ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1943 — N.º 11.449

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

Voltando de outra pesada incursão contra a indústria bélica do Reich, os tripulantes relatam os "bons resultados" de costume.

Eis aqui o aspecto de um tripulante quando o aparelho sobe a mais de 3.000 metros. O capacete não é tão incômodo como pode parecer, pois é de couro macio e possue um filamento elétrico muito tênue. Compõe-se de uma peça única mas compreende uma máscara de oxigênio com tubo de admissão e de escapamento, microfone de comunicação interna, fones auditivos e óculos de vidro inestilhaçavel com visor especial contra o sol. Apesar disso é pequeno em tamanho e razoavelmente leve.

ROUPAS ELÉTRICAS!

O EQUIPAMENTO DE VÔO DOS PILOTOS BRITÂNICOS

(Do B. N. S. para A NOITE)

NUMA base de bombardeiros britânicos, destaca-se ao lusco-fusco do anoitecer a enorme silhueta de um quadrimotor pertencente à esquadrilha que irá castigar mais uma vez as posições do Eixo. Abandonando o automovel ou o caminhão que os conduziu, oito vultos se enfileiram para entrar no aparelho. São os tripulantes de um "Stirling", "Lancaster" ou "Halifax".

Colocam-se a postos sem hesitação. Individualmente, cada qual é um técnico em seu ramo. Coletivamente, são treinados para trabalhar em perfeita coordenação.

Embora tenham suas atitudes até certo ponto restritas pelas escassas proporções do avião, podem encontrar durante o vôo diferentes graus de temperatura, conforto e desembaraço de movimentos. Exceto o primeiro-piloto e os artilheiros do nariz e da cauda, a maior parte da tripulação tem facilidade para se mexer no bojo do aparelho. A menos que o vôo seja realizado em pleno inverno ou a grande altitude, a temperatura pode ser conservada razoavelmente morna por meio das "bocas aquecedoras" distribuidas por todo o comprimento da aeronave.

Os artilheiros do nariz e da cauda, entretanto, de-

(Continua na 3.ª pág.)

Há duas maneiras principais de "eletrificar" os membros da tripulação: pelo macacão e pelo colete. O primeiro é vestido sobre o equipamento ordinário, o segundo por baixo deste. Na fotografia, o navegador já vestiu o colete e segura com ambas as mãos o cabo elétrico que ficará ligado ao gerador de energia. O colete é fabricado com seda preta e de delicado acabamento. Os elementos aquecedores contidos nele não prejudicam os movimentos de quem o veste.

É preciso que o paraquedas seja colocado e retirado com facilidade. Uma simples meia-volta no botão metálico fixa todo o correame na posição correta. Este é arranjado de tal maneira que se abre o velame, todo o peso do paraquedista fica distribuido equitativamente, de modo a evitar qualquer distensão muscular ou deslocamento de ossos. Ao aterrar, o homem pode ficar livre dos "arreios" com um só golpe forte no disco metálico.

Vemos aqui um dos membros da tripulação preparada para assumir seu posto a bordo do bombardeiro. O correame do paraquedas já foi colocado, fixando-se por meio das quatro linguetas de metal que se ligam ao disco do centro. Note-se que as correias são usadas "sobre" o colete salva-vidas. Sendo muito pesado, o paraquedas deve ser removido logo que o homem caia no mar. Por este motivo o disco central é fabricado de maneira tal que basta uma pancada forte com o punho para que se soltem todas as correias.

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA

O que é o Instituto Nacional de Puericultura

O Instituto Nacional de Puericultura é uma organização modelar. Alí nada falta à criança desde que nasce até quando completa a idade de sete anos.

Os mais modernos aparelhos, os mais modernos métodos de tratamento. E não é só. As gestantes tambem teem um tratamento severo e eficaz, fazendo excelente regime pre-natal.

Existe alí um serviço de ortopedia, entregue a dedicados e competentes médicos, que vem realizando curas notaveis, por meio de aparelhos, até mesmo em casos que os defeitos físicos são de nascença.

Durante o tratamento, a criança tem para cada enfermidade um especialista. O desenvolvimento da moléstia é registado, e sempre que ocorre um caso de recaida, o fichário, aliás muito bem feito, é o melhor auxiliar do médico, pois pode atacar imediatamente a enfermidade com enorme vantagem.

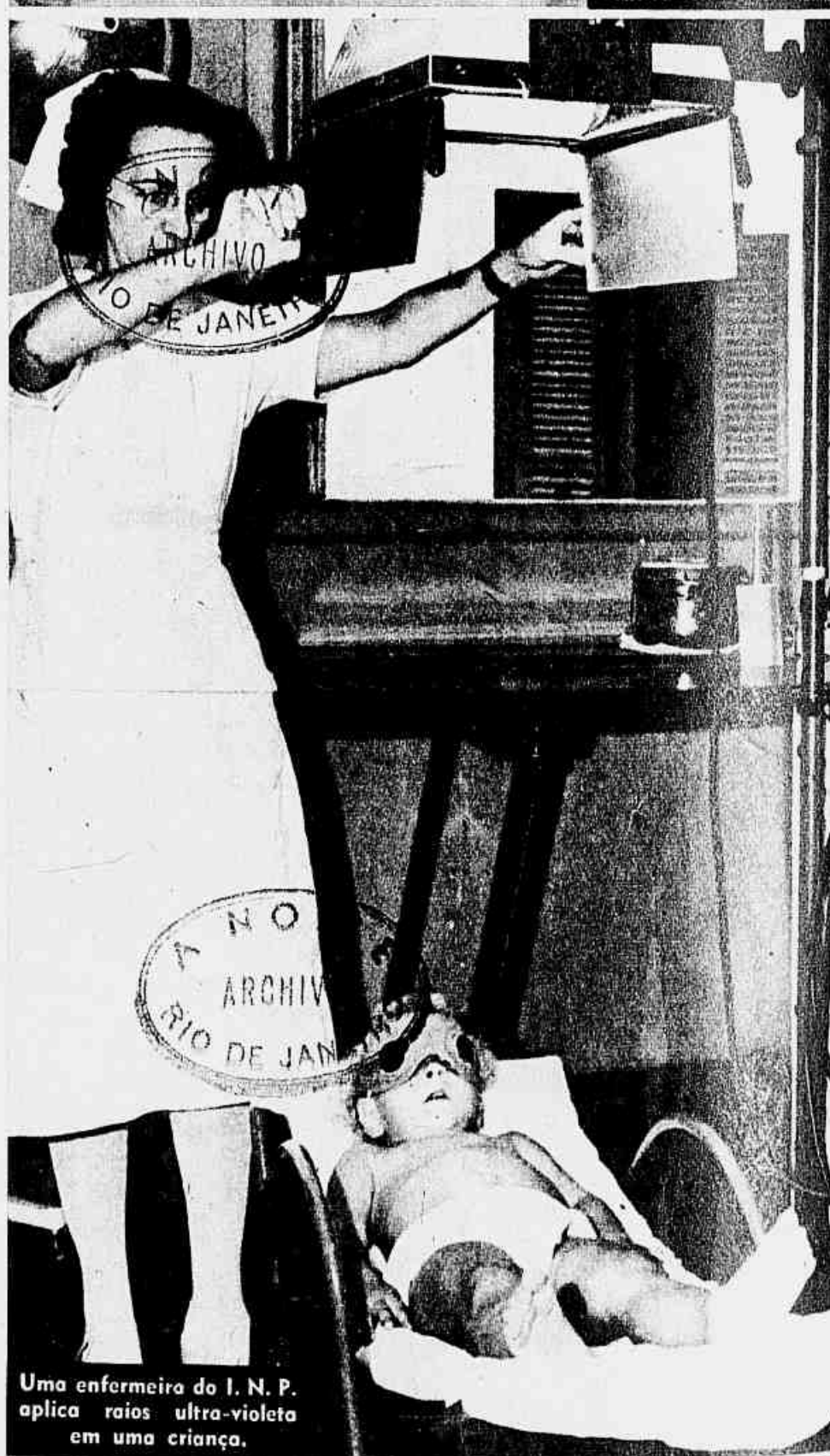
São distribuidos alimentos, durante o tempo de espera para a consulta, às mães e aos seus filhos, alimentos sadios e especialmente os que conteem vitaminas. O serviço de tratamento da coqueluche tem uma organização admiravel. O médico encarregado, Dr. Milton Cordovil, vem registando verdadeiro sucesso. Basta dizer-se que das 1.127 crianças que passaram por alí, registaram-se menos de 50 óbitos, o que mostra a eficiência do serviço.

O Instituto Nacional de Puericultura atende a todo Distrito Federal. É frequentado principalmente por crianças das zonas suburbanas.

Em outros tempos o tratamento da coqueluche era feito por meio de vôos em aviões que subiam a 3.000 metros de altura e cujos resultados eram excelentes. A escassez de gasolina vem prejudicando esse modo de tratamento. Na gravura vê-se um médico transportando crianças para o avião.

Crianças no interior de um avião para o tratamento.

O Dr. Milton Cordovil examina uma menina atacada de coqueluche.

Aplicando uma injeção preventiva em uma menina.

Uma enfermeira do I. N. P. aplica raios ultra-violeta em uma criança.

(Continuação da 1.ª pag.)

vem ser protegidos mesmo nas noites mais quentes e altitudes medianas contra o congelamento das extremidades do avião. Tambem o piloto, obrigado a permanecer sentado por longos periodos de tempo, necessita de aquecimento artificial.

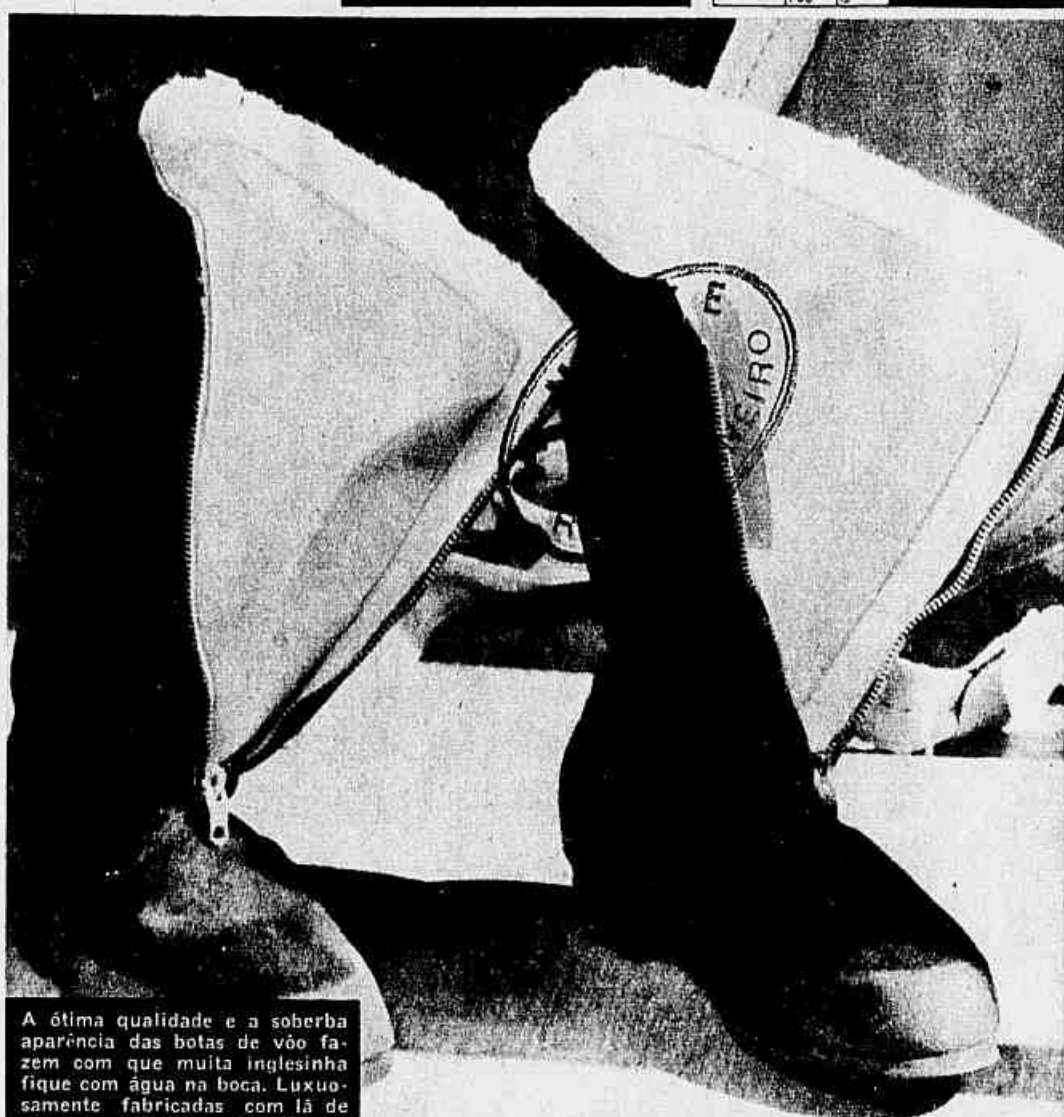
Já sucedeu algumas vezes que, tendo havido um desarranjo qualquer no sistema de aquecimento elétrico, as máscaras de oxigênio e os capacetes de vôo dos tripulantes se congelaram solidamente em suas faces. Mesmo o diafragma dos inter-fones tem ficado inutilizado por esse motivo.

Alguns membros de tripulações aéreas teem suas preferências particulares por um ou outro equipamento de vôo. Há os que vestem pijamas de seda por baixo do uniforme e os que possuem "sweaters" ou camisas que consideram absolutamente essenciais para seu conforto.

Quando um dos tripulantes deseja comunicar-se com outro, só tem de comprimir contra a própria boca sua máscara de oxigênio e falar através do microfone de comunicação interna que ela contem. Somente acima de 3.000 metros se torna necessário usar a máscara permanentemente graduada ao rosto.

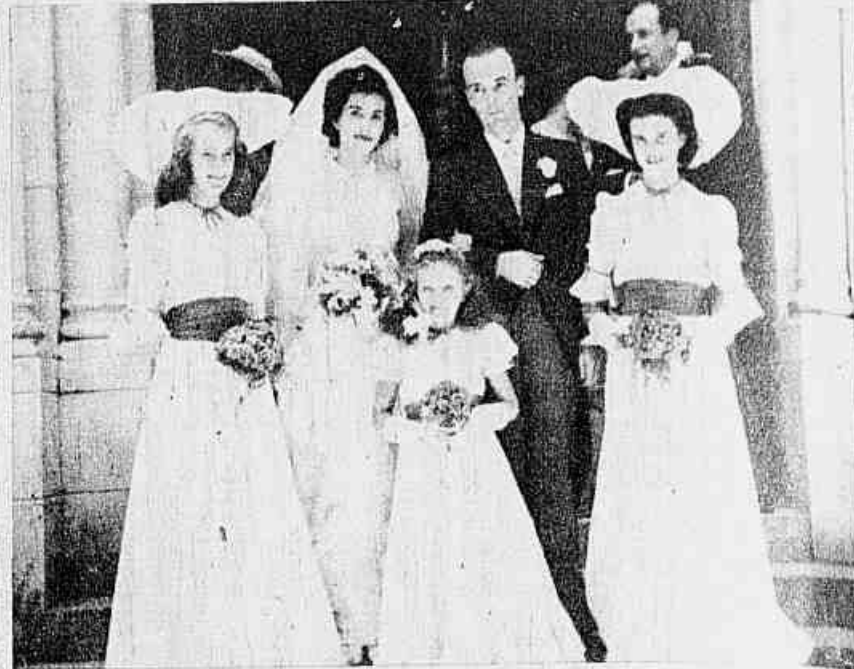
10660	-23	-54°
9144	-30	-44°
7620	-37	-35°
6096	-45	-25°
4572	-56	-15°
3048	-69	-4°
1524	-83	5°
	1·00	15°

Pode-se observar neste esquema de que maneira decrescem a temperatura e a pressão atmosférica à medida que se vai ganhando altitude. Tambem são apresentadas as formações de nuvens caracteristicas às diversas camadas do ar que nos envolve.

Alem do equipamento de várias peças, há outro de uma só. Trata-se de um macacão, dotado de colete salva-vidas e correame de paraquedas. Os elementos aquecedores estão distribuidos equitativamente. Sob ele o tripulante pode vestir seu uniforme comum e as peças de roupa favoritas. As luvas e botas são as mesmas.

A ótima qualidade e a soberba aparência das botas de vôo fazem com que muita inglesinha fique com água na boca. Luxuosamente fabricadas com lã de carneiro especial, cobertas de camurça macia e dotadas de grossas solas de borracha, aparentam exatamente o que são: proteção perfeita para os pés dos tripulantes, mesmo sob o frio mais intenso.

Faz parte do equipamento o colete "Mae West", de enchimento automático. Graças a ele, o tripulante que se vê forçado a saltar de paraquedas sobre o mar fica boiando em segurança até alcançar o bote de borracha, que é tambem atirado em paraquedas — ou automaticamente expelido do avião, no caso de ser este forçado a pousar nas águas. Da mesma forma que todo o resto do equipamento salva-vidas, o "Mae West" é pintado de um amarelo berrante. O tripulante possue tambem um chapéu da mesma cor e um cartucho contendo substâncias quimicas destinadas a colorir de amarelo as águas em torno do bote pneumático. Às vezes tambem são usados foguetes.

Unindo as taças para festejar, num ato simbólico, a união dos corações.

A entrada da noiva no templo.

Entre as "demoiselles d'honneur" e a linda menina que levou as alianças. Flagrante tomado à saida da igreja.

FLAGRANTE NUPCIAL

Na quinta-feira da semana passada o templo de N. S. do Rosário, no Leme, engalanou-se para um ato cristão e social. Casou-se ali, nesse dia, a Srta. Maria Angela, dileta e prendada filha do Sr. Petronio de Almeida Magalhães e de sua Exma. consorte. O noivo era o Sr. Roberto Hermeto Correa da Costa, diretor do SENAI, e filho do saudoso Sr. Honorio Hermeto Correa da Costa, que, por muitos anos, dirigiu a Casa da Moeda, e de sua esposa, Sra. Delaide de Resende Correa Costa.

A bela cerimônia teve lugar pela manhã, com a assistência sacerdotal de monsenhor Leovegildo Franca e de numerosas e ilustres figuras da nossa alta sociedade. Serviram de paraninfos, nesse ato, pela noiva, o Sr. Joaquim de Salles e esposa, Sr. Dario de Magalhães e senhora, e Sr. Adail de Salles Coelho e viuva Honorio Hermeto. Pelo noivo, o Sr. Petronio de Almeida Magalhães e Sra. Dion de Salles Coelho, e o Sr. Americo Gianeti e consorte.

O casamento realizou-se com grande pompa litúrgica e, findo, os convivas se reuniram na residência dos pais da nubente, à rua Ronald de Carvalho, 29, onde estava preparado um elegante "garden-party", organizado pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis. O casamento civil teve como testemunhas, pela noiva, o professor Rocha Vaz, Sr. Euler de Sales Coelho e viuva Sra. Coelho Junior, Sr. Affonso de Almeida Magalhães e a viuva Sr. Rafael Magalhães. Pelo Sr. Roberto Hermeto, foram testemunhas, nesse ato, o Sr. João Carneiro de Resende e Sra., e Sr. Belo Hermeto e esposa. Os nubentes, após as bodas, seguiram para Belo Horizonte, onde foram fixar residência. Damos, em nossa página, vários aspectos do elegante consórcio que uniu duas familias de real projeção social.

O lindo bolo artisticamente preparado, em mesa especial. A noiva prepara-se para cortá-lo, como manda a tradição.

SUA NOITE DE ANO NOVO

MESMO que você seja das que não gostam de festas, minha amiga, a noite de "revellion" deverá ser uma gloriosa exceção. Você há de concordar que o momento que as luzes se apagam e espoucam foguetes no ar — este momento tem sua emoção. "Mais um ano que passa"... — Esta expressão é mais do que um lugar comum, é uma sensação real... Você concorda?

Então façamos um acordo: você terá que surgir deslumbrante no "revellion" e "terá" que conseguir uma noite feliz... É tão facil... Olhe-se ao espelho, veja quantos sorrisos você tem guardados nos lábios. Leve-os para o baile, gaste-os de uma vez no último dia do ano. Observe como um ano de trabalho e preocupações recalcaram seus movimentos mais espontâneos, os seus gestos mais femininos e leves. Gaste seu estoque no último dia do ano... Mesmo que você pensar na guerra — lembre-se: mais próximo está o seu fim, mais palpavel a Vitória.

E, quanto à elegância... você sabe, tão bem como nós, de que ela é feita... De pequenos nadas, de um toque sugestivo, de um olhar brilhante, de uma ou outra linha audaciosa, de um "amorzinho" de laço... e principalmente da vontade de ser elegante. Vontade que, femininamente, deve ser oculta e surgir sob a forma de uma suave negligência...

Depois de vestida e "maquilada", diga "alô" ao espelho, ensaie uns movimentos de dança, elogie a sua própria graça... E diga a si mesma, com esperança e alegria: "Feliz Ano Novo, minha querida!" — Y.

EISENHOWER COMANDANTE DA INVASÃO!

SERÁ ABERTA NA COSTA OCIDENTAL EUROPÉIA A SEGUNDA FRENTE — MAS AS TROPAS AMERICANAS E BRITÂNICAS ATACARÃO AINDA EM OUTROS PONTOS DO CONTINENTE — REVELAÇÕES SENSACIONAIS NO DISCURSO DE ROOSEVELT — O QUE FOI RESOLVIDO NAS CONFERÊNCIAS DO CAIRO E TEERÃ, EM COMPLETO ACORDO — REAFIRMANDO A DECISÃO DE ELIMINAR O JAPÃO COMO POTÊNCIA GUERREIRA — QUANTO À ALEMANHA, ELA "SERÁ CURADA DE UMA VEZ PARA SEMPRE DO NAZISMO" — "SE HOUVER NECESSIDADE, SERÁ CRIADA UMA FORÇA INTERNACIONAL PARA GARANTIR A PAZ" — "A GUERRA ESTÁ CHEGANDO AGORA A UMA ETAPA NA QUAL TEMOS DE ESPERAR QUE SE PRODUZIRÃO GRANDES BAIXAS, TANTO MORTOS COMO FERIDOS, NAS AÇÕES QUE SEJAM TRAVADAS"

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Sábado, 25 de dezembro de 1943 — N. 11.449

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA

General David Dwight Eisenhower, o comandante da Invasão

HYDE PARK, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, na tarde de hoje, o seguinte discurso textual:

"Acabo de regressar de uma viagem através da região do Mediterrâneo que me levou até as fronteiras da Rússia. Conferenciei com os chefes da Inglaterra, Rússia e China sobre assuntos militares e especialmente sobre os planos destinados a aumentar a consistência e o impulso do ataque que, com tão grande êxito, estamos dirigindo contra nossos inimigos.

"Nesta véspera de Natal há mais de dez milhões de homens nas forças armadas dos Estados Unidos, somente. No ano passado havia um milhão e seiscentos mil

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

General Carl Spaatz

Caiu Gorodok

Stalin baixou ordem do dia para anunciar a importante vitória — Era um baluarte alemão no caminho de Vitebsk — Troam ininterruptamente os canhões a sudoeste de Zhlobin e em torno a Korosten — Acentuam-se as probabilidades de uma retirada geral germânica

MOSCOU, 24 — (A. P.) — O marechal Stalin baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Ivan Bagramian, sobre a tomada do Gorodok:

"As nossas tropas da primeira frente do Báltico ,desenvolvendo a sua vigorosa ofensiva, hoje, 24 de dezembro, tomaram, de assalto, a grande estação ferroviária de Gorodok, importante centro de resistência das defesas alemãs, na direção de Vitebsk.

"Nos combates pela libertação da cidade de Gorodok, distinguiram-se as tropas comandadas pelo tenente-general Galitsky e pelo tenente-general Malyshev, os artilheiros comandados pelo tenente-general da artilharia Khlebnikov e pelo tenente-general da artilharia Semyenov.

"Para comemorar a vitória, as unidades e formações que se distinguiram nos combates pela cidade de Gorodok trarão, de agora por diante, o nome dessa cidade.

"Hoje, às 21 horas, a nossa capital, Moscou, saudará, em nome da nossa pátria, as nossas valorosas tropas que tomaram parte na li-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A MENSAGEM DO PAPA

Comovente apelo em prol da paz, que deverá ser o fruto da justiça, da previsão, da responsabilidade e de uma igualdade absoluta para todos

LONDRES, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto da alocução pronunciada hoje pelo Papa Pio XII:

"Hoje, novamente e pela quinta vez, a grande familia cristã se dispõe a celebrar esta magnifica solenidade de paz e de amor em um ambiente de morte e de ódio. Este ano voltamos a experimentar o horror do contraste irreconciliavel entre a doce mensagem de Natal e os acontecimentos em que a Humanidade está envolta. Os anos passados foram penosos e cheios de perturbações, mas foram anos em que havia uma timida elevação das almas e que trouxeram esperanças de paz. A Humanidade passa por esta terrivel prova da guerra que oprime e sufoca suas visões mais ferventes e que afeta a sua ordem civil.

Na realidade, que vemos nós senão que o conflito está se transformando. em uma guerra quase apocalitica em propósitos e expressão, engendrada por civilização cujo pogresso técnico sempre crescente é acompanhada de uma diminuição cada vez mais pronunciada do espirito e da moral?

Essa forma de guerra, que prossegue sem pausa por seu horrido caminho, produz tais massacres que as páginas mais terriveis e sangrentas de épocas passadas empalidecem em comparação com as atuais. Com verdadeiro horror, os povos tiveram que presenciar um novo e imenso aperfeiçoamento dos meios e artes da destruição e, ao mesmo tempo, tiveram que ser espectadores de uma decadência interna que, com a declinação da sensibilidade moral, pre-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Regressaram dos Estados Unidos

Palavras entusiásticas dos generais Cordeiro de Farias e Canrobert da Costa, sobre a grande Nação irmã

Os generais Cordeiro de Farias e Canrobert da Costa, em flagrante feito após o desembarque (Texto na 13.ª página)

Que fazer com a Alemanha após a guerra?

Emil Ludwig, o famoso biógrafo de "Hindenburgo", traça uma receita drástica para a cura do nazismo e do espirito de agressão teutônico — O erro dos aliados, em 1918, não deve ser repetido — Ocupação, protetorado, reeducação — E' preciso, desta vez, convencer aos alemães de que a Alemanha foi realmente derrotada nos campos de batalha e não traida na retaguarda — "A Alemanha é o único país do mundo onde não se encontra um monumento a um herói ou mártir da liberdade" — O livro "Como tratar os alemães" e o manifesto recomendado por Emil Ludwig

De R. Magalhães Jr. — (Especial para A NOITE)

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Emil Ludwig falando a R. Magalhães Junior, correspondente de A NOITE, que examina seu último livro, "Como tratar os alemães"

Natal

Cristo nasceu. As estrelas brilharam com mais intensidade no céu azul da Judéia. As flores destacaram os seus mais profundos perfumes, que as brisas levaram aos quatro cantos do mundo, em mensagem de amor. Um astro luminoso e claro baixou sobre os homens e veio assinalar a pobre lapinha de Belem, que de repente se engalanava com todas as pompas e todos os hinos do céu, rodeada pelos coros dos anjos. Natal.

Jacques de Voragine, o autor da "Legende Dorée", nos conta deliciosamente o sentido altissimo do Natal. Esse dominicano, que entrou na Ordem em 1244, quando não tinham ainda decorrido 30 anos sobre a sua fundação, mostra-nos que a Natividade foi revelada a todos os seres, desde a pedra bruta até aos anjos do mais alto Empireo. A sibila de Roma, diante de Augusto, profetizou a vinda do Salvador, no local em que se eleva hoje a igreja de Santa Maria de Ara Coeli. Os idolos cairam de seus pedestais. As vinhas de Engadi floresceram e frutificaram, os animais se prosternaram diante do presépio os pastores e os reis se aproximaram, com olhos deslumbrados, para ver o Menino, os anjos formaram teories e cantaram hinos em honra do Salvador dos Homens.

E assim, na deliciosa narrativa de um sabor tão medieval, do bemaventurado Jacques de Voragine, revelam-se os mistérios do Natal. O Natal tem o dom de livrar-nos de nossa fraqueza, diz o autor da "Legende Dorée". Nesse dia em que todos os corações se levantam, em que todos os braços se estendem, em gesto fraternal de carinho e de bondade, pensemos um pouco nos que sofrem em meio das batalhas, nos bombardeios, nos acampamentos de prisioneiros, nos trágicos campos de concentração. Eles tambem pensarão no Cristo que veio ao Mundo para perdoar os nossos pecados e trazer aos homens a mensagem de paz. Eles tambem pensarão como nós nessa paz que todos desejamos, e pela qual combatemos, uma paz de justiça e de dignidade, sem o que jamais o mundo será libertado das ambições e das guerras.

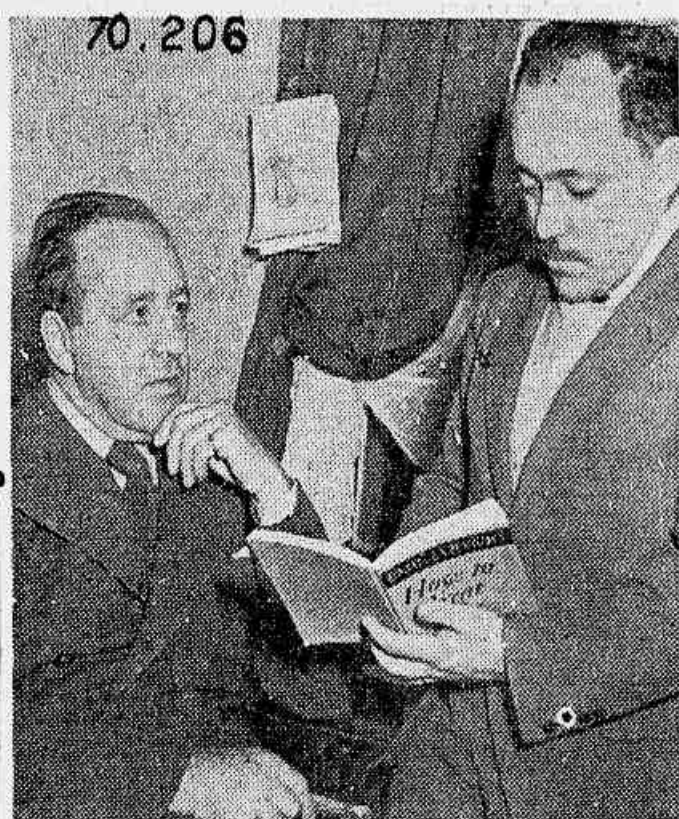
Bombardeios cronométricos

Inaugurados pela RAF no ataque da madrugada passada a Berlim — Mais de 10.000.000 de quilos de bombas já foram atirados sobre a capital alemã

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

Pela alfabetização dos cégos do Brasil

Eficiente invenção da professora paulista Lélia Vellini — O entusiasmo dessa jovem educadora, que oferece o seu invento em proveito dos que perderam o sentido da vista

A professora Lelia Vellini quando fazia a demonstração de seu invento à reportagem de A NOITE. (Texto na 3.ª página).

UM BILHÃO DE CRUZEIROS!

Um "record", de excepcional significação, foi batido na Recebedoria do Distrito Federal.

A renda de ontem, naquela importante repartição do Ministério da Fazenda, ultrapassou de um bilhão de cruzeiros, fato aliás inédito na história da arrecadação do Brasil. Comunicando o acontecimento ao Sr. Paulo Lyra, diretor geral da Fazenda Nacional, o respectivo diretor, Sr. P. Ranieri Mazzilli, assim se expressou:

— "Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que a renda arrecadada por esta Recebedoria ultrapassou hoje de um bilhão de cruzeiros, fato inédito na história da arrecadação nacional. Congratulo-me com V. Excia. por este auspicioso acontecimento, rogando aceitar meus cumprimentos cordiais".

INVESTINDO À PONTA DE BAIONETA

O Oitavo Exército conquistou a aldeia de Vazzani, a menos de 5 km de Ortona — Os alemães oferecem maior resistência na parte onde está localizado o seu cemitério

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 24 (De Wes Gallagher, da A. P.) — Combatendo sob a neve e a chuva, o 8.º Exército se dirige em direção ao norte e capturou a aldeia de Vezzani, 11/5 milhas a sudoeste de Ortona, ao passo que as tropas canadenses, segundo se anuncia, estão investindo a baioneta contra os últimos alemães instalados em Ortona.

Toda a frente italiana está coberta pela fria humidade do inverno, o que prejudica as operações de terra como as do ar.

A infantaria norteamericana do 5.º Exército marchou através da neve para tomar uma elevação, avançando à distância de uma outra elevação.

Aviões de bombardeio Marauder castigaram a linha ferroviária ao longo da Riviera franco-italiana, em três pontos.

O mais violento combate travou-se na área de Ortona, onde os alemães lutaram desesperadamente para reter nas suas mãos a âncora a léste da sua linha de defesa esmagada.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Pacífico e um sono oportuno...

A situação na Bolívia

O Sr. Guani expôs no Comité Consultivo de Defesa Política as condições indispensaveis ao reconhecimento de um novo governo

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — Em reunião realizada ontem pelo Comité Consultivo de Defesa Política, seu presidente, Sr. Alberto Guani, sem mencionar a Bolívia, expôs as circunstâncias que devem ser levadas em conta para

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

A VISITA DO PRESIDENTE

Durante os dois dias em que permaneceu em S. Paulo, o Sr. Getulio Vargas recebeu as mais eloquentes demonstrações de apoio do povo paulista à obra que o Chefe da Nação vem realizando, com o senso perfeito de suas responsabilidades e a visão superior dos destinos do Brasil. Todas as classes sociais e econômicas, que representam a energia, a inteligência, o trabalho, a riqueza e o dinamismo do Estado bandeirante, reafirmaram-lhe a solidariedade indispensavel e necessária para o prosseguimento de uma tarefa cuja extensão abrange todos os aspectos da vida brasileira. Não é o aplauso facil que dá a um homem de Estado a sensação da benemerência de seus empreendimentos; tal manifestação de popularidade não corresponderia à psicologia do Sr. Getulio Vargas nem estaria nos moldes do espirito paulista. O que mais avultou, nos testemunhos do regosijo público provocado pela visita do primeiro magistrado do país, foi a prova de identificação coletiva com o sentido nacional e internacional da política do Sr. Getulio Vargas. A sua presença deu lugar a um pronunciamento não apenas vibrante mas definitivo. Em toda a parte, nas 48 horas em que esteve em contacto com a alma paulista, ele observou a compreensão do esforço que vem infatigavelmente empregando para colocar o Brasil no quadro das maiores nações do globo, mediante a solução dos seus problemas básicos. Essa adesão ao que é permanente e indestrutivel, nas iniciativas e realizações do seu governo, perante o juizo dos vindouros, ter-lhe-ia proporcionado um grande conforto. Com as exteriorizações de seu entusiasmo ante a presença do Chefe do Estado, o povo de S. Paulo quis tambem acentuar seu reconhecimento a uma longa série de benefícios já incorporados no conjunto das forças produtivas locais.

Getulio Vargas e os intelectuais

Depois de Getulio Vargas, o intelectual brasileiro começou a ter valor. Até 1930, o jornalista e o escritor, com raras excepções, pouco significavam para o oficialismo dominante. Por maior que fossem o seu prestigio e o favor de que desfrutassem diante da opinião nacional, não conseguiam ter uma influência mais decisiva na vida pública brasileira. O intelectual era sempre olhado com desconfiança ou desinteresse pelos nossos governos. Alguns exemplos que se possam apontar em sentido contrário servem apenas para confirmar a regra.

Com a revolução de 1930 a situação muda, porem, completamente. Pela primeira vez ascende à suprema magistratura republicana um presidente amigo das letras, das artes, da ciência, um presidente que aprecia o valor literário, dá confiança aos homens de letras, chama-os para junto do governo, entrega-lhes cargos e posições de destaque.

O primeiro Secretário da Presidência, o velho e saudoso Gregório da Fonseca, era um esteta, antigo companheiro de Olavo Bilac. Seu sucessor foi um poeta e prosador que havia participado, ao lado de Graça Aranha, das memoraveis campanhas que se seguiram à Semana de Arte Moderna: Ronald de Carvalho.

Cito apenas esses dois que já não se encontram nesta vida e foram as primeiras demonstrações públicas mais concretas do apreço de Getulio Vargas à inteligência literária. Gregório e Ronald abriram a fileira. Hoje, se quisessemos contar os poetas, escritores, jornalistas e homens de ciência que, nestes últimos doze anos, teem sido chamados ao desempenho de postos politicos e administrativos de importância, ou são distinguidos por comissões relevantes do governo, teriamos que enumerar algumas centenas de nomes.

As figuras mais fulgurantes do mundo cultural brasileiro prestaram ou prestam a Getulio Vargas o concurso de sua inteligência. Todos tiveram sempre o seu apreço e gosaram de sua simpatia. O presidente fez mais ainda: ao instituir o Estado Nacional inscreveu na Constituição que o governo tem o dever de contribuir direta e indiretamente para o estimulo e desenvolvimento da arte e da ciência, favorecendo ou fundando instituições artisticas, cientificas e de ensino. O trabalho intelectual foi colocado sob a proteção especial do Estado. E o exercicio da profissão jornalistica passou a ser considerado uma função de caracter público.

Quando, em qualquer época de nossa história, o intelectual foi tratado assim pelo Estado ou pelo governo?

* * *

Essas considerações veem muito a propósito quando o chefe da Nação acaba de inaugurar em São Paulo o Serviço de Assistência ao Intelectual. Suas palavras proferidas, de improviso, na solenidade, mostram a alegria que sentiu ao penetrar naquele recinto "condensado de intelectualidade". E o ensejo se lhe deparou magnifico para dizer tão bem o que disse de maneira tão simples e tão verdadeira: **"Nós não temos receio da palavra democracia; apenas entendemos que democracia não é demagogia, como liberdade tambem não é licença, nem anarquia".**

Não temos hoje, no Brasil, aquela famosa flora de cabos eleitorais, nem partidos politicos de feição personalista, nem as atas falsas que desmoralizavam nossa pseudo democracia, nem aquelas assembléias que custavam tão caro, não representavam nada e só faziam entravar a marcha dos negócios públicos.

Em compensação, entretanto, temos um governo que se cerca dos valores reais do país e procura a Inteligência, onde quer que ela se encontre, para com ela resolver os problemas do povo e da nacionalidade.

HEITOR MONIZ

O Pregão Imobiliário em atividade

Sexta-feira última, ás 11,30 horas, realizou-se a 45.ª sessão do Pregão Imobiliário, sob a presidência do Sr. A. Couto Britto. A mesa diretora assentou-se ainda o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Deliberativo. Os apregoamentos simples e os ilustrados simultaneamente com projeções luminosas se processaram com a costumeira regularidade. Foi proclamado campeão dos negócios do dia o corretor Milton de Holanda Maia, pelo respectivo preposto, Sr. H. Carmo.

Voltou dos Estados Unidos o diretor do Instituto Pasteur

Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Dr. Roberto de Sousa Coelho, diretor do Instituto Pasteur.

A ARVORE

JARBAS DE CARVALHO

NO *Cantico dos Canticos* (cap. I — 16) Salomão diz:

"As traves de nossas casas são de cedro, os nossos tetos de cipreste".

Fizera aí um simbolo: o da segurança, que se acha no forte madeiro lendário, embora às vezes paire a morte ou a tristeza por sobre a vida familiar.

Desde a infância do mundo que o homem encontrou na árvore a sua melhor amiga, e nela depositou sua maior confiança. Os naturalistas afirmam que foi a árvore o seu primeiro posto de observação, pois, quando pôde levantar o busto, foi ela que lhe abriu os braços de seus ramos e o convidou a subir. Só então o homem, alcançando com o olhar os horizontes distantes, começou a compreender a pluralidade da vida na face da terra. Sua curiosidade despertou. Que haveria para lá das serras e dos vales?

Avançando, foi criando a civilização, e jamais abandonou a árvore. A tortura do seu espirito lhe nasceu com a inteligência — e lhe veio com a idéia da existência de um Criador Supremo a legenda do Paraiso. E foi ainda uma árvore, a do Bem e do Mal — que lhe trouxe a conciência de sua responsabilidade.

Desde então uma aliança magnifica estabeleceu-se entre a árvore e o homem. Foi ela quem lhe sugeriu o trabalho, mostrando-lhe os frutos, que era preciso colher — matou-lhe a fome com sua polpa e aplacou-lhe a sede com seu sumo. Voltando da caça exhausto, foi a árvore quem lhe ofereceu a sombra para o seu descanso. Depois, a árvore lhe deu o fogo, que ele considerou sagrado, por vir do céu, antes de o tomar como auxiliar de suas tarefas e preparador de suas viandas. Deu-lhe o primeiro abrigo contra as surpresas do meio hostil, — fez-se mesa e leito, e altar quando compreendeu que era preciso cultuar a divindade. Em seguida lhe deu a ponte, a nau, o instrumento e a arma: com a giringonça, o monjolo, a catapulta, o arco e a flexa. E, quando seu pensamento se elevou sob expressões mais nobres, deu-lhe o ramo de louros com que se coroou e se honrou por seus insignes procedimentos.

No drama do seu martirio redentor, Jesus Cristo escolheu o lenho para se deixar crucificar, estabelecendo assim uma definitiva solidariedade entre o homem, que Deus quis ser no mundo, e a árvore, resumo de todos os elementos construtores da vida que se renova em polen, em semente, em ramos, em flores, e frutos.

Do fundo ingenuo das concepções primitivas nos vem a serena beleza do Natal — e a árvore é a sua mais perfeita manifestação. Ela nos diz que Jesus nasceu humilde para a grandeza de todas as virtudes humanas — e nos adverte que precisamos amar e ser bons durante a trajetória que fazemos na terra, antes que nos tomem contas perante o juizo supremo.

Ela se levanta iluminada e pejada de brincos e guizalhices, comunicando-se com as crianças para seu regozijo e exaltação — mas, tambem nos comove, conduzindo-nos em pensamento à tradição religiosa e às doces lembranças do passado que se afasta cada vez mais.

Enquanto ressoam os cânticos de Natal, em torno da mesa familiar onde se faz a consoada, a árvore brilha sob as franjas de prata, as velinhas de cor e a neve de algodão em flocos que se prendem e se adelgaçam nos ramos verdes.

Não tardarão a passar sobre os telhados o velho Bonhomme carregado de presentes para os bons meninos e o Pai Fonettard, encarregado de distribuir varadas àqueles que não se portam bem. Mas, no fundo de cada ser em botão há a vaga convicção de que, seja qual for o procedimento de cada um, papai e mamãe, amorosamente saberão suprir as deficiências de Noel e evitar os golpes do outro, admitido ao Natal somente como desmancha-prazeres.

As crianças devem ir dormir cedo — porque Papai Noel não admite que lhe fiscalizem a ação, que há de ser de absoluta justiça, nem que os seus pupilos de uma noite escolham seus presentes, a não ser por meio de uma cartinha mal redigida em caligrafia claudicante.

Mas, as crianças já cearam, e, cabeceando de sono, não indo para baixo dos lençóis, depois de um último olhar aos sapatinhos, — tão exiguos que de certo não hão conter tudo o que sua imaginação concebeu: bonecos de mola, bonecas que falam, bolas de jogar, carrinho de puxar, cavalos de pau, cães de feltro, porquinhos engraçados, ursos, aves, assobios, caixas de doces, velocipides, bicicletas, automoveis de verdade — de verdade apesar de pequeninos, onde só garotos podem viajar...

E a árvore que brilha é o pinheiro sagrado, que reacende em nosso espirito a fé que adormeceu talvez durante o ano. Seu colmo, emergindo dos flocos das luzes e dos ramos pejados de objetos, nos aponta o céu. Repartimos entre nós a carne e o bolo de amêndoas, bebemos com os parentes e amigos o vinho generoso para a euforia do corpo — mas, nossa alma sobe por ela, procurando o consolo para os nossos sofrimentos, a resignação para os desejos não atingidos, o ânimo para as nossas lutas, o preparo de nossa conciência para penetrar no incognoscivel. E, se tudo em torno é perecivel, sentimos em seu simbolo a eternidade da vida — sob um teto de cipreste, mas sob as traves do cedro.

"Perto do coração selvagem"

ALVARO GONÇALVES.

Há romances de pensamento e romances de ação. Os primeiros, realizam uma tarefa do e para o espirito acomodado, longe de qualquer movimento, e são pensamentos que chamariamos de frio pela própria regidez doutoral em como são concebidos, e, sobretudo, em como são doutrinados.

André Maurois definiu Proust como sendo "una certa maneira de evocar o passado". Proust é pregador de boa forma, e sua obra se "passa" consigo mesmo. Dir-se-ia até que ele nada tem a ver com o mundo dos restantes das criaturas, porque seu mundo é sua alma. E essa alma, ou melhor, o que essa alma pôde frutificar, é a sua maneira de ser, e, consequentemente, seu próprio romance. Proust não é uma literatura para oferecer. É antes uma literatura que se exibe frente ao espelho que reflete a imagem do próprio autor.

O romance de ação repele o pensamento. Contrário à filosofia que escande, cuidadosamente, o comportamento dos personagens, o romance de ação se liberta do mundo interior e se entrechoca com as realidades claras do exterior. Se ambos os romances possuem a plena faculdade de sonhar, existe entre ambos, porem, como traço diferencial, o cenário no qual a vida é posta a flutuar.

Se se pudesse chamar Shakespeare de romancista, poderiamos dizer que ele, mesmo antes de Marcel Proust, foi anti-proustiano por excelência...

A moda literária, como qualquer moda, passa, volta, torna a passar. Houve tempo em que era prudente, para a concepção dos criticos, ser-se proustiano. A literatura agia e pensava com Proust. Depois, passou a moda e se criaram outros ídolos, esses, entretanto, mais próximos do que se podia ver e encontrar na vida quotidiana. Mas o subterrâneo das divagações que tiveram como mestre o criador da "Recherche du temps perdu", continuou a atrair fiéis, muitos dos quais adotaram tambem outros deuses do deus Proust.

Lembro-me deses fatos ao terminar a leitura de um livro muito bem escrito, de uma jovem que estréia no romance, "Perto do coração selvagem", (Editora A NOITE"), titulo que ficaria muito bem numa capa de Delly, ou que poderia ser apregoado com grande efeito numa novela pelo rádio, dessas que estão em voga, é da autoria de Clarice Lispector. Falei daquelas duas categorias de romances, justamente, porque a mim me parece que "Perto do coração selvagem" se situa entre os da primeira linha. Quero crer que seja mais um romance de pensamento do que de ação.

SEMANA DE ARTE

Flores e monstros — Promessas musicais

O salão do Palace Hotel enche-se de paisagens claras e de flores onde palpitam intensamente vida e cor. A um canto, ocupando todo um painel, alguns quadros que evocam uma vida subterrânea, gravação fiel do subconciente atormentado, verdadeiro passeio pelo reino das sombras. Olga-Mary e Raul Pedrosa, artistas que sabem compor um casal dos mais harmoniosos, traduzida essa harmonia na admiração unânime e na amizade sincera de quantos teem o prazer de suas relações, dividem-se subitamente, no mundo da arte, em manifestações absolutamente opostas. Olga-Mary, de quem já temos falado tantas vezes, adquiriu uma justa fama de pintora de flores. Quem correr o salão do Palace há de encantar-se com a riqueza das anêmonas raras, com a floração sanguinea das papoulas, com a graça leve das pequeninas orquideas e das flores silvestres, leves como brumas de primavera. Mas, ao lado dessa multiplicidade de formas e de cores, de onde se evola quase que uma onda de perfume, há algumas claras paisagens, construidas com força pura e elementar, que as faz encantadoras e inconfundiveis. Olga-Mary afasta-se das tendências exageradas que hoje notamos em alguns artistas. Há sempre um substractum de verdade e harmonia ao qual não foge jamais. As influências, utilissimas não se deverão transformar jamais em postulados irrecorriveis, aos quais ficará adstrito "ad perpetuam" o criador da obra de arte. Eduard Manet, o grande impressionista, estava sob a influência direta de Zola, afirmava ser a arte "um pedaço da Natureza através de um temperamento" e do holandês João Bertoldo Jongkind, como expressão plástica. Mas soube ir alem dos modelos e criar uma obra de arte livre de preconceitos e imposições. Essa arte livre e ao mesmo tempo obediente à harmonia e à beleza é a arte de Olga-Mary. Vejo ainda aquele vaso, tão fortemente desenhado sobre o fundo branco, do qual surgem as formas caprichosas dos antúrios, em uma verdadeira sinfonia de cores. Vejo ainda as ondas que se quebram, na marinha clara e tropical.

Mas eis que estamos diante do painel que expõe os quadros e os desenhos de Raul Pedrosa. Sobrerrealismo? Não creio. O sobrerrealismo hoje obedece a alguns cânones, impostos principalmente pelo espanhol Dali, cânones que teem a idade de Hieronimus Bosch, o que vale dizer, quatrocentos anos. Raul Pedrosa não se filia a cânones; a sua "cabeça de homem", traçada com severidade é visceralmente diferente de suas fantasias que sou tentado a classificar de "oniricas".

A exposição dos dois pintores, no Salão do Palace, marca um verdadeiro acontecimento artistico desta semana.

Antes de pisar na escada do avião que o está levando aos Estados Unidos, o maestro José Siqueira falou aos jornalistas. Inicialmente quis referir-se às suas próprias obras, afirmando que elas já eram conhecidas nos Estados Unidos. Foi uma novidade, pois ainda não soubéramos do êxito de "Senzala" e de outras partituras nas orquestras americanas. E' mais um autor a acrescentar aos muitos brasileiros que já gozam de um certo "cartaz" (deixai-me roubar um termo à pitoresca giria radiofônica) em terras de Tio Sam.

Mas o mais interessante da entrevista do maestro Siqueira está nos planos da Orquestra Sinfônica Brasileira, de que é digno membro e dirigente, nos dois sentidos, o da batuta e o da presidência. A O. S. B. conseguiu o milagre de dotar o Rio com uma orquestra absolutamente disciplinada e capaz de traduzir as intenções do regente com segurança e fidelidade. Não nos faltaram nunca vocações musicais. A que, pois, atribuir essa ausência de orquestras no Rio? Nem só de pão vive o homem... diz o Evangelho. Invertamos a frase e afirmemos, convictamente: Nem só de arte vive o homem... Os músicos da Sinfônica teem assegurado um sistema economicamente seguro e uma remuneração compensadora. Ao mesmo tempo Szenkar impõe-lhes a disciplina indispensavel a qualquer orquestra, com uma autoridade incontestavel que se faz respeitar pelos mais recalcitrantes. E' admiravel a memória de Szenkar — dizem os componentes de sua orquestra. Mais admiravel ainda é o seu conhecimento do "metier", a sua prática de orquestra.

O maestro José Siqueira vai aos Estados Unidos estudar, observar os cursos musicais norteamericanos, contratar mestres para alguns instrumentos de que estamos lamentavelmente servidos. Trompa, harpa, oboe, fagote, etc. serão objeto de atenções especiais. Ao mesmo tempo o maestro José Siqueira vai promover a compra de instrumentos de sopro para a O. S. B., coisa indispensavel. A má qualidade dos nossos músicos — coisa de que não teem culpa porque não há no Brasil uma escola de instrumentos de sopro — precisamos juntar a heterogeneidade e a má qualidade do material.

Tambem se refere o maestro-presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira à construção do grande "hall" de concertos. A necessidade de uma vasta sala de concertos como a "Salle Pleyel" é conhecida por todos os que frequentam audições musicais. O nosso Municipal, esplêndido teatro de comédia, é pau para toda a obra, desde a festa de meninas de colégio de freiras — até a grande ópera wagneriana, com dragões em cena. A criação de pequenos auditórios, deliciosos ambientes para música de câmera, veio aliviar o Municipal de uma série de saraus que ali estavam positivamente deslocados. A Associação Brasileira de Imprensa e o Conservatório Brasileiro de Música são exemplos magnificos dessas salas de concerto, que tantos serviços vieram prestar ao nosso mundo musical.

Outras novidades: Curso de regência, curso de extensão universitária. Estamos crescendo, na arte, não há dúvida. Os defeitos que ainda existem por aí são os comuns à adolescência: pernas compridas, pescoço fino, voz com dois registos. E como toda a criança grande, a nossa música ainda está cheia de briguinhas e intrigas. Mas tudo isso há de passar, um dia, para bem de todos e felicidade geral da nação.

G. de M.

Pensamento, entretanto, no sentido quase de um monólogo interior, no qual as figuras são sombras timidas que passam fugidias pelo cenário pouco definido do romance. O romance não realiza nada. Divaga, apenas. Sonha com perfeita tranquilidade, e nele não há o nervosismo às vezes necessário para transportar o enredo às culminâncias do temperamento do autor. É por isso que temos a impressão quando vamos seguindo as páginas do livro, que a autora o escreveu bocejando de tédio pelas ações e pelos personagens. Escreveu-o como se estivesse cumprindo uma tarefa do seu emprego diário, onde não há que lucrar se faz melhor ou pior, porque o resultado seria o mesmo.

Não confundamos, porem. Clarice Lispector possue extraordinária vocação de ficcionista. Sua frase literária tem leveza, pitoresco e agrada como a visão de um ramo de acácias que a brisa faz oscilar. O conjunto, entretanto, é que peca pela falta de vigor. Há um como relaxamento em tudo que aparece na sua descrição, como se ela tivesse retirado de um cofre personagens, ambientes, diálogos, etc., e depois jogado com displicência tudo para dentro das páginas e se preocupado unicamente em rever os erros tipográficos. Tem-se a impressão de que o romance não inicia nada. É como se continuasse algo. E essa alguma coisa tanto pode ser o tempo que paralisou, como o signo da vida que espera por uma solução. Onde está

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Barulhenta, agitada, nervosa, estava a "fila da esperança". Nas ruas que circundam o Palácio do Catete, centenas, talvez milhares de crianças e mulheres, pacientemente, aguardavam o instante ansiosamente esperado de receber, das mãos bondosas da Sra. Darcy Vargas, uma lembrança de Natal. E nos olhos ainda ingênuos daquelas crianças de diferentes categorias de pobreza, passava, como um lâmpejo, a angústia, o temor de não chegar a tempo, de não mais alcançar o brinquedo almejado ou a roupinha destinada a trazer um pouco de ilusão às suas infâncias sem sol e sem calor.

Chovia e os guarda-chuvas serviam para mostrar que até a miséria tambem possui escalas e gradações. Um guarda-chuva, mesmo remendado ou furado, é mais do que uma cabeça ao vento, sem coisa alguma que a proteja. Uma velha capa de borracha significa maior prosperidade que um corpo desabrigado, exposto à tempestade. E na longa e interminavel "fila da esperança", sentimos que, no mundo, até para um instante de felicidade são necessárias muitas horas de sofrimento. Naquelas fisionomias, torturadas pela inquietação e pelo temor, estava espelhado o grande drama das esperanças humanas. Era a ante-sala da felicidade, com todos os seus aborrecimentos e provações. O pretinho humilde, ou o garoto do morro que, dentro de alguns minutos, seriam felizes, aguardavam, desconfiados e indecisos, o momento da posse do objeto desejado. O brinquedo sonhado, pedido a Papai Noel, seria uma radiante realidade, em poucos minutos. Porem... antes era preciso sofrer o longo castigo da espera, da lentidão da massa humana a se mover lentamente, enervando os que se julgavam com direitos adquiridos à felicidade. E esses eram os desprotegidos da sorte, os que não tinham capa ou guarda-chuva, arriscando-se a um resfriado ou uma pneumonia em troco de um polichinelo ou uma boneca de porcelana...

Há um delicado heroismo nessas crianças que sofrem o duplo castigo do destino, dias antes do Natal. Elas ficam, por longas horas, de pé, aguardando o brinquedo de seus sonhos, suportando com coragem a expectativa de uma alegria. São os grandes heróis do Natal, que receberão um pouco de felicidade em troca de uma dóse de sacrificio. O ano passou, eles foram bem comportados, quietos, bons alunos, na esperança de uma recompensa de Papai Noel, prometida, na escola, no lar, em toda a parte. E Papai Noel ainda os faz sofrer, descarregando sobre as suas cabeças uma chuva impiedosa. Não está certo, Papai Noel! Essas crianças de hoje serão homens céticos de amanhã. E tudo por que? Porque você se esqueceu de lhes enviar uns raios de sol, na véspera do Natal!...

DA NOITE PARA O DIA

Bondade e justiça

Entende-se por bondade o conjunto de sentimentos que nos levam a proteger e a perdoar o nosso semelhante. A bondade não é apenas proteção e amparo; é tambem tolerância e perdão.

Entretanto, não é este o sentido que se dá geralmente ao amor do próximo dos espiritos religiosos ou à filantropia dos agnósticos. Os que pregam e exercem os principios do altruismo são justamente os que mais exaltam as excelências da justiça.

É evidente o contrasenso; não é possivel conciliar a justiça com a bondade; são elas, por igual, sentimentos belos e nobres; mas, apesar disso, contraditórios. Para ser-se perfeitamente justo, distribuindo com serenidade e isenção de ânimo o prêmio e o castigo, não é preciso ser bom; basta ser frio e equilibrado no julgamento. O juiz que, diante da natureza e das circunstâncias de um delito, depois de detidamente examinar as prescrições dos códigos, lavra a sua sentença, condenando ou absolvendo o reu, não é bom nem é mau; é apenas justo. Demonstra capacidade de observar, compreender, interpretar e concluir com acerto e lógica.

Mau seria ele se, apesar das provas a favor do acusado, ciente e conciente delas, o mandasse para a forca ou para o cárcere; e, por outro lado; teria sido bom, caso absolvesse o culpado, por pena, por compaixão, embora convencido, pelas provas dos autos, de sua culpabilidade. Evidentemente, fora injusto; mas não há dúvida que fora bom, no doce e angelical sentido em que compreendo a bondade.

Em suma, bondade e maldade, nada tem a ver com justiça, cujo exercicio exige muito trabalho da razão e nenhum do sentimento.

Vi, certa vez, muito bem ilustrada, essa doutrina aparentemente paradoxal, no gabinete de um ministro, onde encontrei um amigo que alí fora patrocinar a pretensão de um seu protegido. O meu camarada era intimo do ministro, e sem papos na lingua, para falar-lhe.

Ouvia eu, de parte, o conciliábulo sem lhe dar maior atenção, quando notei que o solicitante estrilava:

— Que me diz você? Que vai fazer justiça? Ora, pipocas! Isso de justiça é para os indiferentes. Se você é meu amigo e me quer servir, o que tem a fazer é atender ao meu pedido...

Isso foi dito com tamanha convicção, que, o ministro sorriu, bateu no ombro do postulante como um — está bem, está bem, que era bem um deferimento.

ORAGA

Fatos e idéias da semana

O PRESIDENTE EM SÃO PAULO

VOLTOU o presidente da sua breve excursão a São Paulo. Uma excursão à qual, sem exagero, podemos chamar triunfante.

Não é preciso encarar o que tenha sido o papel de São Paulo na formação brasileira. A epopéia das Bandeiras, que apagaram do solo da América Portuguesa o meridiano de Tordesilhas e deram às fronteiras do Brasil o seu aspecto definitivo, foi a primeira grande iniciativa do espirito paulista.

São Paulo desbravou, São Paulo colonizou, São Paulo procurou no trabalho livre em larga escala a solução do problema criado pela Abolição.

Em seguida, foi o centro da economia brasileira e dotou o Brasil de um aparelhamento industrial suscetivel de melhoria indefinida. Formou-se em São Paulo, um novo padrão brasileiro de vida; uma surpreendente capacidade de transformação e adaptação caracteriza São Paulo. Quando foi necessário corrigir o vezo da monocultura, que era um motivo de constante instabilidade para a economia do Brasil, São Paulo abriu-se a mil culturas. De paraizo do café, tornou-se paraizo do algodão, paraizo da cana de açucar. Houve necessidade de manufaturas, e eis São Paulo manufaturando. Precisamos de máquinas? São Paulo entra a fabricá-las.

Seja qual for o campo de produção a que dedique o seu esforço, logo São Paulo revela a sua maravilhosa aptidão para, saindo de zero, alcançar limites que superam toda espectativa. Finalmente, uma invulgar faculdade de apreensão das formas politicas superiores marcou em definitivo a inteligência paulista.

O Brasil inteiro presta a São Paulo a homenagem do seu carinho e do seu reconhecimento pelo muito que São Paulo soube realizar, e há de ainda realizar.

Indo em visita à portentosa Feira Nacional das Indústrias, onde o gênio e a energia paulistas se acham tão altamente representados, o presidente não mediu as palavras de exaltação ao que o povo, que tem no seu sangue e na sua atmosfera a tradição bandeirante, pode fazer em beneficio do Brasil. Estabelece-se, nestes contactos entre o Chefe de Estado e São Paulo, uma troca de impressões de influência duradoura, e com isto são eliminados muitos equivocos a que o derrotismo, as ambições sofreadas e — disse-lhe o nome o Presidente — o quintacolunismo tentavam dar corpo.

Mais uma vez o Sr. Getulio Vargas demonstra aquela extrema facilidade para identificar os dados de um problema e armar-lhes a equação, para isolar, da congérie de formulações indecisas, aquilo que é substancial e util.

As ilimitadas aptidões de São Paulo para o progresso industrial e os resultados da atividade paulista em todos os setores do esforço de guerra tiveram lugar de honra nas palavras do Presidente.

O Sr. Getulio Vargas prestou, contudo, um grande serviço ao Brasil e a São Paulo mostrando, como ficou demonstrado em sua oração da Feira das Indústrias, a perfeita solidariedade e a estreita simpatia que ligam a economia e as aspirações de São Paulo à economia e às aspirações de todo o Brasil. Do seu conhecimento das questões que se acham na conciência e no próprio subconciente do meio, o Sr. Getulio Vargas extraiu boa parte do vigor, da lógica, da profundidade daquele discurso, que ficará em nossa história como um tema impressionante de ciência politica. Nele encontramos igualmente uma indicação preciosa quanto à estrutura politica dentro da qual o Brasil há de buscar os elementos para a sua vida nacional.

A representação dos interêsses econômicos está na sua base. Ela não é uma peculiaridade de nenhum país. Com efeito, em todos os paises do mundo, como no pensamento de todos os homens que hoje se ocupam dos fenômenos politicos, ganha cada vez maior terreno a certeza de que o individualismo e a competição irrestrita são incompativeis com uma justa organização social e frequentemente se traduzem na liberdade de proceder contra o interêsse geral. Mas a intervenção daqueles interêsses econômicos no campo das decisões politicas não se deverá fazer, como no passado, por meio de pressões desordenadas, ou à socapa. Será uma intervenção definida pelos quadros legais, uma intervenção cujas responsabilidades seja possivel avaliar: por outras palavras, uma intervenção aparente e responsavel.

Que papel será reservado aos politicos, nesse panorama?

A politica nascerá das premissas desta forma de representação. Será necessário somar os dados fornecidos pela realidade e introduzi-los no mecanismo do governo tendo em vista o bem comum e os principios que a experiência politica forneceu à humanidade no curso de sua vida. O que, porem, ficará muito claro é que um povo não pode ser conduzido mediante a meia dúzia de frases que se erigiram em cabedal de sabedoria politica em proveito da simples conservação do poder de interêsses individuais ou de grupos sobre massas consideraveis de seres humanos. É necessário que todos os cidadãos sejam capazes de fazer com que a sua experiência e os seus desejos de melhoria pesem nas deliberações do poder.

PRETOS E BRANCOS

NO Brasil não há pretos e brancos. Há brasileiros, e a todos os brasileiros a lei e, mais do que a lei, o sentimento geral asseguram um tratamento que não depende da cor da epiderme.

Isto é uma coisa. Outra coisa é, porem, admitir que novos contingentes de pretos, — sem falar nos amarelos — tenham o direito de procurar o nosso país. Esses pretos de fora não teem nada que ver com os nossos pretos. A estes dedicamos o nosso respeito, o nosso carinho, a nosa gratidão pelo que trouxeram à formação do Brasil e da sua riqueza. Quanto aos outros, seriam apenas imigrantes de assimilação dificil e muitas vezes trabalhados pela presunção de superioridade.

Fosse possivel indagar dos nossos pretos o seu desejo, e estamos certos de que eles seriam os primeiros a manifestar a sua repulsa à criação de uma corrente imigratória de sua cor.

Porque, no Brasil, nós já conseguimos esquecer as diferenças de pele, e isto, em parte, pôde ser alcançado precisamente graças à progressiva diluição do contingente negro na massa da população. Aumentar, de futuro, tal contingente por meio de contribuições vindas do exterior, será abrir caminho para a formulação de um problema que desconhecemos.

As conclusões do Congresso Brasileiro de Economia deram oportunidade a que esta questão fosse trazida a um debate público e não faltou quem visse laivos de racismo nos que se opõem à imigração de cor.

Racismo? Teria então sido racista, há quase meio século, a politica dos Estados Unidos. Não se trata de racismo, que seria uma preocupação perfeitamente idiota.

O que é preciso é não perder de vista a necessidade de trabalhar para que a população brasileira se torne cada vez mais homogênea e para que se conserve a nossa paz nacional; o que se impõe é preservar a união brasileira e não perturbar o processo de aperfeiçoamento do tipo étnico brasileiro por amor de principios adotados num congresso demográfico mexicano, que positivamente não deve ter um conhecimento muito profundo daquilo que interessa ao Brasil, nem por obediência a lições que, para uso externo, ditarem as aureoladas sumidades de outra lingua e outro clima.

VERÃO!

DE uma crônica de mundanidades da semana:

"Hoje, leitor, bem cedo, põe o teu terno de linho, a tua camisa mais fina, o teu calçado mais leve, a tua gravata mais alegre e mais clara.

"Falta ao trabalho..."

E por aí a fora. Que o leitor, naquele 22 de dezembro, início do Verão, fosse ao Corcovado e à Vista Chinesa, e se metesse num banho de mar... Mas — "cuidado com a insolação!".

O leitor agradeceu o aviso, e premuniu-se contra a insolação. Faltou-lhe coragem de por-se num terno de linho, e na sua camisa mais fina, e no seu calçado mais leve. E, se faltou ao trabalho, foi para ficar em casa, na vizinhança da cama e do cobertor.

Porque no dia 22 choveu e fez frio. O verão entrou de capote e guarda-chuva. Nove dias, dez dias de chuva. Quando parará de chover?

Contudo, o erro não é imputavel ao cronista. O erro é do tempo. Não há memória de semelhante entrada de verão nesta contraditória e volúvel cidade do Rio de Janeiro.

A meteorologia oficial deu para o fato uma explicação, que consiste mais ou menos em dizer que a chuva e o frio se devem a causas que produzem o frio e a chuva. Há muita gente perguntando se não é culpa da guerra. Se as manchas solares podem influir no fenômeno — e este é um dado positivo da ciência — repugna acoimar de absurda a pretensão de procurar motivos menos remotos.

Pobre criatura humana, que vive a bracejar dentro do mistério até numa coisa tão simples como saber a roupa que há de vestir no pórtico do estio...

E. S. R.

Você sabia?

Na cidade de Jamesville, em Wisconsi, nos Estados Unidos, encontra-se instalada a maior fábrica de canetas-tinteiro do mundo.

* * *

A primeira esfera giratória feita para dar uma idéia geral do mundo foi construida pelo grego Crates de Malus, no século II antes da era cristã; o globo, com mais de três metros de diâmetro, dividia o mundo em quatro oceanos e quatro continentes habitaveis.

* * *

A comodidade e o luxo não são exigências exclusivamente humanas, pois existe uma espécie de formiga — a "Oecophylla Smaragdina" — que costuma forrar as paredes das suas galerias subterrâneas com fios de seda tecidos por suas larvas.

* * *

No último Congresso Internacional de Aviação, ficou estabelecido que o avião em descida terá sempre preferência, no aeródromo, sôbre o avião que irá levantar vôo; essa resolução se baseia na presunção de que nunca, da terra, pode-se avaliar a importância que pode ter, para determinado avião, uma rápida descida.

* * *

Segundo o professor William Heckler, entomologista da Universidade de Yale, se a pulga tivesse o tamanho de um homem, poderia saltar até a uma altura de mil metros.

* * *

Pelo fato do mapa mostrar a superficie da terra como se esta fosse plana, a Groenlândia aparece alí muito maior do que a América do Sul; mas, na realidade, aquela ilha tem apenas a quinta parte do tamanho deste continente.

A GUERRA, HOJE

Por William Frye, na ausência de Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

WASHINGTON, 24 — A despeito da furia dos contra-ataques alemães ao longo da frente oriental, nada nas informações vindas da Rússia parece indicar que os nazistas esperem outra coisa senão deter o Exército russo durante o tempo necessário para uma retirada em boa ordem até a nova linha mais para oeste. Eles teem atacado as posições russas em torno de Zhlobin, entroncamento ferroviário no alto Dnieper acima de Gomel; na área de Korosten, mais para o sul, na curva do Dnieper, e perto de Kirovograd.

Nenhum desses ataques, a não ser o de Kirovograd, teve força bastante para romper as linhas russas ou mesmo ganhar terreno, e é pouco provavel que os alemães tivessem realmente contado com uma irrupção. Os comandantes nazistas são mestres da arte de guerra, e sabem melhor que qualquer outro que não se pode arriscar a ceder a iniciativa aos generais russos, em toda a frente. Seus repetidos contra-ataques obrigam os russos a manterem reservas dispersas por várias áreas, afim de enfrentar possiveis êxitos germânicos; e enquanto isso continuar, o exército russo não pode ser concentrado para ofensivas adicionais. Se não fosse o elemento "sorte", — o elemento mais importante em quase todas as campanhas — os russos poderiam concentrar suas forças apesar de tudo, sem consideração pelos contra-ataques nazistas. Mas a sorte poderia permitir aos nazistas irromperem num dos seus ataques, e os alemães, embora não contem com tal sorte, são bastante hábeis para apoiar suas cabeças de lança com o poderio suficiente para aproveitar a eventual brecha.

Com o correr do tempo, já se vê, o atrito ou a retirada planejada reduzirão a tal ponto a força nazista, que os russos conseguirão romper as linhas alemãs e atravessá-las em ofensiva, como fizeram no norte.

Tem havido altos e baixos no ritmo do avanço russo para a importante ferrovia Vitebsk-Polotsk; mas a iniciativa pertence ainda ao Exército russo. Deve-se sempre ter em mente que leva tempo estabelecer as linhas, mesmo de quinze ou vinte milhas, para abastecer uma nova ofensiva.

Mesmo a rádio alemã não procura diminuir a força do assalto russo, pois diz, "deve-se contar com iminentes ataques em massa do inimigo". Isso provavelmente é verdade, e os alemães naturalmente admitem-no para preparar seu próprio povo para uma eventual retirada geral das suas forças do norte da Rússia até Riga.

Parece ainda provavel que para a primavera os alemães planejam uma retirada correspondente de toda a sua linha, cobrando enormemente os russos o mais alto tributo possivel, por meio de fortes ações de retaguarda.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

LETRAS E ARTES

CENÁRIO

A iniciativa dos "Comediantes" prossegue num ritmo crescente de grandes conquistas. O que não nos cansamos de realçar neste movimento é a honestidade de suas intenções, a seriedade da realização e a altitude em que plana a sua arte. Agora instalados no Teatro Municipal, levaram à cena uma peça de Malterlink, que é um poema de forma e de pensamento, de preciosismo e de sutilidade, "Pélus e Melitando". A grande figura da interpretação foi, sem favor, pela graça e pela timidez exigidas pelo papel, a senhorita Mary Cardoso, que revelou, no desempenho, ótimas qualidades. Mas não é de intérpretes que desejo falar aqui. Da cenografia, sim. De fato, cenários magníficos, dentro do estilo da peça, como sua própria exteriorização. Dominados pelo sentido arquitetônico das massas, são sínteses admiráveis dos elementos essenciais. Não se perdem na vulgaridade das formas, mas, ao contrário, são estilizações vigorosas e expressivas. Não se limitam a servir de fundo: participam da própria cena por sua intensidade. Servem-se ótimamente das luzes. Estas lhes emprestam movimento, através de mutações felicíssimas. Os intérpretes atuam em conjugação com o cenário. Usando de indumentária especial, os intérpretes compõem, no ambiente, quadros perfeitos. Nunca o sentimento plástico esteve em tão alta evidência, no palco do Municipal. Quem tiver pretensões de teatro de arte deve respeitar essa notável realização de Santa Rosa. Diante dela, os espetáculos luxuosos, os shows convencidos, as temporadas estrangeiras ficam tanto a dever... A força do spirito criador está muito acima dessa vulgaridade, com que as platéias se habituaram...

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Tema doutrinário", pelo Sr. Moysés Gomes de Lima, no C. E. Amaral Ornelas, às 16 horas.

CONFERENCIAS DE SEGUNDA-FEIRA — "O desenvolvimento da mediunidade", pelo Sr. Aurelio Valente, no Centro Espirita "Antonio dos Pobres", às 20,30 horas.

EXPOSIÇÃO PEDROSA — Continúa alcançando o maior sucesso a exposição de quadros de Olga Mary e Raul Pedroza, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, Louças Brazonadas, Salão das Vitórias Régias e exposição Toledo de Piza, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Olga Mary-Raul Pedroza, no Palace Hotel; Nair Araujo, na Galeria das Américas; Arquitetura Brasileira (tradicional e moderna), no Palácio da Educação (esplanada do Castelo); Cooperação Brasil-Estados Unidos, no Palácio da Educação (esplanada do Castelo); alunos da E.N.B.A., na A.B.I. Heitor de Pinho e outros, na rua Chile.

Prossegue hoje o Campeonato de Tennis de Mesa

Prossegue hoje o Campeonato Oficial de Equipes da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, em disputa do Torneio da Primeira Classe. Amantes da Arte Club e Velo Esportivo Helênico, será o encontro desta noite na sede do primeiro. O inicio do jogo está marcado para as 20,30 horas.

A MELHOR ESCOLHA

As proteinas do figado e do rim comparam-se às do leite e são superiores às da carne. O figado, de grande importância na formação do sangue, é indicado com proveito na economia.. SNES.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenagem ao coronel Costa Netto

Os funcionários das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, superintendidas pelo coronel Costa Netto, levaram-lhe, ontem, às suas felicitações e votos de boas festas. Os Armazens Frigorificos, tambem, participaram dessas manifestações de cordialidade. A gravura acima é o flagrante do momento em que um pequeno funcionário daqueles Frigorificos, em nome de seus colegas, entregava ao coronel Costa Netto uma linda "Corbeille" de flores naturais.

Apreendido um contrabando de perfumes franceses

Uma aventura que termina bem, graças à intervenção de uma firma carioca

Legitimos perfumes franceses vendidos no Rio? Onde, como, quando? A história é curta, mas sua significação é verdadeiramente fantástica. Foi apreendido há meses, nesta capital, um contrabando precioso. Tratava-se, nada mais nada menos, de uma partida de raríssimos perfumes dos mais famosos fabricantes de Paris. Tinha chegado ao nosso porto em luxuosas malas simuladas em bagagem diplomática. Apreendido o tráfico, foi posto em leilão, ao qual compareceram perfumistas de São Paulo, do Rio e de Buenos Aires. Depois, com a noticia logo veiculada de que estes últimos perfumistas haviam vencido o leilão, os centros elegantes cariocas experimentaram justo pesar pelo fato de se verem privados de tão inestimaveis produtos. Mas, enquanto tudo parecia perdido, a "Imperial" trabalhava ativamente para fazer chegar até nós esses famosos perfumes cuja tradição se mantinha inesquecivel para a elite carioca. Após os primeiros e exaustivos passos, o êxito veio coroar aquele empreendimento. Assim, pois, a conceituada firma da rua Gonçalves Dias continua oferecendo às distintas senhoras que a honram com sua preferência, legitimos produtos dos mais afamados fabricantes de Paris, como sejam: Lanvin, Guerlain, Chanel, Weil, Lancôme, Paquin, Lelong, Schiaparelli, Worth, Caron, Patou e Molyneux, adquiridos naquela ocasião. São nomes que se recomendam por si mesmos e sugerem elegância e bom gosto. Suprindo o mundo elegante do que há de mais raro em matéria de perfumes, a "Imperial" colabora com a elegância feminina, com a dedicação e espontaneidade que já a tornaram conhecida entre os meios mais finos do Rio.

Foi homenageado o 3.º delegado auxiliar

Os funcionários da 3.ª Delegacia Auxiliar prestaram, ontem, ao Sr. Eunapio Hardmam Castelo Branco, titular daquela delegacia, expressiva homenagem comemorando o Natal. Foram oferecidos, em nome de todos os auxiliares daquela delegacia ao Sr. Castelo Branco, um pergaminho e uma "corbeille". Falou um dos funcionários daquele departamento policial, tendo respondido o homenageado.

"Perto do coração selvagem"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

a meditação, a ação refuga. E a autora abusou dos seus personagens, quando fê-los meditar demasiado, tirando-lhe a faculdade de agir, de ser, em última análise, eles mesmos no decorrer do livro.

Mas nem tudo é sombrio alí. Há, não raro, uma ternura que se confunde entre as crianças de Dickens e os garotos de Saroyan. Talvez mais deste, porque os meninos de Saroyan são criaturas que pensam e que são capazes de pagar o aluguel da casa com o produto de suas vigilias. Em Clarice Lispector, Joana é uma menina ajuizada dentro da sua natural ingenuidade. Com o crescimento da personagem central, o tema parece que se acomoda mais e permite ao leitor seguir uma linha de enredo até encontrar a concordância dos personagens com o tema, o que, em linguagem de novela policial, poderiamos dizer, até encontrar o fio da meada.

O romance de Clarice Lispector foge ao comum dos que até agora foram escritos pelas nossas romancistas. Ela escreve com independência e não tem, absolutamente, compromisso algum da escola literária ou modelo de estilo. Sentimos, isso sim, que a sua maneira de ver demanda muito mais palavras do que atitudes, e essa a razão porque sentimos que falta sempre um pouco de sangue em cada personagem, um pouco de calor em cada ambiente. É uma escritora, porem, que inicia com uma magnífica perspectiva de capacidade de criar, mesmo quando essas criações sejam, como já acentuei, os pilares de toda uma teoria interior de romance, que, talvez nem ela mesma saiba explicar como e porque atuam em seu mundo interior.

Tribunal do Juri

Reunir-se-á, segunda-feira próxima, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Ary Franco, presente o promotor Francisco Baldassarini.

Será julgado o réu Tedson da Silva, acusado de haver, no dia 17 de março deste ano, por volta de 10,15 horas, na rua São Luiz Gonzaga, esquina de rua Fonseca Teles, agredido a Preciosa Pereira, vibrando-lhe golpes com instrumento perfuro-cortante, tentando, assim, matá-la, o que não conseguiu por motivos alheios à sua vontade.

Pela alfabetização dos cegos do Brasil

(Cliché na 1ª página)

Acompanhada pelo seu irmão, o acadêmico Lino Lourenço Vellini e pelo poeta José Bento de Oliveira, encontra-se nesta capital a senhorita professora Lelia Vellini, idealizadora e esforçada dirigente da Associação pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, novel entidade sediada na capital paulista que, de acordo com a sua denominação, tem a finalidade de organizar uma biblioteca circulante para os privados da vista e intensificar uma patriótica campanha de alfabetização dos cegos abandonados bem como daqueles que não tenham o amparo das instituições de assistência existentes no país.

A obra em tão boa hora idealizada pela professora Lelia Vellini e a custa do seu entusiasmo e perseverança concretizada já em realizações tão nobres, ressente-se de um apoio mais eficiente dos poderes públicos e todos quantos saibam ver nesse empreendimento uma providência de elevado alcance social visando a solução de um grande problema.

Em entrevista concedida à imprensa carioca a abnegada fundadora da Associação pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos destacou a importância da campanha que juntamente com seus companheiros tem difundido na capital bandeirante, encarecendo a necessidade de ser irradiada pelo Brasil inteiro os benefícios de sua obra.

Sua viagem ao Rio, segundo declarou, tinha por objetivo avistar-se com a Sra. Darcy Vargas afim de expor minuciosamente os seus planos referentes à causa que com tanto ardor humanitário e patriótico defende, combinando assim com a presidente da Legião Brasileira de Assistência ações e medidas necessárias no intuito de instituir-se em todo o país, sob a égide da Legião, cursos de alfabetização para os nossos cegos, aproveitando-se para isso o esforço sempre decidido das nossas legionárias.

Acentuando a facilidade de aprender-se a grafia Braille por pessoas de vista, para depois serem aproveitadas na nobilíssima tarefa de alfabetização dos cegos, fez à nossa reportagem uma demonstração do seu Alfabetizador e Simplificador para Cegos — curioso aparelho que, conforme disse, não representa nenhuma transformação radical nas teorias do ensino de Braille já existentes, porem, facilita grandemente a missão de alfabetizador ou mestre, dando ao aluno cego, aliado às aulas de facílima assimilação mental, um movimentado passatempo pela obrigação que impõe o citado aparelho durante o seu uso.

Na impossibilidade de ser atendida pela Sra. Darcy Vargas, assoberbada enormemente com as providências indispensaveis no Natal das Crianças Pobres, foi a jovem educadora atendida pelo Sr. Rodrigo Octavio, secretário geral da Legião Brasileira de Assistência, que aplaudiu entusiasticamente o programa de ação da Associação pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos, felicitando a professora Lelia Vellini e todos os seus companheiros de atividade associativa pela benemerência da obra que defendem e propagam, prometendo levar ao conhecimento da presidente da Legião, para o competente estudo e aprovação, o patriótico e altruistico projeto apresentado.

Declarando-se plenamente feliz pelo êxito que pouco a pouco vem colhendo na sua campanha, pediu-nos a professora Lelia Vellini tornássemos público sua gratidão infinita por todos quantos em São Paulo e aqui na Capital Federal teem emprestado à obra uma colaboração preciosíssima, destacando na capital paulista as senhoras Anita Costa, presidente da Legião Brasileira de São Paulo, sua filha, Sra. Lais Costa Rego, professora Carolina Ribeiro, diretora da Escola Caetano de Campos; professora Regina Pirajá, segunda secretária da Associação e idealizadora da utilíssima pauta Braille para vidente, poetisa Maria de Lourdes Macedo, que por intermédio da professora Lelia Velini ofereceu ao secretário geral da Legião Brasileira de Assistência, Dr. Rodrigo Octavio, para ser encaminhado à Sra. Darcy Vargas um volume expressivamente autografado do seu livro, "No Jardim de Erato", senhorita Irma Simoni, professora Amelia Vellini, D. Stela Pinto da Fonseca, Srs. Dr. Eduardo Vaz, Dr. Agenor Couto de Magalhães, Joaquim Carlos Nobre, embaixador Macedo Soares, Cicero Marques, Augusto Esteves, professores Cid Franco, Plinio Paulo Braga, Dr. Samuel Ribeiro, Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro e Abelardo de Vergueiro Cesar, ex-secretários da Justiça, Sr. Adolfo Milani, professor Alfredo Sangiorgi, professor Sud Menucci, homens de letras e da imprensa como Corrêa Junior e Mario Donato, firmas como Companhia Melhoramentos de São Paulo, Irmãos Teperman e Pascoal Bianco e as entidades Rotary Club de São Paulo, Companhia Editora Nacional e a "Serviçal", alem de outras pessoas e agremiações.

Aqui no Rio: casal Cardoso Aires, Dr. Edgard Teixeira Leite, Sr. Rodrigo Octavio, Sra. Temistocles Brandão Cavalcanti, Sra. Luisete Barbosa de Oliveira, Sra. Maroquinha Jacobino Rabelo, Sr. Waldemar Silveira, Dr. Vital Brasil, poetisa Benedita Melo e muitas outras pessoas.

Dotada de um otimismo sadio que põe nas suas palavras a certeza antecipada de fecundas realizações do cometimento em apreço, disse-nos a professora Lelia Vellini do muito que já tem feito em São Paulo no desenvolvimento e difusão da sua campanha que equivale por uma obra nacional e imediata, considerando-se o grande número de cegos já existentes no país e o incalculavel aumento do número desses mutilados se porventura a guerra nos atingir de um modo mais direto ou mesmo contra os nossos soldados em luta, atingidos que sejam pela cegueira.

Realçando a boa vontade demonstrada pelo Sr. Rodrigo Octavio que em São Paulo observou, impressionando-se magnificamente com o objetivo da sua causa, declarou a idealizadora da Associação pró-Biblioteca e Alfabetização que tudo será facílimo de realizar se a exemplo das providências que noutros setores de assistência a Legião Brasileira tem tomado, houver de sua parte uma arregimentação perfeita de elementos indispensaveis ao livro e à alfabetização para os cegos, contando-se em abono da campanha com as legionárias de todo o Brasil.

Evidenciando o muito que pode fazer o cego educado, destacando a obrigação que nos toca de tudo fazer pela concretização de seu nobre ideal, a professora Lelia Vellini prometeu voltar ao Rio em época oportuna afim de reunir os elementos cooperadores de sua organização aqui radicados, com os quais espera muito fazer no terreno de suas cogitações profundamente humanitárias e patrióticas.

O valor de uma boa letra

A caligrafia é indispensavel a todos os ramos de atividade, diz a A NOITE o Prof. S. Henrique Matos, criador do curso técnico de caligrafia

O aparecimento da máquina de escrever não conseguiu diminuir o prestigio da boa letra ou, mais precisamente, da caligrafia; e se é certo que o número de calígrafos é mais reduzido do que nas épocas de antanho, tambem a valorização destes é incontestavel. E quanto mais se generaliza a máquina e o dactilógrafo, tanto mais se aprecia o funcionário que tem boa letra.

De resto, a finalidade da máquina é a rapidez; a do calígrafo é a perfeição.

A máquina jamais poderá substituir a escrita manual num grande número de trabalhos, e é nestes que se aprecia o calígrafo. E' nos talões de vendas comerciais, nas páginas de um Diário, de um Razão, etc.; é nas escritas ligeiras e complicadas — como as receitas médicas — ou nas delicadas e caprichosas, como nas mensagens!...

Há quem pense que a caligrafia seja dispensavel ao homem do comércio, do jornalismo, do laboratório ou da repartição. Puro engano!

A boa letra é tão necessária, que o DASP instituiu um curso de Caligrafia e um jornal paulista, comentando o fato, disse que "uma letra feia, quer queiram, quer não queiram, dá sempre idéia de desleixo pessoal".

Por todas estas razões, chamou a atenção do reporter, o fato de haver uma exposição de trabalhos caligráficos, na Associação Cristã de Moços, promovida pelo conhecido calígrafo, S. Henrique Matos. Desejamos apreciar de perto os trabalhos do homem que não se deixou vencer pela máquina de escrever e que continua sendo o mesmo defensor da bela letra, o fervoroso adepto da palavra escrita com arte, técnica e elegância.

Um cartaz que é um convite

Fomos à Associação Cristã de Moços. À entrada do edifício, deparou-se-nos um artistico cartaz, que era um convite para se ver alguma coisa de notavel. Entramos. Há um borborinho em torno das mesas e cadeiras. O reporter ouve os comentários dos visitantes, entusiastas, vibrantes, elogiosos. Aqui, é um jovem aluno do Prof. Matos que recebe os abraços dos amigos, admiradores dos belíssimos trabalhos que apresentou, ali, numa roda, ouve atentamente as saudosas exclamações de um simpático senhor, cuja cabeleira branca lhe dava um aspecto veneravel... "Assim, é que se escrevia, no meu tempo", dizia ele; "hoje, isso é muito raro, e os meninos só querem é escrever à máquina".

Diante do Prof. Calígrafo

— Professor, somos de A NOITE e desejamos algumas palavras suas sobre os seus métodos de ensino.

— Com prazer, meu caro jornalista, — retorquiu o Prof. S. Henrique Matos. — A exposição, como o senhor vê, constitue um autêntico sucesso. Ela reune trabalhos meus e dos meus alunos; viso, com isso, dar-lhes o prêmio do curso brilhante que realizaram, e estimular os outros que o veem realizando.

Quanto aos meus métodos, devo dizer-lhe que eles se baseiam em aparelhos de minha invenção, que teem por fim corrigir as posições defeituosas que tanto contribuem para os defeitos da escrita. E' vulgar, encontrar-se nas classes escolares, grande número de alunos e outros com a coluna vertebral deformada. Para estes, temos aparelhos corretores da posição, que permitirão ao aluno escrever bem e sem nenhum esforço, depois de habituado. Dizem os médicos, e a minha prática de longos anos de ensino de caligrafia confirma, que essas deformações teem a sua origem nas escolas, desde a instrução primária. Para corrigir esses defeitos, idealizei alguns aparelhos, cuja eficiência é indiscutivel. Eles obrigam o aluno a manter-se na posição correta e, consequentemente, a escrever sem esforço, de acordo com as regras da caligrafia.

— Professor, — inquirimos — há quanto tempo leciona caligrafia

— Ingressei do magistério do Brasil há dezessete anos, lecionando na Escola Nun'Alvares, — respondeu. — Atualmente, leciono na Escola Técnica Santa Cruz, Escola Técnica de Comércio do Instituto A. C. M., no Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, etc., mantendo e dirigindo, tambem, a minha escola, ali, na Praça Tiradentes, 14 — 2.º andar.

Aliás, a minha escola, "Curso Técnico de Caligrafia" é a única, nesta capital especializada no gênero e uma das raras escolas de caligrafia do Brasil.

Quando fundou o seu curso ?

Em 1926. Desde essa época, venho dedicando a minha atividade ao ensino da caligrafia. Só é possivel transformar um rabiscador vulgar e cheio de vicios, num bom calígrafo, com um ensino perfeito, pedagógico e tecnicamente orientado. Procuro, por isso, fazer com que o aluno melhore a letra sem, entretanto, perder o seu estilo próprio. Evidentemente, é indispensavel contar com a boa vontade do estudante, e esta, aliada ao meu método, consegue maravilhas na arte caligráfica, em poucas lições, e mediante módicas mensalidades. A estes fatores, devo o êxito do meu "Curso". — Frequentam-nos, alunos de todas as idades e das mais variadas profissões, desde a mais humilde à mais categorizada.

Tenho alunos de quase todas as escolas superiores e, — coisa curiosa! — como os médicos teem fama de escrever mal, é das Escolas de Medicina, o seu maior número! Estes, evidentemente, pretendem redigir receitas, de modo que os seus próprios clientes as possam ler...

Facilidades para obter empregos

A interessante palestra que vinhamos mantendo com o professor Matos foi interrompida pelas felicitações de alguns visitantes. Livre dos abraços, voltamos a falar:

— O meu caro amigo, não calcula com que facilidade se empregam aqueles que possuem boa letra. Se dois candidatos se submetem a uma prova e ambos resolvem as questões propostas, o examinador dará melhor nota — e o empregador a sua preferência — ao possuidor da melhor caligrafia. Até nos anúncios pedindo empregados, se observa essa preferência para os que teem boa caligrafia. Por tudo isto, bato-me ardorosamente pela difusão do ensino da caligrafia. Quem escreve, ignorando os principios que regem esta arte, pode expressar o pensamento gramaticalmente bem, mas empobrece a expressão gráfica do pensamento, e João Francisco Champillon não passaria à História como decifrador dos hieroglifos dos antigos egipcios, se estes fossem grafados por grande parte dos nosos atuais estudantes de todas as escolas.

Reabrirei o meu "Curso" no próximo dia 14 de janeiro e continuarei a minha campanha aos "garranchos". Pretendo publicar, brevemente, o meu "Método de Caligrafia". A sua publicação ainda não foi feita por falta de tempo. Este tem sido pouco para atender às minhas obrigações escolares e às encomendas de trabalhos caligráficos, como diplomas, mensagens, etc.. Mas a sua conclusão está próxima e, então, terei contribuido com mais um valioso elemento para o aperfeiçoamento da arte caligráfica no Brasil.

O reporter que tomava notas para a redação definitiva da entrevista, procurava esconder os garranchos. Bem, era necessário... Mas o professor Matos olhava por sobre os óculos e percebia o nosso embaraço. Levantando-se, para concluir a sua missão, o reporter foi abraçado e ouviu o seguinte:

— Muito grato fico à NOITE. E o senhor para não ter mais acanhamento de mostrar as suas notas, deve aparecer lá no meu curso, à Praça Tiradentes, 14, 2.º andar, para melhorar a sua letra.

Demos por concluida a nossa entrevista. Salamos. O fotógrafo disse em tom confidencial ao reporter:

— Puxa, este homem é notavel. Que letra! •

Notas Econômicas

A defesa da produção fluminense e o aumento de fretes na Central do Brasil

Causou em todo o Estado do Rio boa impressão, como o demonstram os aplausos que vem recebendo o interventor Amaral Peixoto, a idéia da criação da Companhia de Expansão Econômica, destinada a libertar os produtores fluminenses dos intermediários, pondo-os em contacto direto com os consumidores. E' realmente uma iniciativa digna de aplausos e que vem substituir, em parte, o papel destinado às cooperativas que, infelizmente, em nosso meio ainda não conseguiram desempenhar com eficiência prática e função importante que desempenham em outros paises. A Companhia de Expansão Econômica, se for orientada com espirito prático, imune de burocracia e com carater puramente comercial, limitando-se a comprar e a vender com pequena margem de lucro, o suficiente para atender a suas despesas, poderá beneficiar extraordinariamente os produtores do Estado. Nunca se deverá esquecer que os produtores fluminenses gozam do privilégio de ter à mão um grande centro de consumo, como é esta capital. Praticamente, toda a produção fluminense poderá ser absorvida, com facilidade, pelo Rio de Janeiro. O que falta, o que tem faltado para que isso se dê, com vantagem para os produtores, é a organização racional da distribuição. A futura Companhia poderá desempenhar, com beneficios extraordinários para os produtores e consumidores, essa tarefa delicada.

Neste mesmo momento ocorre um fato que, é de supor, não se daria se a Companhia de Expansão Econômica já estivesse funcionando. Referimo-nos ao aumento de tarifas da Central do Brasil.

O aumento abrangeu, como se sabe, tambem os produtos agricolas ou de pequena lavoura, com exceção das verduras. Tiveram os fretes aumentados, simultaneamente, os legumes e as frutas em geral, aves e ovos, alem de muitos outros. Aumentaram os fretes igualmente para as rações dos animais, o sal e os instrumentos agricolas, assim como para as caixas, cestos, gigos e jacás vazios, de retorno.

Se, no caso das mercadorias vindas para esta capital, o seu preço foi elevado no frete, em certos casos, de mais de cento por cento, isso terá de influir consideravelmente no preço de venda ao consumidor; ora, todos ou quase todos esses gêneros estão tabelados e não se permite qualquer elevação de preço. Daí a escassez já verificada no mercado de legumes, muitos dos quais somente aparecem no "mercado negro", como o tomate, com o preço quase dobrado...

No que respeita aos artigos necessários aos lavradores, como adubos, instrumentos agricolas, rações e sal, a situação é igualmente delicada. Um saco de farelo pagava, em média, Cr$ 2,00 por cem quilômetros; paga agora Cr$ 6,00, ou mais duzentos por cento. As aves, como é sabido, estão desaparecendo do mercado do Rio, apesar do seu elevado preço; pois, diante do que vem de suceder, a tendência não é apenas para aumentar de custo, como tambem para maior escassez.

O diretor da Central do Brasil, respondendo a reclamações das associações comerciais e industriais de Minas Gerais, declarou que tinha mandado proceder a uma revisão das novas tarifas. Muito bem. Certamente que dessa revisão resultarão modificações importantes e que se fazem imprescindiveis no interesse geral dos produtores e dos consumidores.

• • •

O diretor da Central do Brasil informa que, de acordo com as ordens recebidas do presidente da República, "as novas tarifas em vigor em curso de aplicação, resguardarão os gêneros de primeira necessidade e aquelas mercadorias que mais influem no curso da vida das classes menos favorecidas". E nomeou uma comissão "para estudar as tarifas e estabelecer as linhas definitivas da Estrada, tendo em vista as necessidades da ferrovia e as condições econômicas das zonas por ela servidas".

É de esperar que, diante dessa nova orientação, sejam devidamente reajustadas as novas tarifas da Central às reais necessidades dos produtores e consumidores. A Leopoldina tambem aumentou recentemente os fretes em 25 %, base em principio aceitavel e, diremos mesmo, justa. Mas a Central do Brasil — o que nunca deve ser esquecido — acha-se em condições especiais, visto ser uma organização do Estado, embora no momento com autonomia financeira. A Central nunca pode objetivar lucros. Explorando serviço público da maior importância, tendo dependente dela não apenas grande parte do abastecimento de grandes centros populosos, como o Rio, São Paulo e tantas outras cidades, serve ainda a vastas zonas produtoras que, por sua vez, teem problemas da maior importância e de cuja solução racional depende o custo da produção. Numa situação de dificuldades como a que atravessamos, e quando o próprio governo se vê na contingência de aumentar vencimentos e de impor aos particulares uma elevação geral de ordenados e salários para fazer face ao alarmante crescimento do custo da vida, não se poderia compreender e nem justificar que os beneficios dessa politica esclarecida e humana logo desaparecessem com novo aumento de preço dos gêneros de primeira necessidade e das utilidades imprescindiveis à vida.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Regressou dos Estados Unidos o Sr. Odilon Batista

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, de Miami, o dr. Odilon Batista, que se encontrava nos Estados Unidos desde começos de agosto deste ano, afim de fazer um curso de especialização em cancerologia no Memorial Hospital de Nova York, a convite do governo norteamericano.

Duas grandes piscinas no Almirante Barroso

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — O Club Almirante Barroso inaugura domingo duas grandes piscinas.

Fará uma conferência sobre lãs

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — O técnico argentino Antonio Lopez fará, na Federação Rural, uma conferência sobre a produção de lãs.

Eleito presidente do Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — O Sr. José Antonio Aranha foi eleito presidente do Club Cruzeiro.

MUNDANA

1943 - ANO DAS FILAS

No próximo domingo já estaremos em 1944. Como passaram celeremente, os trezentos e sessenta e cinco dias de 1943 ! Talvez pelas sensações multiplicadas, pela violência dos embates guerreiros, pelas transformações no cenário do mundo, tenha corrido tanto, o tempo. Por mais de um motivo, 1943 poderá ser chamado o ano da vitoria. Quando, forçado pelas circunstâncias, o Brasil entrou na guerra, as perspectivas eram sombrias. Os exércitos do Eixo dominavam os campos da África. Na Europa os pequenos ataques dos comandos eram como que alfinetadas na carapaça de um dragão de legenda. A própria Rússia, depois de ter detido a ofensiva contra Moscou, via ameaçados os seus campos de petróleo, quase cortado o Caucaso, com as tropas germânicas acampadas em Stalingrado. Havia, porem, a grande esperança, que nunca perdemos e que, em 1943, se tornou realidade.

O povo carioca, admiravel de humor e de coragem, encara as circunstâncias da guerra com a mesma filosofia leve e irreverente com que encara todos os problemas da vida. Ai residem a sua força e a sua simpatia. Houve quem dissesse que o racionamento traria perturbações, que a falta de gasolina tornaria impossivel a vida no Rio, que a alegria e o humor do carioca se perderiam na confusão das filas e na superlotação dos veiculos. Foi o contrario o que se viu... Nasceu todo um anedotário de plataformas de bondes e de corredores de ônibus. Revelou-se no carioca, sintese de todo o Brasil tão, ao dizer de muitos, futil e descuidado, um admiravel senso de disciplina e de colaboração, sem as caras amarradas e a ostentação de gravidade que vemos em outros povos. Há uma fiscalização terrivel e imperdoavel, feita com graça e humor: Experimente alguem furar uma fila ou colocar-se em lugar mais favoravel. Verá que a "una voce" as bocas perfiladas gritarão: "Olha a fila!"

O carioca está dando um admiravel exemplo de dedicação e de coragem, sem perder o bom humor esfusiante, que nos faz primos-irmãos dos "boulevardiers" parisienses. Vai ao cinema, vai ao football, ressuscitou os bondes de ceroulas para as noitadas do Municipal. E espera, confiante, o clarão de alvorada da Vitória, para voltar à sua vida habitual, com taxis à vontade e carros particulares. Mas sou capaz de apostar que o carioca vai sentir saudades da fila...

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Almerio Ramos — Regista-se amanhã a data natalicia do nosso prezado companheiro de trabalho Almério Ramos, diretor de Publicidade de A NOITE. Já por sua inteligência, competência e operosidade, já por seus nobres predicados de carater e de coração, o aniversariante se tornou justamente admirado e querido não só nos ambientes em que exerce atividades profissionais como no amplo circulo de suas relações de amizade. Como sempre, Almério Ramos receberá amanhã muitas e expressivas homenagens.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Carmen Anes Dias de Moraes, esposa do professor Antonio Prudente de Moraes.

— Faz anos hoje o Sr. O. I. Drumond, chefe do escritório do Departamento Rodoviário da Central do Brasil.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhorita Natalia Marques Antunes, filha do Sr. Antonio Marques Antunes, que recebeu inúmeras felicitações de suas amiguinhas.

— Transcorreu ontem a data natalicia da menina Silvia Augusto de Amorim Parga, primogenita do nosso confrade Amorim Parga, diretor da Press Parga e de sua esposa, Sra. Dulce Baldissari de Amorim Parga.

Fazem anos amanhã:

O capitão de mar e guerra Romeu Antunes Braga; o industrial Mario de Oliveira; o Sr. Otoniel Rocha, funcionário do Ministério da Educação; o Sr. Theodore Xanthaky, assistente especial da Embaixada dos Estados Unidos.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Luiza Mitrano, filha do Sr. Dino Mitrano, alto comerciante desta praça, e da Sra. Maria Mitrano, e o Sr. Jorge Mesquita Soares, tambem do nosso alto comércio.

BATISADOS

Nilsa Maria da Silva, a encantadora filhinha da Sra. Braunides Fragoso da Silva, e do Sr. Henrique da Silva, nosso estimado companheiro, com função, há longos anos, na Contabilidade de A NOITE, recebeu ontem, às 16 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Inválidos esquina da rua do Senado), o sacramento do batismo. O acontecimento proporcionará manifestações de simpatia, não só a Nilsa Maria, como tambem a seus queridos pais.

BODAS DE PRATA

O casal Mercedes Santos Pereira - Adelino Santos Pereira comemora amanhã o 25º aniversário do seu casamento, constituindo este acontecimento motivo de justa satisfação para as pessoas que formam o seu vasto circulo de relações. O casal, natural de Aparecida do Norte, em São Paulo, seguiu para aquela cidade e mandará rezar na igreja de N. S. Aparecida, missa em ação de graças.

Cercados de seus filhos estão festejando hoje, suas bodas de prata o distinto casal, Sr. Aristides Pinheiro de Lemos e Sra. Lupicina de Almeida Lemos. Por esse motivo o distinto casal está sendo muito felicitado.

FESTAS

A 31 do corrente, no Teatro do Colégio Silvio Leite, à rua Aquidabã, Meyer, realizar-se-á o "Reveillon das Familias de Lins e Vasconcelos", promovido por uma comissão de moradores, tendo à frente o Sr. Manoel Ignacio Cardoso Filho.

CINEMA NA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos filhos dos seus associados, amanhã, domingo, às 10 horas, nova sessão cinematográfica infantil, para a qual estão sendo distribuidos convites mediante apresentação da carteira social.

ACADEMIA DE LETRAS

Ficou assim constituida a Diretoria da Academia Brasileira de Letras, recentemente eleita:

Presidente, Sr. Mucio Leão; secretário geral, Sr. Pedro Calmon; 1º secretário, Sr. Manuel Bandeira; 2º secretário, Sr. Menotti del Picchia; tesoureiro, Sr. Roquette Pinto; bibliotecário, Sr. Barbosa Lima Sobrinho; diretor da revista, Sr. Adelmar Tavares. Comissão de Contas: Srs. Ataulpho de Paiva, Claudio de Sousa e Clementino Fraga.

HOMENAGENS

Terça-feira próxima, às 17,30 horas, haverá uma sessão solene especial do Instituto dos Advogados, em homenagem ao primeiro ministro inglês, Winston Churchill, eleito membro "honoris causa" desse sodalicio. Falará o professor Haroldo Valadão, sendo a reunião presidida pelo Sr. Edmundo de Miranda Jordão. Representará o homenageado o embaixador britânico, Sir Noel Charles.

Vieira de Mello — Ao escritor Antonio Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler", vai ser prestada, segunda-feira, 27 do corrente, uma expressiva homenagem, que constará de um grande almoço no salão Cerejeira, do Departamento de Restaurante da Estação Pedro II, da E.F.C.B. Essa festa de espirito e cordialidade é promovida por numeroso grupo de homens de letras, a ela já tendo aderido personalidades de todo relevo social, inclusive de São Paulo.

Vieira de Melo será saudado pelo escritor Clovis Ramalhete, em nome da "Rede Cultural Vamos Ler", pelo escritor Martins de Oliveira, em nome dos advogados colegas do homenageado, pelo engenheiro Moacyr Malheiros Dias em nome dos colegas do Ministério da Viação, e pelo poeta Murilo de Araujo, em nome dos Casas de Castro Alves e da América.

As adesões serão recebidas até hoje, às 18 horas, nos seguintes locais : Restaurante D. Pedro II, Livraria Freitas Bastos, A.B.I. e "Jornal do Comércio".

Promovida por um numeroso grupo de amigos, será prestada ao farmacêutico Alvaro Varges, diretor da Pan-Tecne, significativa homenagem, que constará de um banquete a realizar-se no próximo dia 28 do corrente, no salão do Automovel Club do Brasil. Coincidindo a data do banquete com a passagem do seu aniversário natalicio e com o 30.º ano de formatura, virá de São Paulo, uma grande caravana de industriais e farmacêuticos, que se associaram a homenagem a ser prestada a Alvaro Varges. Nas secretarias da Associação Brasileira de Farmacêuticos e do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, os interessados encontrarão convites a disposição.

ASSISTENCIA SOCIAL

A Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, dando cumprimento ao seu compromisso, distribuiu auxilios às seguintes associações: Colônia de Curupaiti (leprosos); Casa Santa Inês (combate à tuberculose); Asilo Nossa Senhora de Pompeia (para os filhos dos presidiários), e Preventório Santa Clara (combate à tuberculose).

COLÔNIA DE FÉRIAS

A Associação Cristã Feminina está organizando uma colônia de férias, que se fará em Paulo de Frontin, de 17 a 31 de janeiro.

Está dirigindo as atividades a Srta. Alice Papes, que, com a participação da Srta. Neusa Feital como diretora de programas dará movimentação e método aos programas a serem realizados.

Já estão inscritas muitas pessoas e o interesse é cada vez maior.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 10º aniversário de formatura, os contadores de 1933, pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro vão reunir-se num ágape de confraternização, no próximo dia 8 de Janeiro, no Automovel Club do Brasil.

A comissão promotora dessa comemoração, composta dos contadores Reinaldo Gonçalves, Icaro França, Antonio Atem e F. Sayão, solicita nos colegas que procurem o Sr. Mauricio, na Academia de Comércio, ou o Sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comércio", onde se encontram as listas de adesões.

FORMATURAS

Srta. Maria José Dias Pinto — Acaba de concluir o curso de professora, pelo Instituto de Educação, a senhorita Maria José Dias Pinto, filha do Sr. Antonio Dias Pinto e da Sra. Vera-Cruz Dias Pinto, funcionários do Ministério da Viação.

A recem-formada, que se destacou pelos seus dotes de espirito e de cultura, vem recebendo muitas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

— Realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 21 horas, no Palacio Tiradentes, a cerimônia de colação de grau dos economistas de 1943, da Escola Superior de Comércio, sob a presidência do ministro Souza Costa.

No dia 28, às 10 ½ horas, será rezada missa votiva e haverá benção dos anéis na Catedral. Na mesma data, às 22 ½ horas, terá inicio um baile comemorativo, às 22 ½ horas, nos salões do Fluminense F. C.

BAILES

Club Central — O Club Central de Niterói realizará na próxima noite de 31, o seu tradicional baile de "reveillon", ao qual comparecerá a elite fluminense. O traje será de rigor, sendo permi-

DOUTORANDOS DE 1928:

Comunicam-nos:

"Os doutorandos de 1928 pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, resolveram comemorar o 15.º aniversário de formatura com uma serie de solenidades que terão inicio no dia 10 do próximo mês. Ficou designada uma comissão para congregar todos os colegas para esta festa de confraternização, a qual já se comunicou com muitos dos que clinicam no interior e que virão expressamente para as solenidades comemorativas desses três lustros de formatura".

TERMINAÇÃO DE CURSO

Muitas e justas felicitações está recebendo a senhorita Ruth Alves Nascimento, filha adotiva do Sr. Gastão de Almeida, alto funcionário da Comissão da Marinha Mercante, por ter conseguido o 1º lugar no Quadro de Honra, nos exames que prestou do 2º para o 3º ano do Instituto Lafayette.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelos pais do novo advogado Jorge Gomes Pereira, que terminou brilhantemente seus estudos este ano na Faculdade de Direito de Niterói, será celebrada hoje, às 10,30 horas na igreja de São Jorge, altar deste santo, missa em ação de graças.

BOAS FESTAS

A NOITE recebeu e agradece os seguintes cumprimentos de Boas Festas:

Da Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres e do seu provedor comendador Antonio Parente Ribeiro; do British News Service; do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Dubois & Cia., Cruzada Nacional de Educação, Matheus Martins Noronha, Departamento de Publicidade da Light.

Os estudantes gauchos se congratulam com o ministro da Guerra

Os estudantes do Rio Grande do Sul acabam de endereçar ao ministro Eurico Dutra o seguinte telegrama:

"General Eurico Dutra, ministro da Guerra — A União Estadual dos Estudantes, entidade que congrega toda a classe universitária gaucha, congratula-se, rejubilada, com V. Excia., pela demonstração efetiva do envio da Força Expedicionária Brasileira, a concretizar-se com a viagem que está sendo realizada pela Missão chefiada pelo general Mascarenhas de Moraes — (a) Pedro Luiz Costa, presidente da U.E.E. do Rio Grande do Sul."

Faça com que seus filhos bebam leite. Dê-lhes um bom exemplo, bebendo leite tambem, porque ele faz bem e é necessário em todas as idades. SAPS.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Conhecimento util

Está bem apurado que alimentação correta, a vida ao ar livre e os banhos de água fria e de sol são tônicos naturais e os melhores de todos. Economize o dinheiro em drogas: compre a própria saude, alimentando-se bem e vivendo vida higiênica. SNES.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO LA-FAYETTE — Prosseguindo as cerimonias de encerramento do ano letivo no Instituto La-Fayette, realizou-se no dia 20 de dezembro a despedida dos alunos que terminaram o Curso Complementar, classes didáticas de Engenharia, Medicina e Direito, paraninfados, respectivamente, pelos professores Luiz Caetano de Oliveira, Oswaldo Parisot e Antonio Gonçalves Pierossi.

O professor La-Fayette Cortes que presidiu a sessão, fez um eloquente improviso, a pedido da classe didática de Medicina, dado o impedimento do Sr. Oswaldo Parisot.

A 21 do corrente, realizou-se a cerimônia de despedida dos graduandos nos cursos de secretário e de contador, das Escolas de Comercio dos Departamentos Feminino, Masculino e Misto.

CINEMA

"MINHA SECRETÁRIA BRASILEIRA", CLASSE B — NO CINE PALÁCIO

A nota de sensação para os fans da cidade foi, esta semana, a inauguração dessa antiga casa de diversões, depois de haver passado por uma total reforma. A curiosidade era grande e, há vários dias, já se achava esgotada a lotação que, num gesto simpático, a empresa Luiz Severiano Ribeiro destinara à "Casa do Estudante". As instalações, que são confortaveis, e a amplidão de espaço, dão ao "hall" um aspecto imponente e agradavel. Nos mostruários viam-se objetos do mais fino gosto.

A fita, que aliás já foi passada em São Paulo há vários meses, deixa bastante a desejar quanto ao enredo, pois é mais uma colcha de retalhos do que uma comédia e não chega a ser uma revista. Carmen Miranda, como atriz, é fraca e só chega a interessar quando se mostra no gênero que sempre fez e que não constitue novidade para aqueles que a conhecem desde os tempos em que cantava nos palcos dos cinemas ou nas "boites" dos cassinos, porque, como possue uma personalidade marcada, sua arte não evoluiu nas terras de Tio Sam.

John Payne, Betty Grable e Cesar Romero completam o "cast"; este último é uma bela figura, mas parece um tanto deslocado no papel. O colorido, maravilhoso, vem dar muita vida a algumas cenas, que nada valeriam sem este.

No mesmo programa foram apresentados, tambem em tecnicolor, felizes flagrantes do carnaval carioca.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Fugitivos do Inferno", com Errol Flynn, Nancy Coleman e Ronald Reagan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Minha secretária brasileira", com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. — Às 11,50 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

CAPITÓLIO — "Mares sem dono", com Michael Redgrave e Valerie Hobson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Chetniks" — (Guerrilheiros jugoslavos), com Philip Dord, Ann Gilmore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Matuto esperto", com Sheyla Ryan e Edgard Kennedy. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 10.º e 11.º espisódios do film em série: "Os Valentes da Guarda", com Robert Stevenson.

PATHÉ — "O bamba do sertão", com Wallace Beery. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Irmãos em armas", com Alan Ladd e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Encontro com o perigo", com Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O Fogo Sagrado", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 11,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC-GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Laços eternos", com Deanna Durbin e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "A Incendiária", com Mona Goya. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. — Sessões a partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "A incrivel Suzana", com Gingers Roggers e Ray Miland. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Império da desordem", com Randolph Scott, Glenn Ford e Claire Trevor. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Cavaleiro da Policia Montada", com Russell Hayden.

FLUMINENSE — "Bodas no gelo", com Sonja Henie e John Payne, e "Sol de Outono", com Heddy Lamarr e Robert Young. — Sessões a partir das 19 horas.

INTERESSANTES ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO MARANHENSE

Rápida entrevista com o senhor Djalma Marques, presidente do Conselho Administrativo do Maranhão

Representou o Maranhão na conferência dos conselhos administrativos dos Estados nesta capital, o Dr. Djalma Marques, conceituado médico em São Luiz e presidente do orgão que, naquela unidade federativa, vem cumprindo um magnifico programa de realizações.

Na aludida conferência foram focalizados e debatidos os problemas mais importantes das administrações estaduais, tendo em vista as lições de uma experiência de quatro anos.

Sobre os resultados práticos da atual administração maranhense, dirigida pelo interventor Paulo Ramos, procuramos ouvir a palavra autorizada do Dr. Djalma Marques. São estas as declarações que fez à nossa reportagem:

— Como verdadeiros vinculos entre a União e os Estados, os conselhos administrativos são orgãos auxiliares do governo federal e colaboradores dos executivos estaduais. Pelo que, por dever do meu cargo, acompanho todos os atos do governo maranhense, em boa hora entregue ao Sr. Paulo Ramos. Aliás, a administração do meu Estado é amplamente conhecida em todo o país.

E, sem dúvida, uma das mais veementes pelos resultados surpreendentes que vem obtendo. O Maranhão, não faz muito, encontrava-se numa situação precária, às portas, mesmo, da falência total, que trazia consigo o abatimento das forças vivas do Estado e a pouca receita a tradicional inteligência maranhense. Só fora da própria terra prosperava a nossa mocidade. Hoje, porém, o estado de coisas é outro. O Maranhão transforma-se, adquire um novo ritmo de trabalho fecundo. Ainda há pouco, no transcurso do 7.º aniversário da administração do Sr. Paulo Ramos, o presidente Vargas louvou-lhe a dedicação com que vem dirigindo o Estado. O ministro Marcondes Filho qualificou-a de "util e proveitosa", enquanto o ministro Apolonio Sales escreveu: "Todas as vezes que vou ao norte, venho com a melhor impressão do que, no Maranhão, fazem o governo e o povo". O Sr. Simões Lopes asseverou: "A administração do interventor é notavel, porque tem resolvido todos os problemas vitais do Maranhão".

Economia e finanças

— Em 1936, o valor anual da nossa exportação era de 75 milhões de cruzeiros. Hoje, é de 153 milhões. A renda do Estado passou de 12 milhões para 32, tendo, no ultimo exercicio, havido um "superavit" orçamentário de 9 milhões. Essa situação de desafogo econômico permitiu um amplo plano de iniciativas.

A dívida interna que era de 22 milhões de cruzeiros, pode-se dizer que já foi inteiramente saldada. A dívida consolidada, de quase 10 milhões está reduzida a pouco mais de 100 mil cruzeiros representados em titulos de dívida pública. A dívida flutuante, que atingia quase a 7 milhões de cruzeiros, foi reduzida a 173 mil, representada em cadernetas de créditos avulsos não reclamados pelos seus portadores. No inicio da administração foram tomados 12 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. Esse empréstimo já foi totalmente pago.

Educação e ensino

— O Estado não mede sacrifícios no intuito de elevar o nivel educacional e cultural do seu povo. As escolas primárias, inclusive as destinadas aos adultos, aumentam sempre. O professorado especializado em cursos feitos aqui, tem melhorado sensivelmente as condições do ensino. Bolsas escolares foram instituidas.

Saude pública

— Nesse campo há hoje uma organização nova, nos moldes do plano federal. Os hospitais, dantes circunscritos à capital, e em situação muito precária, estendem-se pelo interior. Os postos médicos ganham os municipios mais longinquos e uma politica de persistente recuperação do homem do interior tem dado os melhores resultados. Combatem-se as endemias, assiste-se à criança, a parturiente e o trabalhador.

Desenvolvimento econômico

— Um dos planos mais elevados da administração vigente está no incremento da agricultura. O programa está interessado a todos. E consiste numa colaboração intensa com o Ministério da Agricultura, através de acordos e facilidades para a execução de vários trabalhos de carater agro-econômico. O Maranhão, que é um Estado rico e de grandes possibilidades, dispõe de recursos necessários ao trabalho agrícola. Considerando-se tais recursos e certamente os que hão de vir, nada há a recear da execução desse programa. O mesmo podemos afirmar quanto à nossa campanha em favor da organização de cooperativas. O governo do Estado facilita, tambem, a inversão de capitais para o aproveitamento de produtos naturais, como seja o babaçú.

Veio à tona o corpo do marinheiro afogado

Faleceu, vitima de um acidente, o marinheiro da lancha da Alfândega, Alvaro Evilasio dos Santos. A NOITE noticiou o caso na segunda-feira última.

Ontem, pela manhã, boiou o corpo, nas proximidades da ilha Fiscal. Foi recolhido à "morgue".

TEATRO

Posse festiva da diretoria, do Conselho Fiscal e de um conselheiro na SBAT

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a prestigiosa entidade que congrega as figuras mais

Sr. Geysa Boscoli

expressivas da nossa literatura teatral, será realizada na próxima terça-feira, dia 28, ás 21 horas uma solenidade durante a qual se dará a posse festiva dos novos membros da sua Diretoria e do seu Conselho Fiscal, eleitos por significativa unanimidade no pleito há poucos dias levado a efeito, e de um novo membro nato do seu Conselho Deliberativo. São os seguintes os empossandos: Diretoria — Presidente, Geysa Boscoli; Vice-presidente, Luiz Peixoto; Secretário, José Wanderley; Vice-secretário, Paulo de Magalhães; Tesoureiro, Freire Junior; Vice-tesoureiro, Daniel da Silva Rocha; e Bibliotecário, Bastos Tigre. Conselho Fiscal — Armando Gonzaga, Cardoso de Menezes, J. Silveira Serpa, Modesto de Abreu, Pacheco Filho e André Filho. Como membro nato do Conselho Deliberativo tomará posse da cadeira n.º 31 o Sr. Geysa Boscoli, título a que fez jus por ter cumprido integralmente o seu primeiro mandato, durante o qual realizou magnifica gestão, tanto que foi reeleito pelo sufrágio unânime de seus confrades. Encerrando a cerimônia terá lugar um atraente ato variado, de que participarão figuras de destaque do nosso cenário artístico.

"O Rei dos Tecidos" no Rival

Delorges e seus artistas continuam apresentando no Rival, com o maior agrado, a interessante comédia "O Rei dos Tecidos", original de Mário Domingues e Mário Magalhães. A peça pelo seu enredo é atraente, pela sua encenação esmerada, como pela interpretação correta, oferece momentos de arte e alegria que teem merecido francos e calorosos aplausos da platéia elegante do Rival. Delorges representará hoje "O Rei dos Tecidos em três novos espetáculos, com o seguinte horário: matinée, ás 15 horas, e duas sessões à noite, ás 20 e ás 22 horas. Esse horário será obedecido tambem amanhã, domingo, quando se repetirá "O Rei dos Tecidos".

Beatriz Costa e Oscarito em "A Garota d'Alem Mar"

"A Garota d'Além-Mará, por ser uma peça de enredo e porisso exigindo diferentes recursos de interpretação, proporcionou magnifica oportunidade a que Beatriz Costa e Oscarito demonstrassem os seus dotes de comediantes. A galante "estrela" luso-brasileira, que já nos habituáramos a aplaudir como vedeta, surge-nos agora numa criação de autêntico gênero declamado, vivendo personagem central de uma comédia engraçadíssima. Oscarito, o excêntrico festejado, cujos trejeitos e caretas constituem o regalo da platéia, nos aparece em "A Garota d'Além-Mar" como um verdadeiro ator de comédia, compondo um tipo felicíssimo que lhe tem valido os melhores elogios.

"Mulher", no Serrador

A Comédia Brasileira continua representando todas as noites às 20,30 horas, no Teatro Serrador, a linda peça de Mario Nunes, "Mulher", um dos melhores originais ultimamente apresentados. Na interpretação de "Mulher" aparecem Antonieta Matos, Cirene Tostes, Maria Castro, Zilka Salaberry, Izabel Câmara, Jesús Ruas, Mario Salaberry, Ruy Viana, Gim Mamoré, Arnaldo Coutinho, Paulo Pedro e outros. Hoje e amanhã haverá vesperais às 16 e 15 horas, respectivamente.

O Natal, hoje, no Carlos Gomes

Será representada hoje, às 20 e às 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, pela primeira vez a linda peça "O Menino Jesús", em 2 atos e 14 quadros de Cândido Nazareth, com uma apoteóse. Trata-se de uma peça que muito interessará ao nosso público. Sua principal intérprete será Nelma Costa, a brilhante "estrelaä de comédia do teatro nacional, que fará "Maria". Nos outros papéis veremos Deusa Martins, José Mafra, Camilo Bastos, J. Silveira, Leonor Barreto, Fialho de Almeida, Delfim Gomes, Alvaro Gomes, Arthur Sanches e M. Moreira. "O Menino Jesús", apresentará montagem aparatosa. Os espetáculos serão por sessões. Amanhã, haverá vesperal às 15 horas, com a mesma peça.

A matinal infanti amanhã no Carlos Gomes

A Empresa Pascoal Segreto, com um louvavel fim de divertir as crianças cariocas, resolveu realizar todos os domingos às 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, de sua propriedade, divertidas matinais infantis. Assim, amanhã, haverá outra com programa novo organizado pelo mágico Carbel. Do programa farão parte Carbel, com novas mágicas; Étiene, ventriloquo com os seus bonecos que cantam e falam; Robertinho, equilibrista; Procopinho, mágico cômico; Rex e Petit, cachorrinhos que dansam e cantam; Nininha, a menina prodigio; Ligia, a menina serpente.

Papai Noel estará presente e dará caramelos a todas as crianças. Os ingressos estão à venda, sendo o preço da poltrona Cr$ 3,00.

Regressou do Prata o empresário N. Viggiani

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressu, ontem, de Buenos Aires, o empresário teatral Nicolino Viggiani, que daqui partira, no dia 11 do corrente para a capital platina, afim de ultimar as negociações de contratos com diversas companhias de teatro para a organização da próxima temporada nesta cidade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Além-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O Rei dos Tecidos", comédia de Mario Magalhães e Mario Domingues, por Delorges e sua "troupe". Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Mulher", comédia em três atos, de Mario Nunes. Às 16 e às 20,30 horas.

REGINA — "Gente honesta", comédia de Aamaral Gurgel, com Procópio e sua companhia. Às 16, às 20 e s 22 horas.

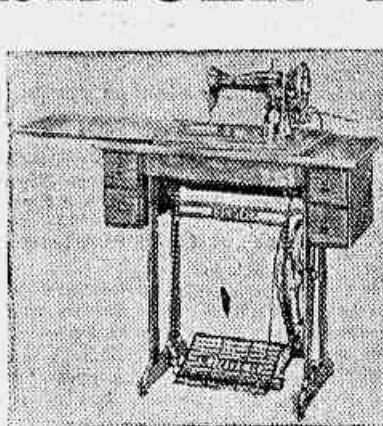
CARLOS GOMES — "O Menino Jesús", peça em 2 atos, de Cândido Nazareth, às 20 e às 22 horas.

Grande prejuizo

A alimentação rica de carne, feijão e ovos traz, para o adulto, alem de outros, os inconvenientes de aumentar a produção de ácidos e de incrementar a putrefação intestinal, tendendo a intoxicar o organismo. SNES.

Homenageados o prefeito de Petropólis e sua Exma. esposa

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Domingo último, por ocasião da comemoração do Natal dos Pobres, realizado pelo núcleo local da Legião Brasileira de Assistência, no recinto da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, o prefeito de Petrópolis, Sr. Marcio Alves, e sua esposa, Sra. Branca Alves foram alvo de expressiva homenagem.

Constituiu esta do oferecimento de duas partituras executadas pela banda do 1º B. C. e de autoria do músico de 1ª classe da referida banda, Antonio Silveira dos Santos.

Ao prefeito Marcio Alves foi oferecida a fantasia "Flores de Petrópolis" e à Exma. Sra. Branca, uma belíssima valsa lenta, que recebeu o nome da homenageada.

Ambas as composições atestam o gosto artístico e a capacidade profissional do músico Antonio Silveira dos Santos.

Recapturados quatro quintos do "caldeirão do arroz"

Os chineses estão agora avançando contra Hungan

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O major-general C. C. Tseng, porta-voz do Exército chinês, anunciou que os chineses recapturaram o porto de Sungtzé, sobre o Yangtzé, a meio caminho entre Shasi e Ichang, e realizaram outros avanços, com o que recapturaram todo 3/5 do "caldeirão de arroz" da China Central.

O grosso das forças japonesas, que se retira para léste, atravessou o rio Sungtzé voltando-se para o norte, do Lago Tungting para o Yangtzé. Forças de vanguarda chinesas chegaram a vários pontos da margem ocidental do rio — última barreira antes das bases de onde os japoneses desfecharam o seu ataque contra os arrosais, em 2 de novembro.

Os chineses avançam, por três direções, sobre Kungan, uma das principais bases; nipnicas, ocupada nos primeiros estágios do avanço pelo curso superior do Yangtzé, nos começos do verão.

O NATAL NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — Como acontece todos os anos, a Sra. Mendonça Lima fez a distribuição ontem, na sede do Ministério da Viação, de roupas e brinquedos aos filhos dos pequenos funcionários daquele Ministério. Numerosas foram as famílias beneficiadas pelo gesto altruístico da esposa do general Mendonça Lima, que aparece na gravura, em flagrante feito durante a distribuição

Natal dos filhos dos soldados do 2.º R. I.

Realizou-se sob os auspicios das Sras. Gaspar Dutra e Renato Paquet, o Natal dos filhos dos soldados do 2º R. I.

As madrinhas foram recebidas pelas senhoras dos oficiais do mesmo Regimento e conduzidas ao Pavilhão onde estavam armados um lindo presepe e majestosa "Árvore de Natal", primoroso trabalho daquelas senhoras.

A Sra. Gaspar Dutra iniciou a distribuição, atendendo ao número 1 dos inscritos no Natal do 2º R. I.

A organização da festa foi baseada no seguinte fato: cada filho de soldado escreveu um bilhete a Papai Noel, declarando os objetos que queriam que lhes fossem presenteados. De posse desses bilhetes, organizou-se, um levantamento geral e, os embrulhos foram feitos de acordo com os bilhetes.

Apesar do mau tempo reinante, pois chovia copiosamente, as senhoras Gaspar Dutra e Renato Paquet distribuiram, coadjuvadas pelas esposas dos oficiais do 2.º R. I., brinquedos, roupinhas, calçados, balas e gêneros alimenticios aos filhos dos soldados do referido Regimento, bem como a pobreza do morro do Capão, num montante de Cr$ 25.000,00 (vinte cinco mil cruzeiros). O número de pobres contemplados é extraordináriamente significativo e muito recomenda a comissão organizadora que recebeu os maiores louvores e agradecimentos das senhoras Gaspar Dutra e Renato Paquet. A festa teve brilho invulgar devido a presença daquelas senhoras, figuras mais representativas da alta sociedade carioca e ao consideravel número de donativos distribuidos, marcando assim verdadeiro acontecimento social, no qual as senhoras dos altos chefes do Exército Nacional, voltam seus olhos carinhosos para os filhos dos soldados.

Reforçado o abastecimento de leite da cidade

Tendo em vista o aumento do consumo, que geralmente se observa por ocasião das festas de Natal, a Comissão Executiva do Leite tomou providências afim de reforçar o abastecimento da cidade. Assim, será feita uma primeira distribuição de 315 mil litros, sendo 225 mil para as Leitarias e 90 mil para os postos da E. E. L.

Uma segunda distribuição, de mais de 50 mil litros, ás leitarias, será provavelmente feita.

Até o dia 31 de dezembro a substituição das carteiras de motoristas

Comunicam-nos da secretaria do Touring Club do Brasil que o prazo para a substituição obrigatória das carteiras de motoristas terminará, improrrogavelmente, no dia 31 do corrente mês de dezembro. De acordo com o Código de Trânsito, quem não providenciar a referida troca dentro do prazo a findar, será obrigado à prestação de novo exame completo, para obtenção da carteira atualmente exigida.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
10,30 — RADIO-TEATRO, com mais um capitulo da sensacional novela "Vertigem", de Saint Clair Lopes. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, diretamente do Teatro Carlos Gomes, com a participação de Brandão Filho, Silvio Silva, Henriqueta Brieba, Jorge Antunes, Namorados da Lua, dupla Pingue-Pongue, regional.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, continuação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA com Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)
17,45 — MÚSICA VARIADA, em gravação.
18,15 — LIBERDADE NATALIA, com piano.
18,25 — VIOLETA CAVALCANTI, com o regional.
18,40 — CORO DOS APIACAS, dirigido pela Prof. Lucilia Guimarães Vila-Lobos.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — JOCKEY CLUB ELEGANTE, com Léa Silva, Jorge Antunes e o regional.
19,25 — EDUARDO PATANÉ, violinista.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — FRANCISCO ALVES, TRIO DE OURO e suas criações para o Carnaval de 1944 (*)
21,30 — TEATRO EM CASA. (*)
22,25 — PATRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — RADIO BAILE.
1,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Dois soldados do Exército colhidos por um trem

Em Marechal Hermes — Morre uma das vítimas e a outra fica em estado gravíssimo

Foram colhidos por um trem, na noite de ante-ontem, na Vila Militar, trem dirigido pelo maquinista Dionisio Tinoco da Silva, os soldados do Exército José Elpidio da Veiga Soares, de 23 anos de idade, morador na rua Itamarati, sem número, e Elmar de Alcantara Campos, pertencente ao 2º R. I., que morava no quartel.

A primeira das vítimas recebeu ferimentos graves, sendo socorrida e internada no Hospital Carlos Chagas; a segunda, Elmar de Alcantara, teve morte imediata.

Encontrava-se na estação o tenente Souza Maia, que prendeu o maquinista.

Do caso teve conhecimento o comissário Lino, de dia à delegacia do 25º distrito policial, que providenciou sobre o recolhimento do cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

No Brasil não existem preconceitos de raça

Intimado o proprietário de um bar a revogar uma decisão desaforada

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Salvador Luiz Magalhães, residente em Cachoeira, neste Estado, procurou entrar no bar de propriedade de Alberto Troomer, afim de tomar um refresco.

Troomer recusou-se a servi-lo alegando que não se atendia, alí, a pessoas de cor. Caso quisesse beber, só na parte externa do estabelecimento o poderia fazer.

Diante da recusa do "barman" Salvador fez uma representação ao chefe de Polícia. Este, tomando na devida consideração a queixa, intimou o dono do "bar" a revogar a ordem que dera sob pena de ser fechado o estabelecimento, pois não poderia permitir no Rio Grande do Sul existissem preconceitos raciais.

O ministro da Guerra oferece um "cock-tail" a todos os auxiliares do seu gabinete

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em comemoração à data universal que transcorre amanhã, que é o Natal, ofereceu ontem, às 10 horas, uma festa de congraçamento a todos que servem no seu gabinete, oferecendo-lhe um "cocktail", no salão nobre do Edificio da Guerra. A essa festa cordial, que teve a presidência de S. Ex., tomaram parte todos os oficiais de seu gabinete, os funcionários da Divisão do Expediente, todos os contínuos e serventes, bem como as praças que alí servem.

O general Pinto Guedes agradece à imprensa

"A A. B. I., guarda de um patrimônio de inestimaveis serviços ao Brasil"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do general Pinto Guedes o seguinte significativo telegrama: "Bastante desvanecido à gentileza de V. Excia., e de seus dignos companheiros da Associação Brasileira de Imprensa, venho agradecer as honrosas felicitações, por motivo de minha designação para o cargo de diretor do Ensino do Exército, com que quiseram distinguir-me, exaltando bondosamente qualidades pessoais para o seu desempenho. Aproveito o ensejo para, reafirmando o meu alto apreço aos dignos membros da Associação sob sua digna e operosa presidência, tambem formular meus votos pela crescente prosperidade dessa patriótica instituição, guarda respeitavel de um rico patrimônio de inestimaveis serviços ao Brasil. — General *Pinto Guedes*".

Viuva e com cinco filhos

Há quatro meses enviuvou dona Juwelina dos Santos, que reside na rua D. Emilia n. 100, fundos, Inhauma, com seus cinco filhos: Arumy, de 13 anos; Isabel, de 9; Irenice, de 7; Alayde, de 4, e Gilberto, de 1 ano e 7 meses.

Sem recurso de nenhuma espécie, a pobre senhora vive com grande dificuldade, do favor de pessoas generosas.

Tribunal do Juri

Jurados sorteados para janeiro

Foram sorteados para a 1.ª sessão do Juri a realizar-se em janeiro, os seguintes jurados: Alberto Candido de Freitas, Alfredo Almeida Duarte Nunes, Aristoteles Dutra de Carvalho, Armando Rodrigues Brandão, Arthur Alvares de Souza Filho, Carlos Menezes Campos, Democrito Vasconcellos Linhares, Ernani Bittencourt Cotrim, Flavio Fraga, Francisco Baptista de Oliveira, Geraldo Sampaio, Homero Borges da Fonseca, Hugo Victor Sampaio, José Barbosa Quental, Lafayette de Freitas, Mario Salles, Nelson Coutinho, Roberto Magno de Carvalho, Silvio Frões de Abreu, Walter Barbosa e Walter Gomes Cardim.

O bispado de Petrópolis

Será uma realidade essa grande aspiração dos católicos de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo chegado a bom termo as "demarches" encetadas junto à Santa Sé, por intermédio do Núncio Apostólico acreditado junto ao governo brasileiro, no sentido de ser criado o bispado de Petrópolis, ante a afirmação feita por D. Aloisi Masella, à Comissão Pró-Diocese de Petrópolis, podemos adiantar que possivelmente em meados do ano próximo vindouro, ele irá solicitar a S.S. Pio XII aquela mercê, concretizando-se, assim, o sonho dos católicos petropolitanos — o de verem a sua cidade elevada à categoria de bispado.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Fundada a Federação dos Trabalhaores Metalúrgicos, no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi fundada a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos, com o apoio dos Sindicatos do Interor do Estadó. A nova entidade congregará cerca de 50.000 operários.

Do Club Ginástico Português à NOITE

Recebemos do Club Ginástico Português, o seguinte oficio:

"Sr. diretor de A NOITE — O Club Ginástico Português tem o grato prazer de apresentar a V. S. e aos distintos membros do corpo redatorial desse jornal os seus votos mais efusivos de prosperidade para o ano de 1944.

É sumamente grato à diretoria do club recordar, nesta oportunidade, as inúmeras gentilezas recebidas de V. S. e de seus ilustrados companheiros de trabalho no decorrer do ano que expira, e por isso, a sua administração e o seu quadro social, reconhecem e proclamam a valiosa e importante cooperação da imprensa, ao mesmo tempo que lhe testemunham a sua inteira gratidão pela constante aceitação do noticiário de suas atividades internas.

Reiterando a V. S. os meus e os protestos de apreço e consideração do Club Ginástico Português, subscrevo-me. Atenciosamente. — Fernando Boulhosa, 1º secretário."

"ESQUADRILHA"

"Esquadrilha", a revista da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, traduzindo as aspirações aeronáuticas em nosso país, e em todo o mundo, apresenta em seu último número assuntos de interesse geral e de grande atualidade. "Esquadrilha" acha-se à venda nas bancas de jornais".

O Natal na Prefeitura Militar da Vila Militar

A exemplo dos anos anteriores, a Prefeitura Militar de Deodoro, ora sob a direção do tenente-coronel Raul de Albuquerque, realizou, ontem, pela manhã, uma farta distribuição de brinquedos e roupas a mais de mil crianças, filhos de operários que trabalham na mesma Prefeitura Militar.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A respeito da notícia da demissão do Dr. Raul Moreira, do cargo de diretor da Faculdade de Medicina, declara-se que esse seu gesto não se prende, em absoluto, ao desejo do ministro da Educação de reconduzir os colegas demissionários do Conselho Técnico e Administrativo. Ao contrário três dias antes pediu ao reitor da Universidade, que recebeu essa notícia e não ele, que telegrafasse ao ministro Gustavo Capanema dizendo que nada tinha a opôr a volta daqueles professores ao conselho técnico da nossa tradicional Escola de Ensino Médico.

—— Foi inaugurado no Grupo Escolar Uruguai o retrato do presidente José Amézaga, tendo comparecido o representante do interventor Ernesto Dornelles, o consul do Uruguai, e outras autoridades. Os alunos cantaram os hinos dos dois países.

—— O interventor Ernesto Dorneles visitou o Varig Aero Esporte, onde apreciou as arriscadas provas dos respectivos alunos, destacando-se o salto coletivo por uma turma de paraquedistas, bem como difíceis acrobacias em aviões e planadores.

—— Os jornais dizem que o problema dos menores abandonados e da delinquência infantil é um dos mais relevantes da política social e reclama medidas saneadoras imediatas no Rio Grande do Sul. Segundo estatística do Departamento Nacional das Crianças, entre 2.051 menores observados, 2.017 foram reconhecidos como abandonados. Entre observados 353 apenas estavam registrados nos cartórios do Registro Civil de Nascimentos ou sejam 17,2 %. Quanto aos delinquentes, estes eram, num total de 149 delitos, sendo que 118 contra o patrimônio particular.

—— O ministro da Educação deu a conhecer, aqui, que concordava com a transferência para o governo do Estado do Preventório da Criança Debil e Invalida, situado no bairro de Ipanema. O governo do Estado entregá-lo-á à direção da Santa Casa. O ministro Capanema não só apoiou a idéia, como prometeu ir assistir pessoalmente à inauguração do edifício do Preventório e a sua entrega.

—— Na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem está sendo exibido um film mostrando o esforço de guerra norteamericano nesse setor. Milhares de trabalhadores teem apreciado o film.

—— Encontra-se nesta capital o coronel Ocean Moreira, adido aeronáutico à Embaixada do Uruguai, que, daqui, seguirá para o interior do Estado, acompanhado de um oficial posto à sua disposição.

—— O "Correio do Povo" relembra, em longa reportagem, com uma gravura do ato, a passagem do vigésimo aniversário da assinatura da ata de pacificação, por ocasião do movimento revolucionário de 1923, no Rio Grande do Sul.

O ato, que se realizou na estância de Pedras Altas, no município de Pinheiro Machado, teve a presença do general Setembrino de Carvalho, então ministro da Guerra, representando o governo federal, o presidente do Estado, Sr. Borges de Medeiros, o Sr. Assis Brasil, chefe civil da revolução e muitas outras pessoas, que assinaram o documento, pelo qual foram, posteriormente reformados, alguns dispositivos da Constituição gaucha, entre os quais o que permitia a reeleição do presidente, principal objetivo por que se batiam os revolucionários.

—— Na Delegacia Regional do Trabalho, realizou-se uma sessão em homenagem ao presidente da República, promovida pelos Sindicatos de classe. Foi, tambem, homenageado o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho. Sobre os serviços prestados aos que trabalham pelo Sr. Getulio Vargas e seu ministro do Trabalho, falaram diversos operários e, tambem, o general Benicio da Silva, que presidiu a reunião, o qual disse da satisfação de que se achava possuido, por se achar no seio dos trabalhadores, artífices da grandeza do país. A seguir orou o Sr. Humberto Grandi, que fez o histórico das leis sociais no Brasil.

—— O professor Chandler proferiu, na Universidade, a sua conferência sobre as relações históricas entre o Rio Grande do Sul e os Estados Unidos da América do Norte. Estiveram presentes o interventor, o reitor, professores, secretários de Estado, consul norteamericano, etc.

—— Na reunião dos pequenos moageiros ficou resolvido, por intermédio da Federal Rural, pedir ao governo federal que todo o trigo produzido no Estado seja aqui mesmo moido, e exportar somente o excedente. Será tambem pedido o financiamento da lavoura desse produto, visto o trigo representar um valor superior a cinquenta milhões de cruzeiros.

PELOTAS — Procedente da cidade de Bagé chegou a esta cidade o engenheiro Ariosto Borges Fortes, superintendente da Quarta Região Ferroviária. Aqui o superintendente inspecionou a ferrovia Pelotas-Santa Maria, sendo recepcionado pela diretoria, da Associação Comercial de Pelotas em cuja sede fez uma palestra sobre o problema do transporte rodoviário do sul do Estado.

—— O Rotary Club de Pelotas homenageou a memória do ilustre Ildefonso Simões Lopes, recentemente falecido no Rio, falando o Sr. Joaquim Osorio, que sugeriu ao presidente da República se perpetue o nome do ex-ministro da Agricultura num instituto agrícola oficial, no Rio Grande do Sul e de preferência em Pelotas, a quem o desaparecido tanto serviu, já como engenheiro, já como propulsor do trabalho rural e pioneiro da cultura do arroz. A Sociedade Agrícola de Pelotas aderiu à sugestão, assinando a mensagem.

—— Na presença do comandante da 5ª zona aérea e do diretor do Departamento da Aeronáutica Civil foram aprovados treze novos candidatos a pilotos, no exame realizado no Aero Club de Pelotas. As provas consistiram em Tráfego Aéreo, Mecânica e Nomenclatura do Avião. Já uma nova turma se prepara para o próximo exame.

Proposta para aquisição de estrume

Comunicam-nos:

"A Intendência Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, sita à rua Evaristo da Veiga numeromero 78 (Quartel General da mesma Corporação) receberá, até às 14 horas do dia 29 do corrente, propostas escritas para a aquisição, durante o ano próximo vindouro, do estrume coletado ao seu Regimento de Cavalaria.

Quaisquer esclarecimentos a respeito serão obtidos pelos interessados na aludida Intendência Geral, das 11 às 17, nos dias uteis, com exceção dos sábados, em que o expediente ali é de 8 às 12 horas."

Nova fixação do salário base de contribuições dos condutores de veiculos

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, está avisando aos condutores de veiculos que, de conformidade com a portaria n.º 54, baixada pelo ministro do Trabalho, em 8-10-43, e publicada no "Diário Oficial" de 11-10-43, foram fixados, para esta capital, os seguintes salários-base de contribuições:

Tração mecânica — Cr$ 650,00; tração animada — Cr$ 400,00.

Pela mesma portaria ficou determinado que o recolhimento das contribuições, atrasadas ou não, que se verificar a partir de 1º de janeiro de 1944, corresponderá aos novos salários-base acima citados.

Assim as contribuições relativas aos salários do corrente mês de dezembro e que deverão ser recolhidas a partir de 1º de janeiro de 1944, já obedecerão as exigências da tabela em apreço

Esclarece, outrossim, a referida repartição que os condutores de veiculos cujos ordenados sejam superiores ao salário-base acima citado deverão continuar a recolher o excedente do mesmo de acordo com as instruções já baixadas sobre o assunto.

Prefeitura Municipal de Niterói

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8 %
COUPON N.º 6

O BANCO ANDRADE ARNAUD, S/A., com sede nesta cidade, à rua Buenos Aires, 20, pagará, de 5 de janeiro próximo em diante, o coupon n.º 6 do empréstimo acima, fornecendo, desde já, as necessárias listas onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1943.

Banco Andrade Arnaud S. A.
J. CECILIANO DE ANDRADE,
Diretor Presidente

Que fazer com a Alemanha após a guerra?

(Cliche na 1ª página)

NOVA YORK, dezembro (Por via aérea) — O Emil Ludwig com quem conversei durante horas, em dois dias seguidos, no Hotel St. Moritz, não parece o mesmo que vi e ouvi, há sete anos atrás, falando sobre Goethe no salão da Academia Brasileira de Letras. O famoso biógrafo de "Lincoln", "Roosevelt", "Bolivar" e "Stalin", convalescendo de um longo ataque de gripe, pareceu-me envelhecido e alquebrado. Contudo, sua atividade intelectual não declinou e todos os dias o nome do ilustre escritor está em foco, ora através de artigos políticos, ora da representação de uma nova peça teatral, ou das suas conferências ou novos livros. Presentemente, Emil Ludwig está fazendo uma série de conferências sobre os problemas da Europa após a guerra e escrevendo um novo livro, "Os Alpes", para completar uma trilogia iniciada com "O Nilo" e continuada em "O Mediterrâneo". Com essa trilogia, Emil Ludwig resolveu demonstrar as influências que teem tido nos destinos da civilização três diferentes entidades geográficas: um rio, um mar e uma cadeia de montanhas. Falando-me sobre o seu novo livro, "Os Alpes", Emil Ludwig diz que essas montanhas explicam a Suiça, protegendo-a como uma verdadeira fortaleza natural e tornando possivel a existência de uma nação perfeitamente organizada, do ponto de vista social, pacifica, tranquila, próspera e feliz, no meio dos tumultos e dos insaciaveis apetites dos seus vizinhos. Emil Ludwig vai prestar nesse livro um tributo à Suiça, sua segunda pátria desde o ano de 1932. O autor de "Os alemães" vivera na Suiça durante toda a Grande Guerra, como correspondente de jornais alemães e austriacos, tendo deixado de servir nos exércitos germânicos em razão da sua completa miopia. Foi na Suiça que Emil Ludwig confessa ter completado a formação do seu espirito e aprendido tudo quanto sabe a respeito de politica. Em 1932, sua mulher — "que é muito mais inteligente do que eu", diz Ludwig — pressentiu a chegada dos cavaleiros do Apocalipse na desgraçada Europa e começou a insistir com Ludwig para que se naturalizasse suiço, afim de escapar ao nazismo. Tanto ela insistiu que, dois meses depois, estava toda a familia vivendo ás margens de um dos lagos suiços. O processo de naturalização foi rápido. Quatro meses depois, Adolf Hitler assumia o poder na Alemanha e mandava queimar os livros de Emil Ludwig na praça pública.

— Sou um dos autores mais honrados pelo nazismo, — diz Emil Ludwig com ironia. — Não apenas queimaram os meus livros, mas ainda se deram ao trabalho de escrever um livro contra mim, "Der Fallen Emil Ludwig", contendo mais de duzentas páginas de insultos e de acusações, uma das quais era a de ter eu enriquecido com o fruto do meu trabalho intelectual, qualificado pelo nazismo de "distorções" da história...

Emil Ludwig criva-me de perguntas sobre a atitude dos alemães no Brasil e evoca em meia dúzia de frases a sua passagem pelo nosso país. Não se esquece das belezas do Rio de Janeiro nem da cordialidade como foi recebido no nosso meio. Fala tambem do presidente Getulio Vargas, dizendo que, no nosso hemisfério, apenas dois homens de Estado o impressionaram profundamente. Um desses homens foi Roosevelt. O outro, Getulio Vargas.

— Quando voltei do Brasil, onde falei duas vezes com o presidente Vargas, visitei o presidente Roosevelt, na Casa Branca, e ele me perguntou muitas coisas sobre a América do Sul. De súbito, indagou ele a minha impressão do presidente Vargas. Disse-lhe que ficara fortemente impressionado e que tinha a certeza de que conhecera uma vigorosa personalidade, um homem de raros predicados, de uma inteligência aguda e de uma energia e decisão invulgar. O presidente Roosevelt ficou satisfeito com a opinião que lhe dei, dizendo que correspondia às informações que ele tinha e à sua própria impressão pessoal.

Ainda hoje, a despeito de tudo, Emil Ludwig declara que Mussolini foi a mais sugestiva personalidade que conheceu na Europa. Mussolini proibiu a circulação na Itália do livro de Emil Ludwig "Colóquios com Mussolini", série de entrevistas por ele dadas voluntáriamente, mas que punham a calva do fascio italiano à mostra.

— Mussolini é dez vezes mais significativo, intelectualmente, do que qualquer lider do nazismo, — diz Ludwig. — Conheci muitos lideres democráticos que tambem não lhe chegavam aos pés. Homens absolutamente mediocres, de inteligência mesquinha e visão limitada. Sou cincero nas minhas opiniões. Eu nunca me casaria com uma negra. Mas se encontrar uma negra realmente bonita, realmente fascinante, como muitas existentes, não deixarei de dizer que ela é de fato bela. Assim me manifesto a respeito de Mussolini. Nossas idéias nunca combinaram. Mas evidentemente o ex-ditador italiano está dez furos acima de todos os fascistas da Europa. Se ele não fosse uma personalidade, não teria conseguido impor ao povo italiano, por tatnos anos, a burla do fascismo, que ele próprio, intimamente, reconhecia ser uma fraude... Só acho que o desfecho do governo de Mussolini foi um fim indigno de um Cesar, ainda que o Cesar fosse de fancaria. Um grande ator que degenerou e encerrou a sua carreira como o plor dos canastrões...

Falando sobre o fim do nazismo, diz Ludwig que se aproxima a passos largos a liquidação do regime de Hitler. A Alemanha está derrotada. A capitulação é inevitavel. Dentro de dois meses, de quatro meses, de seis meses, no máximo — diz o autor de "Hindenburgo" — a aventura alemã estará encerrada. O Estado-Maior alemão pedirá o armisticio antes que as tropas aliadas pisem o território germânico, como se deu em 1918. Mas extinguir o nazismo não representa, no entender de Emil Ludwig, a solução do problema alemão.

— É preciso que os aliados apliquem, desta vez, medidas drásticas contra a Alemanha, para impor aos alemães a certeza de que foram derrotados. Os alemães veem sendo preparados para a agressão e para a conquista há muitos anos. Não se deve esperar que o povo alemão se organize democraticamente e mantenha daqui por diante uma atitude pacifica. Não se pode destruir em dois dias uma mentalidade criada em dezenas de anos. Nem se pode modificar a psicologia alemã com a simples substituição de um regime por outro. Os alemães não teem tra-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Com um olho posto fora da órbita pela cortina do bonde

Após ter, assistido a um jogo de football, dirigia-se para sua residência, no subúrbio, o comerciário Humberto Dutra de Rezende, que conta 34 anos de idade, é casado, e mora na rua Piratinim n. 69, quando foi vitima de lamentavel acidente. Tomando um bonde de linha São Francisco, viajando no estribo do veiculo à altura da rua Figueira de Melo, descia em direção contrária outro bonde que, ao passar teve uma das cortinas atirada para fóra, por ação do balanço e do vento. O comerciário deu um grito lancinante. A cortina, na sua parte de metal, fora contra o seu globo ocular esquerdo, arrancando-o tramauticamente.

Num estado desesperador o acidentado foi recolhido ao Posto Central de Assistência, ficando, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Convocação de sorteados da classe de 1922

(CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO FINAL DE ONTEM)

16º distrito — Izildo, filho de Izalino de Sá Vieira; Valter, filho de Antonio do Rosario Fernandes; Moacir, filho de Ulisses José dos Santos; José, filho de Marieta Emilia de Sousa; Belmiro, filho de Belmiro Rodrigues; Heitor, filho de Manoel Mendonça Muros; João, filho de André Duarte Pereira; Odilon, filho de Guilherme Dias Cardoso; Gaspar, filho de Manoel João Rabelo; Valter, filho de Antonio Alves dos Santos; Manoel, filho de Antonio José Dantas; Francisco, filho de Francisco Sica; Affonso, filho de Antonio Fernandes Rodrigues; Jorge, filho de Claudino Cruz; Wilson, filho de Valdemar Lourenço Rodrigues; Lecio, filho de José Melo Pires; Otavio, filho de Delmiro da Silva Canedo; Miguel, filho de João Braga; Anibal, filho de Manoel Joaquim Cabral; José, filho de Antonio Joaquim Anastacio; Carlos, filho de Alberto Antonio Labastié; Elmo, filho de João Soares; Silvio, filho de Oscar José de Lacerda; Darci, filho de Leodgard Lage Saião; Antonio, filho de Pescoal Magrelli; Altair, filho de Alberto Antonio de Araujo; Valdir, filho de Euclides de Araujo Luna Neiva; Sebastião, filho de Roda Dias; Milton, filho de Jaime Carvalho; Pedro, filho de Sebastião Silva Vianna; Luiz, filho de Silvio Cesar Azevedo; Luiz, filho de Inocencio Campos; Pedro, filho de Antonio Galdino; Luiz, filho de Adolfo Ferraz da Silva; Osvaldo, filho de José Antero Siqueira; Nilton, filho de Manoel Candido Guimarães; José, filho de Aquino Duque; Manoel, filho de Miguel Arcanjo dos Santos; Henrique, filho de Henrique Alves da Silva; Wilson, filho de Eurico de Almeida; Oscar, filho de Arthur Oliveira Andrade; Adenselino, filho de Antenor Alves Batista; Nelson, filho de João Damião; Margelo, filho de Romualdo Gonçalves; Abilio, filho de Maximo Caldeira; Manoel, filho de Manoel Azuem Costa; Antonio, filho de Joaquim Silva Cristo; José, filho de Antonio Vicente de Andrade Bezerra; Alecio, filho de João Paiva Novaes; Francelino, filho de Antonio Sotello; Franklin, filho de Anastacio Lopes; Valter, filho de Salim Zeburi; Paulo, filho de Aurelio da Silva; Jorge, filho de Custodio Felix Martins Filho; Djelma, filho de Domingos Camacho Aguiar; Mario, filho de Argemiro José Alves da Silva; Constantino, filho de Antonio Bernardo de Souza; Nilton, filho de Alva Martins de Sousa; Helio, filho de Guiomar Damasceno; Dulcidio, filho de Oscar Alves; Gilberto, filho de Laura Augusta Pimenta; Dorcelino, filho de Jovelino Gama; Alberto, filho de Oscar Pedro Nascimento; Luiz, filho de João Chapeta; Jorge, filho de Jorge Rocha e Silva; Edmann, filho de José Oliveira Pimenta; Johnny, filho de Francisco Alves Oliveira; Milton, filho de Adelino Ferreira Reis; Osmar, filho de Maria das Does; Heráclito, filho de Antonio Augusto Carvalho; Valdemar, filho de Manoel Augusto de Soares Ribeiro; Flavio, filho de Osvaldo Pinto Ferraz; Arlindo, filho de Emiliana da Conceição.

17.º DISTRITO — Valter, filho de Manoel José Soares; Newton, filho de Nestor Francisco Dias; Luciano, filho de Nabor Baião; Celso, filho de Cesar Correia da Cunha; Hildo, filho de Américo J. Rodrigues; Jorge, filho de João da Silva Campos; Orlando, filho de João Batista Teixeira; Gustavo, filho de Antonio da Silva Maia Filho; Valter, filho de João da Silva Moreira; Mauricio, filho de Antonio da Silva Carvalho; Gastão, filho de Gastão dos Santos; Antonio, filho de Amilcar Alves Cardoso; José, filho de José da Costa Ferreira Junior; Valter, filho de Juvenal Barbosa Campos; Wilson, filho de Antenor Pereira Gordo; Manoel, filho de Edmundo Andrade; Orig, filho de Antonio Elias Jabor; Nelson, filho de Antonio de Albuquerque; Alcides, filho de Olindio Gomes da Silva; José, filho de Jorge Craveiro de Morais; Cristovão, filho de Felicindo Justo; Estanislau, filho de Ana Francisca Gentil; Vertulino, filho de Alzemiro Paulo Ribeiro; Deonir, filho de José Antonio Barreiros; Almir, filho de Berzilino Velon Figueira; Augusto, filho de José Soares; Valter, filho de Antonio Alves; Silvio, filho de Armando Figueira Mello; Nelson, filho de José de Souza Cardoso; Reynaldo, filho de Agenor Ferreira Guimarães; Mario, filho de Genesio Rogerio da Silva; Marcos, filho de Joaquim Correia Teixeira; Raul, filho de Raul Marcos e Angelina; Osvaldo, filho de Luiz Soares de Oliveira; Omar, filho de Odorico Vitor do Espirito Santo; José, filho de Rodrigo Leite Pereira Ribeiro; Milton, filho de João Goston Netto; Wilson, filho de Carlos dos Santos; Osmar, filho de Olavio da Silva Paranhos; Antonio, filho de Antonio Pereira Velloso; Antonio, filho de Henrique Valente do Couto; Nilo, filho de Arthur Ferreira da Rocha; Milton, filho de José Francisco dos Santos Dantas; Antenor, filho de Manuel Machado Fagundes; Maurilio, filho de Antônio da Silva Carvalho; Alipio, filho de Alvaro da Silva; Manuel, filho de Eduardo Rodrigues Torres; Antonio, filho de Martins Cardoso de Siqueira; Franklin, filho de Franklin Soares da Silva; Gualter, filho de Manuel Raymundo Gonçalves; Valter, filho de Themistocles Silva; Paulo, filho de João Pereira Martins Ribeiro; José, filho de José Marcelino de Oliveira; Eden, filho de Carlos Alberto de Oliveira Braga; Moacyr, filho de José Militão da Silva; Octavio, filho de Lourenço Narciso Caldas; Darque, filho de Julio Dias Moreira; Octacilio, filho de Guiomar Borges; Humberto, filho de Humberto Mariela; Nei, filho de Abelardo Veiga Crural; Edson, filho de Manoel Antonio Malheiros; Heraclito, filho de Antonio Vaz Figueiredo; Edir, filho de Emilio da França Fernandes; Ary, filho de Antonio Luiz Teixeira; Mario, filho de José Moreira Pacheco Junior; José, filho de Agenio Malio Carneiro; Edson, filho de Torquato da Silva Guimarães; Osvaldo, filho de Ricardo Cruz; José, filho de Alipio dos Santos Carves; Newton, filho de Euclides Gonçalves da Costa; Osmar, filho de Leonidis Pacheco do Amaral; Ismael, filho de Maria da Silva; Valdir, filho de José Gonçalves de Carvalho; Francisco, filho de Jayme Marin Ribeiro Vianna; Amarandi, filho de Amandio Dias da Costa; Roberto, filho de Arnaldo da Silva Monteiro; Rubem, filho de José Ramos; Geraldo, filho de Maria do Sacramento Pinto; José, filho de João Costa Medeiros; Lauro, filho de Emilia C. de Azevedo Nunes Pereira; Fausto, filho de Secundino Ferreira de Almeida; Antonio, filho de Djanira da Silva Cardoso; Aleino, filho de José de Castro; José, filho de Manoel Rodrigues Alves; Sizenando, filho de José Romualdo dos Santos; Valdemiro, filho de Antonio Rodrigues Loureiro; Jupirandy, filho de Odilio Meier; José, filho de Olivia A. Macedo; Herval, filho de Francisco Xavier da Graça; Manuel, filho de Mario Rodrigues Estampa; João, filho de Firmino Raymundo; Nelson, filho de Agenor Maurillo de Castro; Horiodato, filho de Horiodato de Lima Carvalho; Eny, filho de Evaristo de Carvalho Gitai; Wilson, filho de Antonio Matias Gouveia; Aloysio, filho de João Balbino do Nascimento; José, filho de Domingos das Neves; Lincoln, filho de Lincoln Candido Gouveia; Armando, filho de Octavio B. Leal; Trajano, filho de Pedro Celestino de Campos; Aroldo, filho de Paulino Rodrigues Marques; Fernando, filho de Fernando Bourdon; Valter, filho de Alvaro Fernandes Dias.

18.º DISTRITO — Helio, filho de Joaquim José Teles; Valfrido, filho de Maria da Conceição Nascimento; Moacir, filho de Eduardo Joaquim de Miranda; José, filho de Alvaro de Barros Cerqueira Lima; Braulio, filho de Hivio Brenzo; Gilberto, filho de Mario Mignez de Melo; Jair, filho de Alvaro José de Oliveira; Orlando, filho de Antonio Marcico; Francisco, filho de Vitor de Castro Borges Fortes; Valdir, filho de Manuel Lerac Correia de Sá; Lucio, filho de Manuel Meorias; Eustades, filho de Eliseu Vieira Fernandes; Antonio, filho de Francisco Moura Vicente; Valdir, filho de João Ricardo Borges Neto; Wilson, filho de Pedro José dos Santos; Olival, filho de Antonio Vieira; Miguel, filho de Espiridião Miguel Martins; Alberto, filho de Alberto Augusto Manso; Jorge, filho de João da Silva Lampos; Candido, filho de Laurindo Cabral; Edwiges, filho de Orlando dos Santos Viana; Silvio, filho de Tomaz Ferreira de Souza; Dagoberto, filho de José Martins Pinheiro; Alcides, filho de Joaquim Augusto Pinto; Armindo, filho de Arnoîre Werneck Franco Genofre; Valdemiro, filho de Miguel Arcanjo Lino; Sebastião, filho de Virginia Maria do Rosario; Milton, filho de João Alves Bragança; Roberto, filho de Alfredo Vargos Machado; Lidger, filho de Antonio de Vargas; Lauro, filho de Lauro Sales da Silva; Renato, filho de Nilo Calazans de Menezes; Lourival, filho de Mario de Almeida; Osvaldo, filho de Luiz Jane de Assunção; Oklız, filho de José de Almeida Cardoso; Jorge, filho de Porfirio Pereira Passos; Manuel, filho de José do Nascimento Brito; Manuel, filho de Antonio Amaral; Valter, filho de Levi Cardoso; Osmar, filho de Antonio Manuel da Costa; Angelo, filho de Tito Antonio Galvão; Antenor, filho de Otavio Vieira; Nelson, filho de José Augusto Moreira; Manoel, filho de Manoel Fernandes; Amauré, filho de Humberto Palmieri; Luiz, filho de José Luiz Paugeber; Alcides, filho de Aristides Pires da Fonseca; Jovelino, filho de André Braz de Souza; Antonio, filho de Canida Maria da Conceição; Eulalio, filho de Rafael Alô; Francisco, filho de Valdemir José Ferreira; Valter, filho de Antonio de Oliveira Filho; Paulo, filho de Eduardo de Carvalho; Jorge, filho de Armando Viana de Castro; Decio, filho de Teodorico Teixeira de Paulo; Manuel, filho de Luiz de Souza; Otacilio, filho de Antonio de Arrebo Marinho; Constantino, filho de Constantino Moreira Rodrigues; Nilton, filho de Valentim Jacintho; Guilhermino, filho de José dos Santos Almeida; Moacir, filho de Luiz da Silva; Domingos, filho de Antonio Pereira dos Santos; Geraldo, filho de João Ribeiro; Dirceu, filho de Manuel Jesus Carvalho; Antonio, filho de Maria da Luz Ferreira; Lauro, filho de Narciso de Araujo; Lintz, filho de Manuel Joaquim Machado; Jorge, filho de Manuel Vieira Maris; Dulson, filho de Manuel Garcia da Rosa; Osvaldo, filho de Orlando Mignon; João, filho de Apolinario Ferreira Bastos; Moacir, filho de Armandin Adelino da Costa; Osvaldo, filho de Almerinda Moreira de Freitas; Helio, filho de Antonio Barreiros; Urbam, filho de Garços Modena; Euclides, filho de Horacio Rodrigues de Oliveira; Altair, filho de Oscar de Lima Martins; Roberto, filho de Cicero João Martins; Rubem, filho de Antonio Ubaldo; Fernando, filho de Faustino Fernandes; Jorge, filho de Alexandre Cezar de Oliveira; José, filho de Francisco da Silva Junior; Eloi, filho de José Gonçalves; Anibal, filho de Pedro Rodrigues de Carvalho; Alberto, filho de Candido de Oliveira; Jorge, filho de João Pereira; Sebastião, filho de Pedro P. da Costa Lima Junior; Ubirajara, filho de Alfredo de Souza Azevedo; José, filho de Domingos Leite da Silva; Jorge, filho de Manuel da Silva Reis; Gil, filho de Ezequiel Serpa da Mota; Lafayette, filho de Manuel Lerac Correia de Sá; Isonor, filho de Henrique José Marques; Mario, filho de Antonio Ribeiro; Gladston, filho de Ursulino Americano do Brasil, Edgar, filho de André de Souza Braga; Wilson, filho de Alberto de Souza Pinto; Alfredo, filho de Alfredo Pereira; José, filho de Antonio Alves Barreto; José, filho de Luiz Roma de Abreu Lima; Ari, filho de José Joaquim Luiz; Silvio, filho de Bernardino Gonçalves; Ari, filho de Aristeu Cristovão Franco; Enir, filho de Aristides Rodrigues de Sousa; Valdemiro, filho de Arlindo Antonio dos Santos; Mario, filho de Authmerto Otilio José da Costa; Osvaldo, filho de Joaquim Alves; Norberto, filho de Benedito Manuel; Edgar, filho de Eustaquio Rodrigues da Silva; Almir, filho de Antonio do Couto; Pedro, filho de Francisco Xavier; Jaime, filho de Vitorino Alves de Souza; José, filho de Antonio Pereira; Jair, filho de Gastão Gomes da Silva; Ivo, filho de José Pereira de Castro; Valter, filho de Augusto Benvindo da Silva; Delio, filho de Abdias de Souza Pinto; Mario, filho de João Batista Gonçalves; Olgadir, filho de Edgar Lopes de Castro; Luiz, filho de Luiz Bandeira de Oliveira; Helio, filho de Mario Marques da Silva; Argemiro, filho Candida Mendes; Gil, filho de Maria de Assunção; Antonio, filho de Alberto Ferreira Lopes; Jorge, filho de Antonio Francisco da Silva; Lisis, filho de Leopoldino Dias Correia; Wagner, filho de Luiz Osvaldo de Souza; Walter, filho de Toma Melone; Jorge, filho de Valentino José Marcelino; Jorge, filho de Filomena Adolfo Pinheiro; Hugo, filho de Elieser Henrique le Lima; Armando, filho de Manuel Fernandes Novo; Armilio, filho de Mario Caldeira de Souzaé Benedito, filho de Geraldo Antonio Fernandes.

(Continua na próxima segunda-feira).

QUEM PERDEU?

O Sr. Balbino Magalhães achou na rua Visconde de Itamarati, trazendo-a para A NOITE, a carteira profissional n. 10.730, série 24.ª, de Manoel Carmo do Nascimento.

NATAL DOS POBRES

Da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Na tradicional igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, das 15 às 18 horas do dia 22 foram distribuidos pela irmã vice-provedora D. Bethania Ribeiro da Costa, coadjuvada pelas irmãs D. Noemia e D. Corina Guimarães de Oliveira e com o auxilio das senhoritas zeladoras do Menino Jesus, donativos em dinheiro, brinquedos e doces às crianças.

A todos os nossos bons fregueses e prezados amigos desejamos um Natal pleno de ininterruptas felicidades e que 1944 lhes seja realmente um ano propício à realização de tudo quanto ambicionam de justo na vida. Formulamos tambem nossos melhores votos para que a Paz – uma Paz duradoura – desça sobre a terra e torne a humanidade menos intranquila e mais feliz.

QUE FAZER COM A ALEMANHA APÓS A GUERRA?

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

dição democrática. Os alemães adoram obedecer a um chefe. Não querem ter a responsabilidade de pensar e de decidir por si mesmos. A organização política alemã sempre foi em forma de pirâmide. No alto, um Kaiser, ou um Fuehrer. Já Tácito, alguns anos depois de Cristo, assinalava que os alemães estão sempre prontos para morrer por um "leader". Clemenceau disse que os alemães só teem uma grande paixão — a da morte. Homens desse tipo estão predestinados a desenvolver uma forma de militarismo agressivo. A medida que o tempo passa, essas qualidades se acentuam. Mesmo os professores, os intelectuais alemães adoram vestir, nos grandes dias, as suas fardas de tenente da reserva ou de pôr nos seus cartões de visitas: "Antigo capitão de infantaria". A Alemanha é o único país do mundo onde não existe um só monumento a um herói da liberdade. É um país que não tem mártires, nem revolucionários. O povo guarda na Alemanha apenas o nome dos seus generais. Os alemães, por isso mesmo, nunca acreditaram que os Estados Unidos pudessem ganhar a Grande Guerra, e davam gargalhadas ao verem, nos "magazines", o secretário da Guerra norteamericano passando tropas em revista, de fraque e cartola!

Emil Ludwig salienta que os que se escandalizam com a linguagem de Hitler no "Mein Kampf" provam com isso simplesmente uma grande ignorancia histórica. Hitler não tem feito mais que repetir o que outros disseram antes dêle. Foi Frederico, o Grande, quem escreveu: — "Quando os monarcas absolutos assumem o poder podem fazer o que muito bem querem. Declaram guerra a seu bel prazer e deixam que os juristas conceituados quebrem a cabeça, depois, para encontrar uma razoavel justificativa". Isso sôa exatamente como Hitler em "Mein Kampf". Foi Fichte quem escreveu: "Nenhuma lei e nenhum direito existe entre as nações, a não ser o direito do mais forte. Isto sôa como Hitler em "Mein Kampf". Foi Hegel quem escreveu: "A guerra é eterna e, portanto, moral". Isso sôa como Hitler em "Mein Kampf". Como se vê, Hitler não tem feito outra coisa senão seguir os rumos tradicionais do pensamento alemão. Emil Ludwig diz que os aliados cometeram um grande erro, em 1919, porque se enganaram com o carater alemão. Os aliados acreditaram que, sem prévia educação e sem tradição, os alemães podiam do dia para a noite adotar uma forma de governo liberal e democrática. A nova República foi, portanto, uma criação artificial. Tornou-se impopular e era tão fraca e incapaz de governar que, dez anos depois, a bandeira republicana, quando conduzida em parada, tinha de ser enrolada no mastro para escapar aos insultos das multidões.

— Uma vez que nenhum soldado inimigo entrou na Alemanha durante a última guerra — diz Emil Ludwig — exceto talvez durante as primeiras semanas em distantes recantos do território alemão, o povo começou a elaborar a falsa teoria de que os exércitos germânicos não haviam sido derrotados. "Não fomos vencidos na guerra — diziam os eternos militaristas — mas apunhalados pelas costas, pelos socialistas e pelos judeus". Livros sobre o "Invicto Exército" começaram a sair, às centenas, aos milhares, ao passo que os autores liberais só no estrangeiro encontravam o êxito. A timidez dos novos líderes republicanos, alguns dos quais eram rematados traidores, contribuiu para desmoralizar a República. Os generais responsaveis pela debacle alemã, ao comparecerem perante o Reichstag, foram recebidos com flores... Outro erro aliado foi o de entregar a tribunais germânicos a punição dos responsaveis pela guerra e pelas atrocidades cometidas contra as populações civis aliadas.

O julgamento dos acusados, perante a Suprema Corte Germânica, em Leipzig, foi uma completa farsa. Da lista apresentada, a Suprema Corte se recusou a processar 888 indivíduos. Foram processados apenas doze, e desses doze somente seis foram condenados. Dos seis, três fugiram da prisão, dias depois, com a cumplicidade ostensiva das autoridades germânicas. E os outros três cumpriram o total das suas penas, que não passaram, entretanto, de algumas semanas de prisão... É isso o que o mundo testemunhará de novo, se os aliados reincidirem no mesmo erro...

Emil Ludwig acha que o caso alemão é muito diferente do caso italiano. A Itália tem uma tradição de liberdade, tem heróis nacionais, que lutaram para defendê-la, como Mazzini, Garibaldi e Cavour. Mussolini interrompeu uma tradição democratica secular, ao passo que Hitler apenas pôs termo a um interrêgno democrático de quatorze anos. Mussolini, para procurar dar base histórica à tirania italiana, teve de ir buscar seus ídolos nos tempos do império romano. Ao passo que Hitler não fez mais do que seguir a tradição prussiana de trezentos anos de autocracia militar. Todos os partidos e classes da Itália poderão, amanhã, restaurar suas liberdades primitivas e seguir um leader democrático. Mas os alemães não teem um nome revolucionário de que possam se recordar, nem uma época liberal para reviver. A evocação da República de Weimar não inspira aos alemães senão desprezo. Emil Ludwig declara que é ingênuo quem quer alguem estabelecer distinção entre o nazismo e o povo alemão. E declara:

— O povo alemão, por sua própria vontade, apunhalou a República e instalou o nazismo no seu lugar. Nenhum dos ditadores modernos, desde Lenine ao general Franco, chegou ao poder de forma mais democrática do que Hitler. Os alemães não apenas elegeram o seu ditador, como o mantiveram no poder por um decênio e o acompanharam em todas as suas aventuras. Hitler foi a escolha do povo alemão e as suas idéias de dominação mundial nunca foram ignoradas. Nunca um candidato ao poder propagou suas idéias mais ostensivamente do que ele. Todos os alemães sabiam muito bem até onde Hitler os levaria e, no entanto, o elegeram por sua própria vontade. A derrota representará, porem, o fim de Hitler e do nazismo. Hitler será provavelmente assassinado, por um dos seus próprios lugares tenentes. Mas o espírito germânico, que gerou o nazismo, continuará a ser o mesmo, se os aliados não tomarem medidas sérias para evitar, dentro de alguns anos, a eclosão de uma nova guerra. O conselho que dou aos leaders aliados é este: nada de brandura e de condescendência, porque os alemães, afeitos à violência, só interpretam brandura e condescendência como um sinal de fraqueza e de medo. A brandura e a condescendência dos aliados, em 1919, fortaleceu a convicção germânica de que a Alemanha não havia sido derrotada.

Os alemães procederiam, como vitoriosos, com arrogância e desdem pelo vencido, com medidas punitivas e com atos de represália que lembrassem, a cada instante, aos outros povos, a derrota sofrida. E' assim que os alemães terão de ser tratados, para que admitam a derrota. Em 1919, em Berlim, um oficial norteamericano se levantou, num bonde, para ceder lugar a uma senhora. Isso foi motivo para motejos e zombarias. "E estes sujeitos se dizem vitoriosos!", foi o comentário geral. Depois da Grande Guerra, as nações aliadas fizeram empréstimos à Alemanha, para aliviar as suas condições econômicas, e esses empréstimos, que nunca foram pagos, serviram para dar início ao ressurgimento militar alemão, enquanto isso, os franceses continuavam a trabalhar arduamente e a economizar, para restaurar as suas aldeias e os seus campos devastados. Aos domingos, um dos prazeres dos alemães era fazer pique-niques nas antigas zonas de combate, para contemplar as devastações e as ruinas da França. Como na Alemanha não havia ruinas, nem haviam entrado exércitos de ocupação, os alemães festejavam os seus domingos com o pensamento de que a França é que havia sido derrotada e de que os exércitos germânicos realmente haviam sido traidos... Com a Alemanha, não pode haver tolerância.

Só há uma maneira de tratá-la, após a guerra. Em primeiro lugar, os exércitos aliados devem ocupar o território alemão, por um espaço de tempo tão prolongado quanto seja conveniente. Nada de cautelas para não melindrar os alemães. Eles gostam de ser mandados e de obedecer. O alemão não tem espírito de revolta e adora a força. É preciso acabar com a superstição do "Exército Invicto" e obrigar os alemães a admitir abertamente a derrota. A imprensa, o teatro e o cinema na Alemanha devem permanecer sob estrita censura aliada. Censura liberal, mas limpando a Alemanha de todas as películas, livros, magazines e peças de teatro que preguem o ódio racial, que disseminem idéias de conquista e de expansão, ou que preguem a espécie de nacionalismo que o fascio de Adolf Hitler pregava e ainda prega.

Os livros que foram banidos na Alemanha pelo hitlerismo devem ser reeditados e restaurados nas bibliotecas públicas e universidades, ao passo que devem ser banidos e queimados todos os livros que glorificam a guerra, que defendem a teoria da superioridade racial germânica e da dominação do mundo pelos alemães, sobretudo os livros de Chamberlain, Bernardi e Treitschke. No dia 30 de janeiro, dia em que subiu Hitler ao poder, deve haver uma cerimônia pública de cremação da sua fotografia e do seu livro, "Mein Kampf". Entre as nações civilizadas, não se pode recorrer a processos tão materiais e bárbaros de represália, mas no caso alemão isso é necessário. Só esse crú objetivismo, só a apresentação do reverso da medalha impressiona a mentalidade direta e primária do povo alemão. Todos os anti-nazistas que se acham em campos de concentração devem ser recompensados. Uma vez que os alemães se deixam fascinar por ordens honoríficas e condecorações, deve-se criar uma ordem de "Freiheitsrat", ou "Defensores da Liberdade", para os que sobreviveram aos campos de concentração e para os que se destacaram no combate aos nefastos ideais do nazismo.

A Alemanha tem que ficar sob um protetorado. As canções nacionalistas germânicas, de espírito guerreiro, devem ser banidas, tais como as famosas "Deutschland uber alles", "Heil dir im Siegerkranz", "Die Wacht am Rhein" e "Horst Wessel". Um novo hino alemão pode ser extraido da Nona Sinfonia, de Beethoven, "Lied and die Freude", à qual é possivel adaptar uma letra sem modificar uma só nota da melodia original. Como antidotos contra o nazismo, devem ser propagados os livros clássicos de Goethe, Schiller, Herder e Lessing. As peças "Ifigenia e Tauris", de Goethe; "Don Carlos", de Schiller; "Guilherme Tell", tambem de Schiller; e "Nathan, o sábio", de Lessing, deviam ser representadas obrigatoriamente nos teatros e universidades, porque pregam idéias de liberdade e de tolerância. Ao contrário, o "Anel dos Niebelungen", de Richard Wagner, deve ser banido do palco alemão pelo menos por cinquenta anos... Nenhum outro trabalho tem divulgado mais do que esse as idéias de dominação do mundo pelos alemães. A história das nações estrangeiras, sobretudo a da França, deve ser ensinada honestamente. Impõe-se uma completa revisão dos livros didáticos germânicos e as nações aliadas devem assumir o controle da educação, afim de modificar a mentalidade germânica através da cultura racional. As universidades devem ser reorganizadas. Levará algum tempo até que o ideal teutônico da honra, expresso através de bebedeiras de cerveja e duelos a sabre, possa ser modificado. Provavelmente oitenta por cento dos atuais professores das escolas superiores terão de ser aposentados. A permanência de tropas aliadas dentro da Alemanha será necessária para impor a execução de tais reformas. Os alemães devem ser compelidos, tambem, a contribuir, com o seu trabalho, para reparar as devastações por eles causadas nas nações vizinhas. E' preciso que, futuramente, eles não festejam essas devastações em pique-niques dominicais—e sim que encarem com temor a possibilidade de terem de fazer futuramente a mesma coisa.

São tantas e tais as brutalidades que o nazismo tem praticado, que todas as medidas tomadas pelos aliados parecerão extremamente benévolas. Quanto à punição dos responsaveis pelas atrocidades que veem sendo cometidas em tantos paises, não deve caber à justiça alemã nenhuma intervenção nos processos e sentenças, porque, do contrário, a impunidade desses criminosos será certa.

Emil Ludwig acha que os leaders aliados deviam enviar desde já um ultimatum à Alemanha, intimando-a a depor as armas e a se render. Esse manifesto deve expor claramente as intenções dos aliados, de ocupar e reeducar a Alemanha — e não de assassinar, esterilizar ou vender como escravos milhões de alemães, como a propaganda nazista pretende fazer crer. Devem prometer que ninguem será preso ou executado sem um julgamento legal e que as nações aliadas manterão a ordem, a justiça e a educação, por professores alemães, em língua alemã e baseada em princípios e trabalhos de autores alemães que teem sido negligenciados pelo povo há longo tempo. A única coisa que está evitando o colapso da Alemanha, segundo Emil Ludwig, é o temor de represálias sangrentas em massa, indiscriminadamente, e a escravização total e permanente de milhões de alemães. A propaganda nazista tem jogado com isso e os alemães aceitam, totalmente, os argumentos de Goebbels, porque veem que os exércitos nazistas estão fuzilando populações civis inteiras e escravizando operários de várias nações, para o trabalho forçado nas fábricas de material bélico onde, alem do mais, esses desgraçados estão sob um duplo perigo: o ódio e a ferocidade dos seus feitores e os inevitaveis bombardeios aliados, que não podem poupar as indústrias do inimigo porque, fazendo-o, só contribuiriam para tornar ainda mais duro e prolongado o cativeiro dos escravos do Reich.

Essas idéias de Emil Ludwig, idéias que ele expõe nas suas conferências e nos seus programas de rádio, são ampliadas e desenvolvidas no seu último livro, um volume de 96 páginas, "Como tratar os alemães", que acaba de ser editado pela Willard Publishing Company de Nova York. No dia em que o entrevistei, Emil Ludwig acabava de receber os primeiros exemplares desse novo trabalho, que é o indispensavel complemento do seu penúltimo livro, "Os Alemães". Esta obra é uma análise do carater alemão, puramente histórica. "Como tratar os alemães" é uma conclusão de carater politico, perfeitamente assentada nas premissas de "Os Alemães". Depois da minha segunda e longa palestra com Emil Ludwig, ao despedir-me, disse-me ele que, no próximo ano, talvez visite de novo a América do Sul, afim de fazer uma série de conferências. Para isso, está lendo agora todos os livros em espanhol que encontra ao seu alcance. E, quando caminho para o elevador, o autor de "Bolivar" faz questão de me desejar "buenas noches".

Falências

CAPITOL S. A. — A requerimento do Banco do País S. A., credor da soma de Cr$ 5.000,00, nota promissória, o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falência de Capitol S. A., estabelecida à rua Teófilo Otôni, 113, 2º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 11 de fevereiro de 1944, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico o requerente.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA. — O juiz da 8ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado de Adriano de Oliveira Magalhães, como privilegiado, pela soma de Cr$ 29.501,00.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Não deixe faltar em suas refeições, frutas e verduras, pois elas conteem vitaminas em apreciavel quantidade e são indispensáveis ao organismo humano. SAPS.

O NATAL DO SOLDADO, NO BATALHÃO DE GUARDAS

O Batalhão de Guardas comemorou, ontem, o Natal, com várias solenidades dedicadas aos seus soldados. Sob a presidência da Sra. Eurico Gaspar Dutra e com a colaboração da Sra. Coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira, esposa do Comandante daquela Corporação, e as senhoras dos oficiais do Batalhão, as festividades tiveram um transcurso brilhante, iniciando-se com a distribuição de presentes ás familias dos soldados. Do programa cònstaram, ainda a inauguração de uma sala de instrução, que recebeu o nome do comandante do Corpo, falando o major Archimedes Lopes de Araujo, seguindo-se várias provas desportivas, em que tomaram parte praças da Corporação. No salão nobre, os oficiais foram apresentados à Sra. Gaspar Dutra e nessa ocasião a esposa do comandante Adalberto Pompilho da Rocha fez oferta de um brinde à esposa do ministro da Guerra.

Finalizando, teve lugar o almoço aos oficiais e soldados, presidido pela Sra. Eurico Gaspar Dutra, tomando parte o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército. Falou aos soldados, na ocasião, o coronel Adalberto Pompilho. No clichet, um flagrante tomado no Batalhão de Guardas.

CARINHOSA MANIFESTAÇÃO DE SIMPATIA DA SENHORA ODETE DE MELO AOS DETENTOS DO DEPÓSITO DE PRESOS — Pela primeira vez no Brasil, a esposa de um Chefe de Policia vai a um depósito de presos para oferecer-lhes um "lunch". Nesse gesto de fidalguia e nobreza de sentimento, que tão simpaticamente repercutiu na sociedade local, a senhora Odete de Melo contou com a colaboração das senhoras Luiz Carlos de Oliveira e Clóvis Barbosa que, sentindo a expressão e o alcance da iniciativa, não regatearam esforços no sentido de assegurar-lhe inteiro êxito. A senhora Odete de Melo, em companhia daquelas damas, percorreu demoradamente as dependências do depósito de presos procurando por-se ao par da situação de cada um. Depois, com a presença do Sr. Jaime Praça, delegado de Menores e Mendicância, teve inicio a distribuição de doces e sanduiches, transcorrendo a mesma num ambiente de franca cordialidade. O Sr. Jaime Praça, cumprindo determinações do Chefe de Policia, comunicou aos presos postos em liberdade, nessa ocasião, que as autoridades policiais estavam dispostas a reintegrá-los na sociedade, mediante o aproveitamento de todos em empregos honestos e dignos. Ultrapassa de trezentos o número desses presos. A gravura fixa um aspecto da mesa, quando um dos detentos, recebia das mãos da senhora Odete de Melo o seu "lunch".

Eficiente e promissor o resultado do ensino religioso nesta capital

Revelações surpreendentes e otimistas, na lógica da estatistica e dos fatos — "116.968 alunos, 93 % do total, pediram matrícula católica — 2.885 professores oficiais, 80 % declararam-se católicos — Eis a eloquência das cifras" — Como falou à NOITE o padre Dr. José Maria Moss Tapajós, diretor do C. A. E. R.

O padre José Tapajoz mostrando um gráfico ao redator de A NOITE

Procurando em vão esconder a sua fadiga evidente, o rvmo. padre José Maria Moss Tapajós, antigo e distinto aluno do Colégio Pio Brasileiro, de Roma, atualmente diretor do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso e principal organizador das Exposiões Catequéticas, acolheu, no entanto, amavelmente, o reporter.

— Em que posso servir á A NOITE, o brilhante e popular orgão?!

— Somente, por enquanto, em alguns dados e informes sobre o ensino religioso nas escolas do Distrito Federal.

— Aí está o resultado da nossa recente Exposição — afirmou, modesta e concisamente o padre Tapajós.

— Admiravel Exposição...

— Sim. Admiravel e admirada, assim o posso dizer, sem pecado de orgulho ou vaidade. Não é a mim que se deve tudo isso. Como em todos os grandes empreendimentos, os verdadeiros heróis ficam anônimos.

Admiravel, portanto, repito, e admirada. O movimento de visitantes superou as mais otimistas previsões. O interesse despertado, os comentários, as sugestões apresentadas, tudo me parece de molde a provar que os esforços despendidos foram coroados do mais pleno êxito.

— E não foram pequenos os esforços...

— Tem razão, meu caro reporter. Basta considerar que a aprendizagem da religião católica nas escolas é facultativa, como, tambem, é facultativo e não remunerado o ensino da mesma, por parte do magistério.

Venha, agora, comigo, à sala de gráficos, na Exposição. É aqui; e o dinámico apóstolo da educação cristã fez entrar o reporter em uma sala, literalmente coberta de mapas e gráficos do certame ora encerrado.

— Veja — disse — apontando um gráfico. Documentam, sem contestação, estes gráficos a matricula católica nas escolas primárias.

Luminosa trajetória ascendente

O ensino religioso nas escolas teve inicio em 1936, o primeiro e memoravel ano. Matriculam-se nas aulas de religião, 90.382 alunos, ou 81 % da matricula total. Agora, em 1943, a matricula católica é de 116.968 alunos, ou 93 % do total!

— Em pleno Rio de Janeiro.... É surpreendente?!

— Surpreendente e consolador, porque fruto de fadigas ininterruptas.

— E nos outros graus de ensino?

— Aqui estão os dados. Já não se trata mais de crianças e, sim, de adolescentes. É, portanto, tudo mais dificil. Mesmo assim, nas escolas técnico-profissionais femininas a percentagem é de 77, nas masculinas de 80. Satisfatório, portanto, embora passivel de melhora.

— E os professores?

— São, na sua quase totalidade, os próprios professores oficiais, escolhidos dentre aqueles que se declaram católicos e, por escrito, manifestam o desejo de ensinar religião.

— Mas então, há de ser, talvez, pequeno... Não terminara o reporter a frase.

— Engano, ilusão — retruca o sacerdote-educador, que se encontrava absorto, como iluminado do mais sublime ideal. Veja estes números. Neste ano de 1943, declararam-se católicos, 2.885 professores oficiais, ou sejam 80 % e pediram para ensinar religião 2.020, quer dizer, 70 % dos católicos. Eis a eloquência das cifras, atestando tão luminosa trajetória ascendente.

100 %, no plano do arcebispo metropolitano

— E quando chegaremos a 100 %?!

— Ou quando a Deus pertence, mas chegaremos, com a graça do Céu, a qual, o confio, não há de faltar. Para isto, somente espero do plano, neste sentido, grandioso e eficente do arcebispo metropolitano, para intensificar o ensino da doutrina cristã no Instituto de Educação.

O nosso Instituto de Formação Catequética foi, em tão feliz resultado, preciosissimo auxiliar do Conselho, recebendo, este ano, mais de meia centena de alunas solenemente o honroso diploma de catequista, após um severo curso de 3 anos.

— E como póde conseguir V. Rvma. tudo isso?

— Mas... não fui eu. Em primeiro lugar, tudo se deve a Nosso Senhor, sem o qual nada é possivel fazer. Depois, ao nosso saudoso cardial Leme, iniciador e animador inesquecivel de todo o trabalho do C. A. E. R. Muito se deve, tambem, à decidida cooperação, que sempre encontrei, das autoridades municipais, entre as quais nomes ilustres, vultos de real valor, os quais me honram com a sua amizade, como o coronel Jonas Corrêa e o professor Theobaldo Miranda Santos.

Não omitirei, igualmente, o amparo que tenho recebido de meus irmãos no sacérdócio, especialmente dos vigários; a dedicação dos chefes de distrito, dos superintendente, coordenadores do ensino religioso, diretores de escolas, dirigentes de religião, no magistério, em geral, e do magistério de religião, em especial. Quero, ainda, registar a benévola e valiosa colaboração da nossa imprensa e das rádio-emissoras.

Bem vê o meu caro amigo que, entre tantos, não seria possivel não conseguir alguma coisa.

— Muita coisa... O padre Tapajós sorri e leva o reporter a visitar as salas da exposição. Há pouco espaço para tanto material exposto, todos os cantos tomados.

— E' um mal que confirma tudo o que disse. E o diretor do C. A. E. R. vai mostrando os trabalhos das crianças — desenhos, cartonagens, sloid, descrições — tudo revelando ótima orientação pedagógica do ensino religioso nas escolas. Há muitos jogos, inaugurados especialmente ou adaptados ao ensino da religião. Sobre o sacrificio da missa o material é abundante; Capelas, altares, figuras de padres, nos diversos momentos da celebração; paramentos, vasos sagrados, etc., etc.

Ouve-se uma grande algazarra no salão de conferências, o que fez o reporter indagar do que se tratava.

— São as projeções luminosas sobre assuntos sacros, todos os dias, das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. Alunos do catecismo escolar e paroquial vêem assistir a projeções e visitar a exposição.

— E a frequência?

— O chefe executivo do ensino cristão conduz o reporter à sala do cinema provisório. Apesar da obscuridade, se percebia o recinto completamente repleto de cerca de 400 crianças. Muitas em pé.

— Sempre assim?

— Sempre assim, esta sessão, que é extraordinária, pois a sala não comportaria todos na hora marcada. E, às 17 1|2 horas, como o amigo viu ontem, todos os dias da ex-Exposição, tambem, a mesma enchente, não mais de crianças e, sim, de professores e catequistas, para ouvir as conferências pedagógicas.

Notava-se o júbilo do dever cumprido; a satisfação incontida das consciências retas; sentimentos estampados na fisionomia do sacerdote providencial, que tanto honra o clero brasileiro. Diversas pessoas chegavam para falar a S. Rvma. Não queria mais A NOITE tomar o precioso tempo do educador. Alguma troca de palavras, e nos despedimos. E, à saida do reporter, muitos chegavam.

Eram os que vinham assistir à conferência das 17 1|2 horas e se adiantavam para garantir o lugar. E tudo vinha atestar a raridade de certames, de tanto sucesso, como esse da praça 15, com estatisticas tão precisas e excelentes resultados educativos. Verdadeiramente, pode-se afirmar, sem lugar comum, que está de parabens o Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso.

A primeira turma de professoras catequistas — D. Jayme, o paraninfo

Esplêndida coroa da Exposição Catequética deste ano foi a primeira e numerosa turma de professoras catequistas, pertencentes aos vários núcleos da arquidiocese e à melhor sociedade brasileira.

A solenidade da entrega dos diplomas foi feita na ante-véspera do Natal, à noite, no Palácio S. Joaquim, pelo próprio paraninfo arcebispo D. Jayme de Barros Cámara, que, pela manhã, em sua capela particular, celebrou missa em ação de graças, com assistência das noveis cooperadoras da divina jerarquia.

Ecos da visita presidencial a São Paulo

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado, em sua reunião de ontem, determinou que fosse inscrita, em seus anais, a seguinte moção: "O Conselho Administrativo do Estado de São Paulo delibera inscrever na ata dos seus trabalhos um voto de satisfação pela visita a São Paulo do Sr. Getulio Vargas, eminente presidente da República. Resolve, ainda, mandar transcrever nos seus anais e publicar no "Diário Oficial" a notavel oração pronunciada por S. Excia. na homenagem que lhe prestou a Federação das Indústrias, dando-se ciência a S. Excia. desta deliberação".

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — O Sr. Carlos Souza Nazareth, durante a reunião de ontem da Federação das Indústrias, propôs corstasse da ata dos trabalhos um voto de aplausos ao Sr. presidente da República pelo seu notavel discurso pronunciado no almoço que lhe foi oferecido no "Grill-Room" de Umuarama da Feira Nacional de Indústrias. O Sr. Roberto Simonsen pôs a proposta em votação, sendo a mesma aprovada unanimemente. O presidente daquela entidade, ao ter conhecimento do resultado, ressaltou que se tratava de um dos mais importantes discursos já pronunciados pelo Sr. Getulio Vargas, porquanto no mesmo S. Excia. havia definido o ponto de vista do Governo em relação à indústria nacional, dizendo que a salvaguarda desta devia ser a nossa divisa para o futuro.

Livros

Edições José Olimpio

Em tradução de Lucio Cardoso, acaba de ser editado o romance de Tolstoi "Ana Karenina", uma das mais famosas criações do escritor russo. "Ana Karenina" aparece em uma edição bem cuidada, e fielmente traduzida. É o trigésimo volume da vitoriosa coleção "Fogos Cruzados", e certamente alcançará o êxito a que são devidos o valor literário do romance e o renome do seu autor. Tambem pela mesma editora acaba de aparecer o estudo de João Mangabeira sobre Rui Barbosa. "Rui, o estadista da República" assinala os principais acontecimentos da vida do grande brasileiro e da época em que ele viveu. Demonstrando ser um dos maiores conhecedores da vida e da obra de Rui Barbosa, o senhor João Mangabeira oferece à história do país valioso subsidio, que não pode deixar de ser conhecido dos brasileiros.

Contos, de Guy de Maupassant — Livraria do Globo

Uma coletânea dos melhores contos de um contista é, sem dúvida, tarefa que demnada trabalho e capacidade de seleção. A que Mario Quintana vem de fazer para a Livraria do Globo sobre os contos de Maupassant, encontra em todos os leitores absoluta aprovação. Livro valioso pelo seu conteudo, essa coleção de contos do maior contista francês está incluida na "Biblioteca dos Séculos".

"Mon frére Yves" — Pierre Loti — Americ-Edit.

Esse romance, que Americ-Edit oferece aos leitores brasileiros, foi um grande inspirador, um grande amigo de Loti. Muitos trechos de suas descrições foram completadas por esse fiel companheiro. E é o seu retrato, a sua vida agitada que encontramos nessas páginas de uma beleza quase poética.

"A riqueza da Amazônia não está sómente na borracha"

A Panair do Brasil está construindo um campo de pouso no Alto Tapajoz — Fala à NOITE o professor Oswaldo Rodrigues

Professor Osvaldo Rodrigues

Em entrevista que publicamos anteriormente, sobre a ação dos franciscanos no vale amazônico, Frei Hugo Mense teve oportunidade de referir-se a três jovens do Tapajoz que foram enviados p.la prelazia de Santarém aos colégios da Europa. O assunto, em si, tão vulgar em todas as missões que se ocupam dos trabalhos de catequese na imensa planicie, pouca importância teria se não desse lugar ao seguinte acontecimento: um daqueles jovens, o hoje advogado Oswaldo Rodrigues, depois de conseguir firmar-se nesta Capital na sua profissão e ainda como professor, resolveu renunciar a todo o conforto da metrópole e voltar aos seringais de onde fora retirado pelos piedosos frades. Atavismo? Questões intimas? Desgostos profissionais? Ou simples espirito de aventura? Foi o que procurou saber a nossa reportagem que, para isso, esteve na residência do jovem advogado — um confortável apartamento da praia do Flamengo, que no entanto para ele vale menos que os "lapiris" da terra natal.

Fala o professor Oswaldo Rodrigues

— É isso mesmo, meu caro — disse-nos ele. Quais os motivos que me inspiram? Talvez pareça a muitos, principalmente aos meus colegas de foro e do magistério, uma simples aventura. Entretanto, não estou mais na época de agir por simples espirito aventureiro. Lembro-me bem do discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, paraninfando a turma de bacharéis de 1942, quando falou na missão do advogado moderno, que é a de ser um homem de ação e não viver na cidade congestionada à espera de empregos públicos ou em concorrência com profissionais já radicados por um longo tirocinio. As palavras do presidente soaram bem aos meus ouvidos. Na verdade sempre encontrei facilidades no Rio de Janeiro, para uma vida cômoda. Porém, a Amazonia sempre me fascinou. Meus avós foram de Mato Grosso para a Amazonia, pelo rio Juruena, no tempo da guerra do Paraguai, quando as comunicações do Oeste com o sul estavam bloqueadas. E só não voltei há mais tempo para lá porque o governo não olhava a Amazonas como o faz hoje, disposto a transformá-lo num capitulo da civilização equatorial. A politica de repovoamento do vale amazônico, o saneamento dos seus centros urbanos, o extraordinário interesse com que o governo olha o seu futuro infundem confiança a quem deseje realmente trabalhar na produção local. A atual situação da vida do seringueiro será solucionada com o barateamento da vida, através de uma perfeita campanha em prol da policultura. Paralelamente à borracha, é preciso que exista no seringal outra atividade de produção, de modo a facilitar o abastecimento dos centros extratores.

O Tapajóz

Ainda é o professor Oswaldo Rodrigues quem nos fala sobre a renovação que se opera nas cabeceiras do Rio Tapajoz, no alto Jamanxim:

— A região Tapajônica já está sentindo os bafejos da ação civilizadora. Agora mesmo, estão sendo executados pela Panair do Brasil grandes obras destinadas à construção de campos de pouso para aviação, na foz do rio São Manuel, e isto virá beneficiar vários rios, como o Juruena, o Taquarizal, o Baratí, o Anipiri, o das Almas e muitos outros afluentes do Tapajoz, que servem grandes seringais e florestas imensas de madeiras preciosas.

HOMENAGEM AO SR. JOÃO LYRA MADEIRA — O Sr. João Lyra Madeira recebeu, ontem, carinhosa homenagem de um grupo de seus ex-funcionários. Delegado do Instituto de Resseguros do Brasil o homenageado gosa, ainda, da estima daqueles que serviram consigo na Azeguarazione Generale Italiana. Desejando testemunhar sua gratidão e o alto conceito em que é tido entre seus ex-funcionários, sobretudo agora, na fase final de sua gestão à frente daquela empresa sob o controle do governo, ofereceram-lhe delicado mimo. A fotografia mostra um dos manifestantes, quando entregava ao homenageado a lembrança.

Hoje, como desde ha mais de quatro seculos

O fim de ano será comemorado com os vinhos portugueses

Todos nós já lamentavamos a ausência dos mais deliciosos vinhos portugueses nas tradicionais festas de Natal, quando surge a noticia de achar-se ancorado em nosso porto o navio "LUSO", recem-chegado de Portugal. Os vinhos portugueses teem para nós uma importância extraordinária e estão ligados, indelevelmente, às comemorações do Natal brasileiro, porque o primeiro Natal celebrado no Brasil teve a presença exclusiva de tais vinhos. Foi, pois, com certo açodamento que a reportagem se dirigiu para bordo do "LUSO" afim de colher informações sobre a sua carga.

Lá estavam quantidades razoaveis de castanhas, avelãs, figos secos, passas e outros produtos que Portugal nos manda nesta época, e — o que faz exultar — vinhos portugueses da mais afamada marca e da mais acreditada procedência ali avultavam, em quantidade, sobre as demais cargas. Eram os afamados vinhos "TRANSMONTANO" e "VAL d'ESTE", numa importação especial da firma Camillo Mourão & Cia., com depósito nesta cidade à rua do Ouvidor ns. 15 a 19. Era notavel o "stock" e a sua presença mais que auspiciosa para a comemoração das festas de fim de ano.

Como todos sabem — porque brasileiros e portugueses se irmanam na sua apreciação — "TRASMONTANO" maduro, representa tudo que há de melhor em vinhos de Traz-os-Montes, e é bem sabido que "VAL d'ESTE" verde, é um delicioso vinho da região do Minho, a provincia que tanto contribue para a fama universal da vinicultura portuguesa.

Chegados ao Rio, esses vinhos são tratados pela firma Camillo Mourão & Cia. com o cuidado que só os bons entendedores sabem prodigalizar. O seu engarrafamento obedece a minúcias que o leigo considera francamente dispensaveis, mas, que só os verdadeiros técnicos sabem quanto valor teem para que a deliciosa bebida não absorva qualquer sabor estranho, capaz de alterar a sua pureza. Em seguida ao engarrafamento, esses vinhos recebem rótulos artisticos e sugestivos, que constituem a garantia do conteúdo, e somente após isso, são entregues ao mercado consumidor.

Camillo Mourão & Cia. já haviam preparado local para o consideravel "stock" dos vinhos "TRANSMONTANO" e "VAL d'ESTE" chegado em seu depósito da rua do Ouvidor ns. 15 a 19, e já haviam tomado todas as providências para um pronto desembaraço da mercadoria na Alfândega. E foi graças a essas providências, seguindo-se a uma importação especial nesta época de dificuldades para a navegação, que o Natal no Brasil pode ser comemorado com os vinhos que conservam em seu sabor o aroma das extensas e magnificas vinhas de Portugal, com os mesmos vinhos saboreados há séculos pelos reis, pelos aventureiros famosos e românticos e pela maruja destemida dos veleiros lusos.

O Rio exultou com a chegada do precioso "stock" e pode continuar exultante porque, se as primeiras distribuições dos vinhos "TRANSMONTANO" e "VAL d'ESTE" foram imediatamente esgotadas pelos consumidores, novas distribuições se processam ininterruptamente pelo mercado, assegurando a todos uma brilhante continuação das comemorações do Natal e garantindo a existência dos dois saborosos vinhos do norte de Portugal na ceia da passagem de ano, que se aproxima entre festas. Aos Srs. Camillo Mourão & Cia. deve-se um agradecimento por nos haverem proporcionado essa satisfação, que, decerto, lhes terá custado muito esforço na época inquieta que atravessa o mundo.

O salário-família em face do dependente que exerce atividade lucrativa

UMA CONSULTA DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA AO DASP

O DASP exarou o seguinte despacho em processo em que o diretor geral da Fazenda pede parecer sobre a concessão de salário-familia:

"Refere-se a D. D. P. aos casos em que o beneficiário contribue parcialmente para a manutenção do dependente que exerce atividade lucrativa. Esclarece que os casos que até agora lhe foram apresentados variam, quanto à atividade lucrativa do dependente, entre Cr$ 210,00 e Cr$ 500,00. Cita três casos concretos, em que a renda do dependente é de Cr$ 310,00, Cr$ 310,00 e Cr$ 500,00 e a contribuição do declarante é de Cr$ 72,00, Cr$ 80,00 e Cr$ 300,00, respectivamente. Consulta, por fim, se não conviria fixar um limite máximo para a atividade lucrativa, alem do qual não seria concedido o salário-familia.

Esta Divisão é de parecer que não se deve excluir do beneficio do salário-familia o servidor ou inativo que realmente contribue para a manutenção ou educação do dependente, qualquer que seja a renda deste último.

Os casos citados pela D. D. P. são perfeitamente compreensíveis. Não admira que uma pessoa que perceba um salário mensal de Cr$ 500,00, receba uma contribuição de Cr$ 300,00 por mês. Muito menos causa estranheza que um pai contribua com Cr$ 72,00 a manutenção de um filho que ganha Cr$ 310,00.

Seria de causar espécie uma declaração que porventura surgisse, onde figurasse um dependente com renda mensal elevada, digamos de Cr$ 2.000,00, a receber do pai uma contribuição pequena, de Cr$ 50,00, por exemplo. Uma declaração dessa ordem levantaria a suspeita de fraude. Conviria que a autoridade concedente procedesse a uma investigação preliminar e denegasse o salário-familia se concluisse pela falsidade da declaração, sem prejuizo das sanções previstas em lei. Mas, uma vez apurada a veracidade da declaração, não haveria porque negar o beneficio dentro do espirito da lei. Assim como não se excluem do salário-familia os servidores ou inativos que percebem elevado vencimento, salário ou provento, tambem não há porque excluir dependente que tem renda própria, qualquer que seja, desde que efetivamente o servidor ou inativo contribua para a sua manutenção ou educação.

Dentro do espirito da lei, poder-se-ia, talvez negar o beneficio relativo ao dependente para cuja manutenção ou educação o servidor ou inativo contribuisse com uma parcela inferior a Cr$ 50,00 mensais, que é o valor do salário-familia. Mas, ainda aqui, não parece cabivel a exclusão, porque a concessão do benefcio viria possibilitar ao servidor ou inativo contribuir com parcela maior. Alem disso, tal restrição ocasionaria situações de solução dificil nos casos em que a contribuição não consiste em dinheiro. Seria preciso avaliá-la, para decidir se era ou não inferior a Cr$ 50,00 e, portanto, se justificava ou não o salário-familia.

Por esses motivos, esta D. E., reconhecendo o elevado espirito público em que se inspirou a consulta, é de parecer que não convem aceitar a sugestão, nem introduzir qualquer outra modificação no regime estabelecido, a menos que uma experiência suficientemente larga indique outro procedimento."

A repercussão do discurso do presidente Vargas em Recife

RECIFE, 23 (A. N.) — O "Diário de Pernambuco" publicou o seguinte tópico sobre o discurso do presidente Vargas:

"No discurso que pronunciou em São Paulo, o presidente Vargas teve oportunidade de se referir aos sabotadores do esforço de guerra do Brasil. O chefe do governo não se limitou a alusões mais ou menos vagas, afirmou a existência, em nosso meio, de elementos perturbadores que procuram espalhar a desconfiança e criar dissidios, com o fim de intranquilizar as populações, no propósito de obstar a preparação do Corpo Expedicionário. O presidente da República assegurou a sua confiança em São Paulo hoje, como sempre, compenetrado do espirito de coesão nacional.

O discurso do presidente Getulio Vargas é uma súmula do esforço realizado pelo governo para resolver os grandes problemas nacionais, tendo um interesse fundamental onde se destacam os assuntos econômicos e financeiros".

Depois de tecer comentários a respeito da situação atual, o articulista termina:

"O Exército Brasileiro continua os preparativos, com intensidade, afim de executar as missões que lhe foram atribuidas. Os sabotadores do esforço belico nacional não conseguirão os seus intentos porque a consciência do Brasil está alerta".

Reduzida a quota semanal de gasolina para taxis e caminhões

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O Conselho Nacional do Petróleo resolveu, em face dos atuais estoques de gasolina, reduzir de 154.000 para 120.000 litros a quota diária de gasolina para o abastecimento do Distrito Federal. Em face dessa resolução, o Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos, no Distrito Federal, faz público que, a partir do próximo dia 27, os cartões de racionamento serão resgatados às garages, postos, semi-postos e revendedores, na seguinte base: taxis — redução da quota semanal de 50 litros para 40 litros; carga — talões de 15 litros, de dois em dois dias, para 12 litros; talões de 20 litros, de dois em dois dias, para 16 litros; talões de 25 litros, de dois em dois dias, para 20 litros. Não sofreram redução, os atuais racionamentos dos carros já registrados e que transportam carne, leite, cereais, aves, legumes, ovos e frutas para o abastecimento do Distrito Federal".

A gravura mostra os cadetes brasileiros Durval Pacheco, Milton Zanenga, Olavo Werneck, Abraham Friedman, do Rio de Janeiro, que estão cursando a escola de aviação de Vale, quando cumprimentavam o coronel Raymon J. Reeves, seu comandante naquele estabelecimento de instrução aeronáutica. Apertando a mão do coronel Reeves, vemos o cadete Helmo Sussekin, tambem do Rio de Janeiro. (Foto da Inter-Americana)

Estão treinando para "Anjos do Inferno"

Como vivem os jovens brasileiros que fazem o curso de pilotagem nos Estados Unidos — As escolas do Texas — São ótimos estudantes, dizem os instrutores norteamericanos

CORSICANA (Texas), dezembro — (INTER-AMERICANA) — Nas proximidades dos vastos campos petroliferos do Texas, um grupo de jovens brasileiros, está aprendendo os rudimentos de aeronáutica, sob a orientação do exército americano, e de um corpo de instrutores civis contratados pelo Programa de Instrução Aeronáutica, em Corsicana Field.

Esses cadetes brasileiros, que fazem parte de um numeroso grupo de cadetes sulamericanos, estão recebendo treinamento primário numa escola de aviação situada a 6 milhas da próspera cidade do Texas. Quando for concluido seu curso de 9 semanas, serão enviados para uma das numerosas escolas básicas do Comando Central de Instrução Aeronáutica.

Em Corsicana, os cadetes brasileiros vivem juntos com seus colegas americanos, dentro da mais fraternal camaradagem, gozando dos mesmos privilégios e submetidos aos mesmos rigorosos treinamentos. Aliás, nesse ponto, os brasileiros não querem nenhuma espécie de concessão.

Entusiasmados pelo curso que estão realizando, os cadetes brasileiros não se preocupam absolutamente com as longas horas de estudo, os exercicios diários, as inspeções e todo o lado pesado da vida de um cadete de aeronáutica.

Alguns desses brasileiros falam sempre sobre as dificuldades do idioma inglês. Um deles chegou mesmo a declarar: "Vocês não têm regras fixas de pronúncia".

No entanto, o espirito de cooperação resolve todas as dificuldades. Os cadetes brasileiros procuram usar tanto quanto possivel o seu vocabulário de inglês, e os americanos as palavras que sabem de português. Assim sempre é facil de chegar a um entendimento.

O Sr. P. E. Holcomb, diretor da Escola de Corsicana, acentuou recentemente que os cadetes brasileiros recebem exatamente o mesmo curso que seus colegas americanos. Referindo-se aos conhecimentos de inglês desses cadetes, afirmou que eram "bons".

Como resultado, a instrução visual é utilizada na sua maxima extensão.

Filmes militares, desenhos no quadro negro, mapas, etc., desempenham um importante papel nas aulas ministradas aos cadetes brasileiros. Fóra das aulas, porem, a cousa é diferente. Os instrutores civis conhecem alguma cousa de português, e espanhol, logo desenvolvendo uma espécie de "patois" com o qual podem conversar com seus alunos.

Os instrutores estão de acordo em que os brasileiros darão "ótimos aviadores". Alguns deles são mesmo notaveis. E todos têm em comum um intenso amor pela aviação.

O primeiro tenente William S. Armstrong, comandante dos cadetes brasileiros, declarou que todos eles "são bons soldados".

Ao terminar o curso de treinamento primário, cada cadete deverá ter um minimo de 60 horas de vôo em solo.

Os cadetes brasileiros que se encontram nos Estados Unidos procedem de várias classes sociais. Muitos deles eram estudantes ou universitários, outros comerciários, funcionarios [illegible], etc.

O maior elogio que já se fez aos cadetes brasileiros foi o do capitão Desinger, que declarou: — "Os cadetes brasileiros constituem um ótimo grupo de homens inteligentes, vivos e concientes de suas responsabilidades. Não esperam receber favores, e, posso acrescentar, não recebem nenhum. O tratamento é igual para todos. Como representante da Aviação Americana, orgulho-me de contar com sua presença, entre nós e desejamos ardentemente a chegada de novas turmas. Gostamos de pensar nos brasileiros como a personificação da bôa vizinhança. Jovens de outra nação amiga que trabalham, estudam e se divertem juntos e com os nossos rapazes, num ambiente da mais completa igualdade."

O cadete brasileiro Luiz Carvalho de Sousa acertou um impacto direto com a sua primeira bomba arremessada no campo da Escola de Bombardeadores da Midland, abrindo assim caminho para que os outros cadetes brasileiros aprendessem tambem a arte de destruir os objetivos militares do eixo.

Os demais componentes do quinteto de cadetes de aeronáutica brasileiros que atualmente cursam a Escola de Bombardeiros de Midland, são Wadih Ribeiro Zacour e Evaristo Libanio da Silva, de Belo Horizonte; Otavio de Sousa Barbosa, de Pernambuco, e Manuel Otavio de Souza Palhares, do Rio de Janeiro.

Esses cinco jovens brasileiros estão treinando lado a lado com seus colegas norte-americanos, estudando o complexo funcionamento das miras de bombas americanas, navegação aérea, camuflagem, identificação de aviões, e todos os assuntos que os bombardeadores americanos precisam saber antes de receberem suas asas de prata.

Os instrutores americanos afirmaram que os cadetes brasileiros são ótimos estudantes, atenciosos e aplicados, que revelam um intenso desejo de aprender tudo o que se refere à aviação. Embora o programa do curso de bombardeadores avance rapidamente, os estudantes brasileiros acompanham perfeitamente seus colegas americanos, como demonstrou a proesa do cadete Luiz Carvalho de Souza.

Quando os cadetes brasileiros concluirem o seu curso, merecerão a alcunha de "Anjos do Inferno", que é aplicada aos bombardeadores americanos. E terão lançado uma quantidade de bombas suficientes para destruir uma cidade do tamanho do Rio de Janeiro, caso empregassem bombas verdadeiras de 2.000 quilos.

Aposentadoria dos funcionários de Bancos do Eixo

O decreto do presidente da República

Autorizando o Instituto dos Bancários a manter aposentados de bancos em liquidação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários assumirá, mediante prévia autorização do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os encargos da manutenção das aposentadorias e pensões concedidas por estabelecimentos bancários cuja liquidação foi determinada em lei, a antigos empregados, ou a seus beneficiários, não alcançados pelo regime do Decreto 24 615 de 9 de julho de 1934, responsabilidade essa que assumirá desde que receba dos estabelecimentos referidos as correspondentes reservas financeiras.

Art. 2.º — Para as aposentadorias e pensões assim encampadas vigorarão, no que couberem e salvo quanto aos limites dos respectivos valores, regras aplicaveis aos benefícios concedidos pelo Instituto.

Art. 3.º — Competirá ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, "ad referendum" do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, resolver os casos omissos e expedir as instruções que se fizerem necessárias à execução deste Decreto-lei.

Art. 4.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Festa de encerramento do ano letivo da Escola-Biblioteca "Getulio Vargas" no SAPS

Presidida pelo Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação e com a presença da Sra. Jardelina Bastos, representando o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do Saps, do Sr. Glauco Saldanha Correia e outros chefes de serviço realizou-se a festa de encerramento do ano letivo da escola-biblioteca "Getulio Vargas" mantida pela Cruzada Nacional de Educação no edifício do SAPS.

Foram distribuidos diversos prêmios os alunos da escola-biblioteca "Getulio Vargas" que obtiveram as melhores classificações. A gravura é um flagrante da cerimônia.

Violou o monopólio postal da União

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi denunciado o comerciante Elias Botomé, como incurso no art. 70 das Leis de Contravenções Penais, ou seja pela prática de ato que importa violação do monopólio postal da União.

O referido comerciante trouxera de Montevidéu uma carta escrita em árabe que devia nesta capital ser posta no correio para se encaminhar então até São Paulo.

O centenário do general Aristides Arminio Guaraná

O dia de hoje assinala o centenário do general Aristides Arminio Guaraná, militar de preeminentes virtudes, mineralogista e botânico erudito e profundo conhecedor da matemática. Nasceu ele a 25 de dezembro de 1843 na cidade de Laranjeiras. A 6 de janeiro de 1865, apresentou voluntariamente a fim de seguir com o exército em operações no sul do Império, para combater contra o tirano Solano Lopez, como 2º cadete que era do 1º Regimento de Artilharia a Cavalo. A 17 de fevereiro foi incorporado à 2ª Bateria de seu regimento. Tomou parte no cerco de Montevidéu até a capitulação da praça, que se rendeu em 27 do mesmo mês. Seguiu, depois, para o Serro. Transpôs o Uruguai em 30 de junho. Desembarcando em Concórdia, seguiu sempre em marcha até o Passo da Pátria, Corrientes e Entre Rios, tendo desde o forte de Itapirú até o campo de Tuiuti combatido o inimigo quasi diariamente. Dizem da sua atuação as condecorações com que foi agraciado. Uma vez em território paraguaio, marchou com o seu regimento à vanguarda do exército, tomando posição em frente às trincheiras inimigas, no setor Belaca, batendo-se sempre até acampar em Tuiuti com as tropas orientais que formavam as forças avançadas. Tendo baixado ao hospital, depois dos combates de artilharia que se travaram nos dias 14, 18, 19 e 21 de junho, em consequência de graves ferimentos, não tardou a ser nomeado Cavalheiro Oficial da Ordem da Rosa. Promovido a tenente, marchou com uma bateria para São Solano, Tataiba e Pilar. Em frente a Humaitá, já no posto de capitão em comissão, conquistado por bravura, comandou o reduto "Passo Benites", o mais avançado da linha de redutos que enfrentavam aquela grande fortaleza. No combate de Lomas Valentinas, em dezembro de 1868, teve a mão direita decepada por um projetil de artilharia. Mesmo assim, manteve-se no seu posto durante todo o tempo da batalha. Rechaçado o inimigo e tomadas as suas posições, consentiu em recolher-se ao hospital de campanha. O seu estado de prostração, pela perda excessiva de sangue, era gravíssimo. Quando os companheiros acorreram para animá-lo, contam as crônicas que lhes declarou, sorrindo:

— "Não há de ser nada, rapazes. Na loteria da guerra, só ganhei meio bilhete!"

Licenciado em março de 1869, voltou ao Brasil. D. Pedro II ofereceu-lhe, então, um lugar no Paço, aconselhando-o a que não regressasse ao Paraguai, pois que estava mutilado e já eram suficientes os seus sacrifícios pela Pátria. Não aceitou, porem, a régia mercê e regressou ao Paraguai. Pouco depois era distinguido pelo Conde D'Eu com o posto de seu ajudante de Campo. Em março de 1870, terminada a guerra, regressou ao Brasil, onde se matriculou no 1º ano da Escola Militar, para terminar o seu curso de oficial de artilharia. Dedicando-se ao estudo das ciências físicas e naturais cedo evidenciou a sua grande vocação para as mesmas. Faleceu aos 51 anos.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente mês serão substituidas, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas durante os meses de janeiro e fevereiro do ano em curso.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária n. 6, térreo.

Retribuição de visita

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve hoje no Palácio da Redenção, o general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante do 11º D. I., afim de agradecer e retribuir a visita de cumprimentos que lhe fizera o interventor federal.

Decreto do presidente da República

O Presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o credito especial de Cr$ 102.192.601,20 para classificação da despesa decorrente do resgate, neste exercício, de promissórias dos acordos financeiros recentemente aprovados.

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrinho, pelo Ministério da Justiça, o credito especial de Cr$ 8.000.000,00 para despesas com material e pessoal com a instalação da administração do Território do Guaporé.

O Presidente da República assinou decreto-lei tornando sem aplicação uma verba orçamentária do Ministério da Viação e abrindo credito especial de Cr$ 460.000,00 para aquisição de uma maquina para preparo e secagem de plasma hûmano e soros terapêuticos destinada ao Instituto Oswaldo Cruz.

O Presidente da República assinou decreto-lei autorizando a aquisição, na Ilha do Governador, de terrenos pertencentes à Empresa Importadora Carioca S. A.

O Presidente da República assinou decretos concedendo às sociedades Navegação Artur Donato Ltda. e Navegação Itajaí Ltda. autorização para funcionar.

O Presidente da República assinou decreto-lei criando varias funções gratificadas no Serviço de Identificação Profissional, na Divisão de Organização e Assistência Sindical, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e na Turma de Administração do Departamento Nacional do Trabalho.

Regressaram dos EE. UU.

(Clichê na 1ª página)

No avião internacional da Pan American Airways, procedente de Miami e escalas, chegaram ontem ao Rio, tendo concorrido desembarque, os generais de Brigada Oswaldo Cordeiro de Farias e Carobert Pereira da Costa, que até há pouco exerceram as funções de interventor federal no Rio Grande do Sul, e comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria, sediada em Bagé, naquele mesmo Estado.

Os referidos militares, juntamente com mais 18 colegas, estiveram estagiando, durante cerca de dois meses e meio, no Exército da grande Nação aliada, preparando-se para a participação efetiva do Brasil na luta, em que se empenha hoje todo o mundo civilizado, contra o totalitarismo agressor.

Ao Aeroporto Santos Dumont, compareceu elevado número de pessoas, inclusive altas autoridades, dentre as quais se destacavam o representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Miguel Cardoso, adjunto do seu gabinete, bem como o do interventor fluminense, coronel Dialma Fonseca, comandante da Fôrça Policial do vizinho Estado; ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, e coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia. Estiveram presentes, ainda, muitos oficiais e familias.

Abordados pela imprensa, após o desembarque, os conhecidos oficiais-generais manifestaram-se encantados com tudo o que viram nos Estados Unidos, acrescentando que a organização americana, em tudo e por tudo, é admiravel acima de qualquer expectativa otimista, o que fez a grandeza e o poderio da nobre nação.

E, finalizando, disse o general Cordeiro:

— "Vivemos quase três meses entre verdadeiros irmãos, como se estivéssemos em nossa própria casa, ou melhor, no Brasil".

A posse do chefe do Estado Maior do Exército

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 15 horas, no 6.º pavimento do Palácio da Guerra, a solenidade de posse do general Mauricio Cardoso no cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército, em substituição ao general Góis Monteiro, escolhido pelo govêrno para desempenhar importante missão diplomática.

A cerimônia será assistida por altas autoridades, devendo falar os generais Góis Monteiro e Mauricio Cardoso.

O uniforme para os militares será túnica branca e calça cinza com passadeiras.

Não haverá convites especiais.

Será animado o Natal

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Prometem grande animação os festejos de Natal nos diversos bairros desta capital e do interior. O Club Astréia promoverá um baile no palacete Tambiá, com cem mesas já reservadas.

BODAS DE OURO

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Festejando as bodas de ouro do casal João Luiz Ribeiro Moraes, foi rezada missa na igreja de N. S. de Lourdes, comparecendo o interventor federal e inúmeros amigos daquele comerciante paraibano.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe — os aspirantes a oficial Cide Muniz Barreto, Sidney Corradini, Aloisio da Palma, Henrique Moia Borja, José Maria Monteiro, Mário F. Garcia, Carlos Martins Antunes Maciel, Luiz Pereira Bruce, Celso Gomes de Freitas, Nicolau de Carvalho, João Batista de Matos Campista, Mauro da Fonseca e Souza, Antônio Rafael Machado, Manoel Augusto Ferreirinha, Alos da Silva Ferreira, Reinaldo Porchat Neto, Silvio Rodrigues da Costa de Mendonça, Elmir de Souza Cardin, Pedro Oto dos Reis Lopes, José Barreto de Andrade, José Garcia Neto, Licinio Passarelli e Antônio Lemos de Albuquerque; o 2.º sargento Juvenal Campos Sorriso; e o farmacêutico Celso de Andrade Mendes.

Nomeando major do Exército de 2.ª Linha, médico, os doutores Lafayete Coutinho de Albuquerque, Eduardo de Sá Oliveira, Eduardo Lins Ferreira de Araujo, Estácio Luiz Valente de Lima, Sabino Silva, Edgar Pires da Veiga e Francisco Peixoto de Magalhães Neto.

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Felisberto Estevam de Oliveira Bittista para exercer o cargo de comissário militar da Rede n.º 7.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe — a capitão os primeiros tenentes Luiz Bufo e João José Pereira dos Santos; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Alvaci Geraldo Louzada, Francisco Antunes, James Ross, Jackson Pitombo Cavalcanti, Milton Saraiva, Licio Vespúcio Cordeiro Moleta, Raul Alves Guimarães, Severino Bittencourt, Silvio Alvarenga Meira, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Alvaro de Oliveira Passos, José Ribeiro Dias, Benedito Gaspariudo e Silva, Haroldo Noral Guimarães, Geraldo Tavares de Melo; e a 2.º tenente os aspirantes a oficial Antônio Franklin Bueno do Prado, Hélio Santana de Almeida, Eugênio Martins Ramos, Paulo Dantas Martins, Etherio Maia Luz, Geraldo Venâncio da Silva e Braulio Gasgolfo Gomes.

Promovendo ao posto de major o capitão do Exército de 2.ª Linha, João Batista da Fonseca.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o capitão intendente Deborh de Paula Gonçalves.

Transferindo — o tenente coronel Ernani Mazzini Silveira Freire do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, o major Ascendino José Pinheiro, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e o major Lucas de Morais Corrêa do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo, por necessidade de serviço, classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montado.

Transferindo por necessidade de serviço — o tenente coronel Valdemar da Costa Seixas do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, o tenente coronel Manoel Inácio Carneiro da Fontoura e o major Otávio de Moraes Paes do 1.º para o II/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o major José Alvaro Cerqueira Coelho do II/1.º para o I/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, os majores José de Souza Carvalho e Cristovão Colombo Faustino da Silva do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1/2.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado, o major Mário Pereira dos Santos do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral.

Concedendo transferência para a Reserva aos coroneis Aristides Prado de Oliveira e Franklin Barbosa Lima, ao 1.º sargento Antonio Gomes Ferreira e ao soldado Pedro Bolina.

Transferindo para a Reserva os primeiros sargentos Eduardo Bento Rodrigues, Joaquim Gonçalves Torreiro e José Ferreira de Magalhães.

Concedendo reforma — aos sargentos Honorio Luiz Brandão e Gabriel Menezes de Melo, aos cabos Demetrio Paf Rodrigues, Paulo de Miranda Osório e Antônio Alves dos Santos e aos soldados Noel Antônio Rafú, Severino Florentino, Dade Rodrigues Ferreira dos Santos, Hermelindo Raimundo Lauro Gogo, Vicente José dos Santos.

Reformando o primeiro sargento José Amaro de Brito e o soldado Juvenal Euzébio.

Investindo à ponta de baioneta

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Um comentarista militar declarou que o inimigo ainda tinha uma fortificação num dos extremos de Ortona e muitos alemães estavam lutando até o último cartucho. Isto obrigou as tropas canadenses a uma investida, invadindo casa por casas, armados de baionetas.

Há indícios de que a mais obstinada resistência alemã vem de um lado da estrada onde há um cemitério, perto da vila, no qual há mais de uma centena de alemães sepultados.

Outras unidades do 8.º Exército de Montgomery estão fazendo pressão implacavelmente em direção ao norte, a despeito do tempo intolerável.

A aldeia de Vezzani, capturada ontem pelos britânicos, está a cerca de uma milha ao norte da estrada entre Orsogna e Ortona.

Outras tropas britânicas estão abrindo caminho nos subúrbios de Vila Grande, duas milhas a sudoeste de Ortona.

O tempo limitou extremamente as operações na frente do 5.º Exército, havendo atividade de patrulha e no comunicado de hoje sòmente foram anunciados dois avanços decisivos. O primeiro anunciando que as tropas norte-americanas capturaram uma elevação a cerca de uma milha de Acquafondata e o segundo anunciando que perderam a colina a meia milha ao sudoeste de Venafro, que tinham capturado anteriormente.

CEMITERIO REPLETO DE SEPULTURAS NAZISTAS

ARGEL, 21 (U. P.) — As forças canadenses do 8.º Exército e as tropas alemãs continuam lutando nos bairros norte-ocidentais de Ortona, cidade que ficou ainda mais ameaçada pela conquista de Vezzani, a 3 quilômetros ao sul. As tropas imperiais britânicas chegaram, ademais, aos subúrbios de Vila Grande, a 3 quilômetros a sudoeste desse importante baluarte da costa adriática sobre a estrada que vai a Tollo, localidade esta que se encontra a seis e meio quilômetros a oeste de Ortona. Um indício concreto da violência que adquiriu a luta no setor oriental da frente o constitue o fato de que as tropas canadenses acharam em um cruzamento de estrada a 3 quilômetros a sudoeste de Ortona, um cemitério recentemente construido, onde havia centenas de cadáveres de combatentes alemães. Entrementes, as forças do 5.º Exército, combatendo sob intensas chuvas, conquistaram uma elevação a leste da localidade de Acquafondata, sofrendo porem um revés em um ponto a 3 quilômetros ao sul dessa localidade, onde abandonaram uma colina. O tempo continua limitando as operações aereas, mas os bombardeiros leves atacaram objetivos na Riviera, atingindo as esplanadas ferroviárias de Ventimiglia e Imperia.

Na Paraíba o inspetor da Previdência

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, o Sr. Oscar Azevedo Brandão, inspetor da previdência do Conselho Nacional do Trabalho, afim de tratar de variados serviços sob sua jurisdição, visitando o interventor Ruy Carneiro.

Sindicalização em massa das bailarinas do Distrito Federal

Uma obra humana e social — A "Casa da Bailarina" — O amplo programa da nova associação de classe

O Dr. Martins e Silva, falando ao reporter

Está marcada para a próxima semana a posse da primeira diretoria da "Casa da Bailarina", cuja vice-presidência recaiu na notavel bailarina Eros Volusia. Toda a sua diretoria foi escolhida entre os mais expressivos elementos representativos da arte do bailado e da dansa, entre os quais: — Vaslav Velteke; diretor dos bailados do Teatro Municipal; Max Stukart, diretor artistico do Cassino Copacabana; Fernando Robles e Flavio Rodrigues, da Urca; Marco de Abreu, que até bem pouco tempo foi o reformador artistico do Cassino Atlântico; Antonio Fontanilhas, um dos maiores animadores e entusiastas das diversões elegantes do Rio; Edgar Guedes (Milton), conhecido bailarino internacional, criador dos dancings no país; Joaquim Ribeiro, Alfredo Dermeval e Nicolau Farraiolo, destacados elementos do meio cultural da dansa.

Tudo se reuniu para que a chapa da promissora associação inpirasse desde logo, pelos nomes eleitos, confiança na execução dos seu grande programa de trabalho.

O seu presidente teve, mais uma vez, a gentileza de nos falar sobre essas magnifica organização social.

— Já estava demorando a "Casa da Bailarina?", indagamos.

— De fato, disse-nos o entrevistado, mas em sendo um edifício de linhas pesadas, estamos primeiro cuidando com muito criterio dos seus sólidos alicerces.

A "Casa da Bailarina", como todas as iniciativas novas, tinha que encontrar as suas dificuldades, de sorte que tivemos de ir, pacientemente, removendo um a um todos os obstáculos, até chegar a meta final.

— Será a "Casa da Bailarina" um sindicato de classe?

— Nunca pensamos nisso. Desde a sua fundação, até a confecção dos seus estatutos, o rumo a seguir foi sempre o de uma associação cultural e beneficente, com a colaboração de todas as pessoas interessadas no culto da arte da dansa e do bailado classico. Não temos distinções de classes, patrões, empregados, fans, intelectuais, todos podem contribuir para a nossa grandiosa obra, cuja cupula radiante e forte, é de fundo exclusivamente moral. E como não desejamos que explorassem maldosamente não pertencerem as bailarinas e dansarinas aos seus sindicatos de classe, é que, obrigatoriamente, pelos nossos estatutos, elas precisam ser sindicalizadas.

Já nos entendemos com o presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e faremos a sindicalização em massa de todas as nossas associadas, em número de 800, aproximadamente, dividindo-as nos grupos pertencentes à Casa dos Artistas e as que devem ficar naquele sindicato, que as amparará nas questões trabalhistas. Fui um dos organizadores do sindicalismo brasileiro e não seria agora o demolidor da minha propria obra.

— Quando começará a funcionar a "Casa da Bailarina"?

— Nos primeiros dias do próximo mês, instalaremos os nossos departamentos medico, dentário, juridico, aulas de alfabetização e de idioma, e a escola técnica profissional de dança e bailados. No próximo ano, inauguraremos tambem, o educandario para os filhos das bailarinas e lançaremos a pedra inicial do Lar, que será uma colônia de férias e repouso, fora da cidade.

Os serviços medicos, receituário, funeral e hospitalização serão exclusivamente gratis, obedecendo tudo a uma rigorosa organização tecnica de fichamento social. Tambem vamos ter o nosso departamento cultural, servido por magnifica revista de divulgação artistica e social, cuja elaboração está sendo entregue a diversos nomes do jornalismo e das artes, entre os quais podemos destacar as figuras de Santa Rosa, Braza Filho e outros mais. E como pensamento dominante está o preparo de delegações artisticas para o intercâmbio com os Estados e, depois, certamente com todo o extrangeiro.

Em resumo: — A "Casa da Bailarina", hoje já com personalidade juridica, nasceu vitoriosa, desde o seu inicio, contando com a boa vontade de todas as associadas e principalmente dos proprietarios das casas de diversões. Todas as despesas veem sendo, até hoje, custeadas por essas casas, sem onus algum para as bailarinas. E assim terminou essa entrevista, o Sr. Martins e Silva, ex-deputado federal.

Morreu um famoso chefe do "gang" de Marselha

MADRID, 24 (A. P.) — Notícias de Paris dizem que o antigo chefe do "gang" de Marselha, Carboni, que esteve ligado ao escândalo Stavisky em 1933 e gozava de grande influência política, pereceu com a destruição do expresso Paris-Marselha, por sabotadores, recentemente.

Houve muitos mortos e feridos no mesmo desastre.

NOVA YORK, dezembro (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — Com as necessidades de guerra, idealizaram-se sucedâneos para tudo. A aviação, como era natural, não escapou a essa influencia. Aqui vemos o modelo do novo avião de 120 toneladas, com ar refrigerado, destinado ao transporte de frutas e outros alimentos sujeitos a deterioração. O novo gigante dos ares, idealizado por engenheiros da Colonial Air-Lines para a linha Florida-Canadá é provido de quatro motores de 5.200 cavalos cada um, tem uma asa-palmo de 210 pés e mede apenas 71 pés. Dois ou mais aviões poderão ser rebocados por ele, assim que os preparativos técnicos ficarem concluidos

CAIU GORODOK

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

bertação de Gorodok, com 12 salvas de artilharia de 124 canhões.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na defesa da liberdade e da independência da nossa pátria! Morte ao invasor alemão!"

NÃO CESSA O TROAR DOS CANHÕES

MOSCOU, 24 (Reuters) — Nos setores sudoeste de Zhlobin e em torno a Korosten, não cessa o troar dos canhões. Os alemães lançam na luta elementos encouraçados em larga escala. Os russos se manteem firmemente em suas posições, rechaçando os nazistas em ambos os setores. Durante a noite o céu está sempre iluminado pelo fogo da artilharia russa que canhoneia sem tregua as concentrações de elementos couraçados alemães.

FRUSTARDOS TODOS OS CONTRA-ATAQUES INIMIGOS

MOSCOU, 24 (Reuters) — Num setor da frente de Vitebsk, os os alemães contra-atacaram em vários pontos com o objetivo de melhorar as suas posições. Todos esses ataques entretanto fracassaram, tendo sido os nazistas atacados por forças do exército russo imediatamente depois de serem rechaçados os seus contra-ataques.

APESAR DE ATACAREM COM FORÇAS NUMERICAMENTE SUPERIORES, OS ALEMÃES FORAM BATIDOS

MOSCOU, 24 (Reuters) — A sudoeste de Zhlobin, o comando alemão fez um esforço intenso, tentando alcançar o seu objetivo. Durante a noite os canhões e morteiros russos dispararam continuamente contra as linhas russas, e, pela madrugada, foi efetuado o grande ataque. Todas as investidas alemãs foram inteiramente anuladas, não obstante terem sido efetuados por forças numericamente superiores os ataques nazistas.

LONDRES, 24 (U. P.) — Acentuam-se as probabilidades de que, no curso das próximas semanas, as fôrças alemãs venham a efetuar uma retirada geral na frente setentrional da Rússia, evacuando as zonas de Lenigrado e dos paises bálticos. Informações neste sentido são reproduzidas pelo "Daily Express", que afirma haverem sido as mesmas confirmadas indiretamente por um porta-voz militar alemão e pelos próprios diários do Reich. Diz o "Daily Express" que todos esses diários analizam com assombrosa franqueza a situação, que classificam de "dificil". Admitindo que as reservas russas são interminaveis e que o exército adversário, conseguiu concentrar, nas zonas de operações, "elementos blindados em fantásticas proporções", a imprensa nazista expressa que os russos estão em condições de manter sua atual ofensiva na frente norte durante vários meses.

OS RUSSOS NOVAMENTE COM A INICIATIVA NO SETOR DE KIEV

MOSCOU, 24 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os homens do Exército soviético recapturaram a iniciativa nos combates a oeste de Kiev. Num dos maiores feitos desta guerra, a artilharia russa — "esse deus da guerra moderna" — mudou a maré da luta a oeste daquela cidade e agora colocou os alemães na defensiva, numa grande área deste setor.

Na verdade, em parte alguma os alemães estão em superioridades.

Durante os últimos três dias, os grandes canhões moveis e os pelotões de atiradores anti-tanks abriram enormes claros nas fileiras blindadas do inimigo, que teve uma das mais altas cifras de perdas semanais em tanks desta guerra.

Os russos continuaram a ganhar terreno, nas últimas 48 horas, na direção de Korosten, ao sul de Malin e no "saliente" de Zhitomir.

Batidos a oeste de Kieve, os alemães exerceram grande pressão, com tanks, a sudoeste de Zhlobin, mas as linhas russas não cederam.

Por sua vez, os alemães aumentaram os seus contrataques ao sul de Nevel, ao longo da estrada Nevel-Vitebsk, à medida que os russos continuam o seu avanço para o sul. Violentos combates se produziram nos pontos em que o Exército soviético irrompeu pelas defesas da cidade, que se abrem num vasto arco, principalmente no setor de Gorodok. A batalha, neste terreno devastado pela guerra e pelo inverno, se fere principalmente nas estradas, embora tropas de skiadores e unidades de cavalaria incursionem pelos terrenos laterais e criam favoraveis condições para as forças soviéticas.

Embora o Exército do general Bagranyan tenha diminuido de vigor a sua ofensiva, a pressão sobre Vitebsk está aumentando e os nazistas se encontram sob verdadeiro perigo de perder a linha férrea que liga Vitbsk a Polotsk, para o oeste.

Quase não há notícias do sudeste de Kirovograd, da curva do Dnieper e da foz desse mesmo rio, onde os Soviets pararam depois de liquidar a cabeça de ponte alemã do outro lado de Kherson.

LONDRES, 24 (A. P.) — As tropas do general Ivan Bagranyan estão assaltando as defesas exteriores de Vitebsk, à medida que se via contida a poderosa ofensiva de tanks dos alemães, numa frente de 100 milhas, mais para o sul.

O rádio de Berlim admitiu nova brecha nas linhas alemãs ao norte e ao sudeste de Vitebsk, depois de "violentas e flutuantes batalhas".

Telegramas de Moscou, insinuando que essa ofensiva das divisões Panzer alemãs foi desfechada como um movimento de diversão, para enfraquecer a arrancada do general Bagranyan em direção a Vitebsk, dizem que o comando alemão atira cada vez maior número de tanks à luta, mas, a despeito de todos os seus esforços por dominar os russos, as linhas destes se mantiveram firmes em todos os setores.

No "saliente" de Korosten, 85 milhas a oéste de Kiev, os russos até mesmo melhoraram as suas posições.

A investida mais poderosa dos nazistas se desfechou a sudoeste de Zhlobin, na Rússia Branca, onde os alemães estão usando várias centenas de tanks num vale relativamente estreito, entre os rios Dnieper e Berezina.

Neste setor, onde os combates assumem alta violência, as tropas russas, sob o comando do general Rokossovsky, tentam fechar o corredor de fuga dos alemães para o oéste. Os homens de Rokossovsky, ontem, destruiram 57 tanks e mataram 1.500 hitleristas, a despeito da "superioridade numérica" do inimigo.

Os combates no "saliente" de Kiev só perdem em intensidade para os que se ferem a sudoéste de Zhlobin. O marechal von Mannstein desfechou dois poderosos ataques de tanks e infantaria contra as posições russas, mas foi forçado a regressar às linhas iniciais, depois de perder 27 tanks e 800 homens.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

NATAL

O orbe cristão comemorará hoje, 25 do corrente, o dia do nascimento do Salvador da Humanidade, Nosso Senhor Jesus-Cristo, Deus feito homem, anunciado pelas profecias do Antigo Testamento. Sendo, alem de feriado nacional, o dia santificado de preceito, há o dever grave de assistência à missa e abstenção de trabalhos servis proibidos. Nas matrizes haverá missas desde 0 hora (meia-noite), até às últimas horas do horário dominical.

Dia santo de guarda

Sendo o dia de hoje, Natal, santificado de guarda, com a obrigação grave de assistir à missa, serão celebradas, nas matrizes e mais templos, missas como nos domingos.

Epistola (Tito II, 11-15): "Caríssimos: Manifestou-se pois, o dom de Deus, salvação para todos os homens"...

Evangelho (Luc. II, 1-14): "Naquele tempo foi publicado um edito de Cesar Augusto, para que fosse recenseado todo o império"...

Congregação Mariana de Nossa Senhora do SS. Sacramento

Recebemos do secretário da Congregação atencioso agradecimento, pela nota sobre o aniversário do sodalicio e votos de boas festas e feliz ano novo.

Matriz do Meyer

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, a benção do novo sino da matriz de Nossa Senhora Aparecida, do Meyer. Será oficiante o arcebispo D. Jayme e padrinho o nosso companheiro Dias da Cruz, chefe da secção suburbana de A NOITE.

Vigílias eucarísticas da Marinha e do Clero

Efetuar-se-ão no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), nas noites de 25 para e 26 para 27, respectivamente, as vigilias adoradoras do SS. Sacramento, dos elementos da Marinha e do Clero inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão no lado.

Hora santa

Haverá domingo, dia 26, no Santuário Nacional (matriz de Santana), o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios designados e fiéis, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Chegou a Lisboa o Sr. Lourival Fontes

LISBOA, 24 (R.) — O Sr. Lourival Fontes, que representou o Brasil recentemente na Conferência Internacional do Trabalho em Londres, acaba de chegar por via aérea a esta capital.

Bombardeios cronométricos

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 24 (R.) — Pela sétima vez no mês, os bombardeiros da RAF desfecharam violento golpe contra Berlim ontem à noite. As novas táticas de bombardeio cronométrico, adaptado às condições do tempo, determinaram a realização do ataque às primeiras horas da manhã de hoje. A maior parte dos ataques anteriores fora efetuada às primeiras horas da noite, porem as longas noites de inverno proporcionam agora à RAF oportunidades muito mais amplas para estabelecer os seus horários.

A DNB qualificou o bombardeio da noite passada, a que foi submetida Berlim, de "ataque de terror", ao mesmo tempo que o rádio de Paris, controlado pelos nazistas, qualificou-o de "particularmente violento". Dado que tenham sido lançados pelo menos mais um milhão de quilos de bombas sobre a capital do Reich, Berlim terá recebido agora mais de 10 milhões de quilos de bombas incendiárias e de grande poder explosivo nas cinco últimas semanas.

Foi o de ontem o 13.º ataque importante que se efetuou contra a capital germânica. O último ataque de grande envergadura se realizara a 15 do corrente mês, quando formidaveis formações de "Lancasters" lançaram mais de 1.500.000 quilos de bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre os objetivos daquela cidade. Desde aquela data, os "Mosquitos" teem estado em Berlim várias vezes.

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma poderosa frota de bombardeiros britânicos, composta de uns 500 aviões, descarregou mais de mil toneladas de bombas sobre Berlim, em um novo e violento golpe contra a devastada capital alemã. As informações oficiais dizem que o ataque foi intenso e muito eficaz, provocando-se grandes incêndios, que não haviam sido extintos ao terminar a incursão. Acrescentam que se perderam 17 aviões durante as operações, as quais compreenderam tambem objetivos do centro e do oeste da Alemanha.

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 24 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Na noite passada, aviões de bombardeio pesado efetuaram forte ataque a Berlim. Os primeiros informes indicam que o bombardeio foi eficaz, lavrando enormes incêndios cuja fumaça elevava-se a grande altura.

"Outros aviões atacaram objetivos em partes determinadas da Alemanha central e ocidental.

"Dezessete dos nossos aviões deixaram de regressar".

BERLIM ANUNCIA ATAQUE A AIX-LA-CHAPELLE

ZURIQUE, 24 (R.) — Um comunicado especial de Berlim informa que a Catedral e o Palácio da Municipalidade de Aix-la-Chapelle foram terrivelmente avariadas e que o hall da coroação ficou completamente destruido em consequência dos raids aéreos da noite passada.

Abono familiar e salário família

Agradecendo a percepção do abono familiar e do salário familia o presidente da República recebeu, ontem, telegramas das seguintes pessoas: José de Gois Duarte e Colombo Felizola Zucarino, de Aracajú, Alcides Rebouças Soares e Juvencio Costa Batista, de Salvador e Aderbal Ribeiro, de Muritiba, Baia, Patricio Galdino Mendes, Guiomar Ferreira da Costa, Antonio Silva, Nilton Mitrano, Galdino Antonio Ramos, funcionários do Departamento de Prédios e aparelhamentos escolares da Prefeitura, Servidores do Serviço de Transportes do Ministério da Educação, Alpio de Souza, Firmino Nazareth Campos, Nair Campos, Alda Campos, Amazonira, Miriam, Nilza, Amanajós e Hugo Campos, Darcy Pinto de Souza, Bento Lucena Netto, Djalma Caruso, Manoel Domingues da Silva, Menezes de Oliveira Pires, e Praxedes Edviges Pereira Borges, do Distrito Federal, Maurina da Costa Frazão, de Niterói e Augusto da Silva Nogueira, de Rio Preto, Estado do Rio, Jovino de Barros, Coraci Ferreira Rabelo e Jamille Seman, de Guanhães e José Marcondes Junior e senhora, de Cambuí, Minas Gerais, Ana Mendes Silva, de Inhumas e Manoel Adão da Silva, de Cumari, Goiás, Artur de Aleis Cunha, de Santa Rita e Elias Arruda Villas Boas, de Santa Cruz, São Paulo, José Gonçalves Araujo, de Curitiba, e Renato Tomás do Nascimento de Paranaguá, Paraná e Francisco Alberto Weith, de Jaraguá, Santa Catarina.

A MENSAGEM DO PAPA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cipita cada vez mais o Mundo para a repressão total de todos os sentimentos da Humanidade e para um tal estado de razão e de espirito que confirmará as sábias palavras: "Todos foram envolvidos pela mesma penúmbra".

Mas, em meio desta noite obscura, brilha para os fieis a estrela de Belém. Ela lhes acena e lhes ilumina o caminho para Aquele que cuja plenitude de graça e verdade todos nós recebemos a nossa parte. O caminho para Ele, que se tornou Redentor vindo ao mundo, é essencialmente o preço que devemos pagar pela paz. "Ibse enim est pax nosta". Somente Cristo pode dominar os perigosos espiritos que subjugaram a Humanidade, somente Cristo pode dominar os erros pecaminosos que submeteram a Humanidade à tirânica escravidão, fazendo-a escrava de um pensamento atormentado pela ânsia insaciavel de posses sem limites. Somente Cristo nos libertou de nossa triste escravidão da culpa para ensinar-nos e preparar para nós o caminho para uma liberdade nobre e disciplinada. Essa liberdade se basea na verdadeira retidão e na conciência moral. Somente Cristo, em cujos ombros descansa o poder, pode, com Sua Onipotência reconfortante, levantar a Humanidade dos sofrimentos sem nome que a torturam no curso desta vida. Os cristãos que vivem na fé de Cristo sabem, com certeza, que somente Cristo é o caminho da Verdade e que a vida tem, conforme o exemplo de Cristo, a parte que lhe corresponde dos sofrimentos do mundo.

Sentem, ante o Filho de Deus e ante a Cristandade recem-nascida, um consolo e uma fé que lhes dão forças para resistir sem temor e sem desfalecimento às provas mais terriveis. E' penoso e triste pensar que um certo número de homens, renunciando felicidade nesta vida por falazes ilusões e erros lamentaveis, fecharam seu caminho a todas as esperanças e não podem encontrar na fé cristã a via para esse consolo de suas atribuições. Os que colocaram toda a sua fé na expansão mundial da vida econômica, acreditando que uma engrandecida organização, cada vez mais perfeita e cada vez mais refinada, conseguiria um progresso inamaginavel e inaudito para o bem estar da Humanidade, os que difundem a felicidade e o bem estar por meio da ciência, porém, não pela ciência verdadeira que é o reflexo da Luz de Deus — e sim por uma ciência sem Deus — aqueles cuja aspiração na vida é trabalhar, mas que na luta para lograr esse propósito puseram de lado as considerações religiosas não deram à suas existências a saude e a orientação moral e esqueceram que Cristo, o Redentor da Humanidade, com sua graça penetradora, eleva e enobrece todo o trabalho honesto — seja elevado ou baixo, grande, ou pequeno ou o agradavel ou dificil ou o material ou intelectual. Os que basearam sua esperança no gozo de uma vida mundana, exclusiva para eles como o bem estar fisico, a opulência e a super-abundância de comodidades ou a posse do poder e a força — todos eles veem reduzidos a ruinas o edificio das crenças nas quais haviam posto sua fé e seus ideais, desprezando a única verdade que lhes teria dado um bálsamo para suas almas e uma conciência serena e tranquila.

Quando findar este lugar terreno está preparado no céu um lar eterno. Os que não teem nenhuma esperança encontram-se em frente de um abismo terrivel, estão tateando na escuridão em busca de um ponto de apoio mas sem encontrar sua alma imortal enquanto que vós, depois da morte, tendes a certeza do consolo divino que significa que a alma é imortal. E' esta uma graça sublime e um privilégio inestimavel que deveis ao Salvador.

Essa graça exige um apostolado diário e constante para devolver a confiança perdida e dar a salvação espiritual aos que, como náufragos em meio de um oceano, estão por perecer.

"O caminho seguido pela Humanidade na atual confusão de idéias foi um caminho sem Deus e até contra Deus, sem Cristo, contra Cristo. Com estas palavras, não nos propomos a ofender aos equivocados. Estes são e continuam sendo nossos irmãos. É bom, contudo, que a cristandade reconheça qual é a sua responsabilidade nestas provas. Muitos cristãos fizeram concessões às doutrinas e idéias tantas vezes desaprovadas pela igreja. Toda concessão do respeito humano em detrimento da fé, toda a pusilanimidade na prática da vida cristã e na educação dos filhos de familia, todo o pecado oculto ou aparente, tudo isso e tudo o que a isto se poder acrescentar contribui para o tumulto que atualmente transforma o mundo.

Quem tem direito de considerar-se livre de culpa?

Uma oração de cada um de vós ajudará a salvar os nossos irmãos, devolvendo a Deus o respeito que se lhe negou durante tantos anos. A trabalhar, pois meus amados filhos. Cerrai vossas fileiras, conservai vosso valor, não permanecei inativos em meio das ruinas. Uni vossos esforços para a construção de uma nova ordem social para Cristo. O espirito humano nada perdeu de sua força e de seu poder para regenerar a humanidade decadente.

Deus não triunfou um dia sobre o paganismo? Por que não há de triunfar novamente sobre a vaidade e as ilusões que dominaram até agora na vida pública e privada? Agora que os intelectuais estão procurando novos ideais politicos e sociais — privados, públicos e educacionais — para renovar os desejos de seus corações humanos sejam delicadamente sensiveis às necessidades de nossos irmãos, dispostos ao auxilio material e espiritual a todos os sacrificios e como tal esse grande amor deve renascer em todos os corações. Nosso coração paternal está aberto. A todos, abre-se igualmente para todos os que desejem escutar nosso clamor de mercê e de palavras bondosas. Quantas vezes repetimos com o coração destroçado o apelo do Mestre Divino: "Miseris super turbam"?

"Enquanto olhamos as regiões mais devastadas e desoladas pela guerra podemos agregar esta exclamação: "Teem fome". Com nossos meios limitados jamais tivemos um momento para prestar auxilio e se nos dirigiram pedidos, primeiramente procedentes de regiões distantes e, em seguida, de regiões cada vez mais próximas. Frente a toda essa dor, fizemos ao mundo cristão apelos insistentes e paternalmente invocamos sua ajuda e sua misericórdia. Dirigimo-nos aos sentimentos humanitários e cristão dos povos e Nações que, até o momento, a Providência havia poupado o sofrimento direto dos horrores da guerra e aqueles que mesmo estando em guerra vivem em boas condições para que concedam, mercê de seus amplos sentimentos de bondade, em meio deste terrivel conflito, ajuda aos que carecem das coisas mais necessárias e elementares. Ao fazermos esta exortação, temos a esperança de que o mesmo encontrará resposta total dos corações dos fiéis e de todos os que manteem vivo o espirito de Humanidade. Entre os horrores da guerra se estão desenvolvendo, em forma cada vez mais clara, reconfortantes pensamentos e intenções: o desejo de que haja uma responsabilidade bascada na solidariedade e respeito aos problemas derivados do emprobrecimento geral que causou a guerra. A destruição provocada por esta exige imperativamente que se empreenda a reconstrução em todas as regiões devastadas.

"Os horrores de um passado não muito distante se converteram para as mentes iluminadas e independentes em um desafio que não podem passar por alto por motivo de sentido comum nem pelos de considerações humanitárias. Acredita-se que a restauração espiritual e material das nações e dos povos é um todo organismo em que nada seria mais desastroso que deixar vivos os focos de infecção que poderiam dar oriegm a um novo desastre.

"Considera-se que na nova ordem de paz, de direito e de trabalho não deve haver pessoas às quais a justiça, a equidade e a sabedoria não alcancem. Se assim fosse, correriam perigo a consistência e a estabilidade da nova organização. Fieis à imparcialidade de nosso cargo pastoral, expressamos o desejo de que nossos queridos filhos nada omitam para conseguir o triunfo dos principios de justiça e da fraternidade em questões tão fundamentais para o bem estar das nações. E', em verdade, esencial, que as mentes dos amigos sinceros e sensatos da Humanidade compreendam que uma paz que conforme a dignidade humana e a conciência cristã não se pode impor duramente pela espada e sim que deve ser o fruto da justiça, da previsão, da responsabilidade e de uma igualdade absoluta para todos. Mas até que se consigam tais coisas, até que essa paz tenha favorecido o mundo, vós, meus queridos filhos e filhas continuareis sofrendo amargamente em alma e corpo os golpes da injustiça.

"Mas não deveis manchar a paz de amanhã pagando a injustiça com a injustiça e cometendo assim talvez uma injustiça ainda maior nesta véspera de Natal, em que vossas mentes e vossos corações se volvem para o Divino Menino no Presépio. — Acreditai e meditai. O senhor do céu e da terra e de todas as riquezas pelas quais lutam os povos compartilha vossa pobreza e vossas penúrias. Tudo é seu, porem teve que abandonar, nestes tempos, as igrejas e as capelas destruidas e queimadas ou desmoronadas e vacilantes. Vossos devotos antepassados lhe dedicaram templos magnificos om amplos arcos e magnificas abóbodas e talvez vós lhe possais oferecer uma capela em meio dos escombros e as ruinas ou em logares miseráveis ou mesmo em uma casa particular.

"Agradecemos e elogiamos os sacerdotes e os homens e mulheres que, não sem frequência, com perigo de suas vidas, ofereceram asilo e proteção a Deus e no Salvador da Eucaristia. O Senhor não deixou de vir a Vós apesar de vossa pobreza. A pobreza e a indigência são amargas mas a Fé em Deus e em Jesús Cristo, em sua graça e verdade, constituem uma indulgência. Junto convosco, amados filhos e filhas, elevamos nossas preces aos pés do Menino Jesús e rogamos-lhe que seja este o último Natal da Guerra e que no ano próximo a humanidade celebre a solenidade da Pascoa à luz de uma verdade: a paz cristã.

"E agora escutai vós que pela graça divina tendes em vossas mãos o poder supremo sobre os destinos de vossos povos e os demais; o grito suplicante que se eleva, do abismo ensanguentado e ruinoso desta guerra imensa repercute em vossos ouvidos como o som das trombetas do Juizo Final de todos, anunciando a condenação e castigo dos que são surdos à voz da humanidade que tambem é a voz de Deus. Vossos propósitos de guerra e a conciência de vossa força talvez tenham envolvido paises e continentes inteiros. As questões da responsabilidade desta guerra e das reparações da guerra talvez vos obriguem a elevar vossas vozes. Hoje contudo, da desvastação produzida pelo conflito mundial em todos os setores da vida material e espiritual, alcançaram uma gravidade tão enorme por sua extensão e perigo que encerram que, se a guerra continua, esta se converterá em um horror sem nome para ambos os beligerantes e para todos os que, sem quere-la, foram arrastados ao conflito. Este perigo, a nossos olhos, é tão ameaçador para a existência mesma de todas as nações que vos fazemos este apelo.

"Agi por vós mesmos por sobre todo prejuizo e todo cálculo, por sobre toda apreciação da superioridade militar, por sobre toda afirmação unilateral do Direito e da justiça. Reconhecei as verdades desagradáveis e educai vossos povos ante os feitos de paz verdadeira que não é, por assim dizer, o resultado da proporção aritmética da força e sim em seu significado mais profundo é uma ação moral e juridica. A paz não pode conseguir-se sem o emprego da força e sua existência tem que ser baseada na medida normal do poder mas este poder para ser moralmente justo deve ser para a proteção e a defesa e não para diminuir e oprimir o direito.

"Na história da Humanidade jamais houve uma paz sem defeitos e esta hora exige, com voz imperativa, que os propósitos de paz, tal como os propósitos de guerra, sejam ditados pelo sentido mais elevado da justiça.

"Esses propósitos deve ser o resultado de um trabalho supremo de compreensão e concórdia entre os beligerantes. A paz deve satisfazer a todas as nações que compreendam qual é o seu papel na familia internacional e que colaborem com dignidade e vontade própria na futura grande tarefa mundial de regeneração e reconstrução.

"Naturalmente, a conclusão dessa paz não significa o abandono das garantias e sanções necessárias no caso em que haja qualquer tentativa de empregar uma força contra o direito. Não deveis podar a nenhum nem da familia das nações embora seja pequeno ou fraco que renuncie ao direito de satisfazer as suas necessidades vitais pois se se tentasse aplicar tal coisa a seus próprios povos a considerarieis impossivel. Daí logo a anciosa humanidade uma paz que rehabilite os seres humanos a si mesmo e ante a história, uma paz justa que não esteja baseada no ódio e na represália e sim que traga consigo um novo espirito de compreensão sustentadas pelas indispensáveis forças divinas e pela fé cristã e será a única forma de boa fé cristã. Será a única forma de preservar a Humanidade depois da guerra desventurada, da desgraça de uma paz fundada em bases errôneas que seria efêmera. Com amor paternal damos a nossa benção apostolica a vossos filhos e filhas e especialmente aos que sofrem as agonias penosas da guerra e necessitam o consolo divino; aos que, ouvindo o nosso apelo, abrirem seus corações a um amor ativo e misericordioso e aos que teem em suas mãos os destino dos povos e estão anciosos por dar-lhes o conforto da paz".

1.300 AVIÕES

LONDRES, 24 — (A. P.) — O Q. G. da 8.ª Força Aérea americana anunciou que hoje mais de 1.300 aviões americanos atacaram instalações militares especiais na área francesa de Pas de Calais.

A missão foi executada por uma das maiores formações de aviões pesados de bombardeio que já foram enviadas pela 8.ª Força Aérea.

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegrmaas:

"Rio — A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro reunida em sessão extraordinária pede vênia para apresentar a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos pela expedição do decreto-lei n. 6.120. O ato de V. Excia. representa uma contribuição decisiva para realização das aspirações dos contabilistas brasileiros de possuirem sua casa na Capital da República. Aceite V. Excia. o penhor de gratidão da classe por mais esse inestimavel beneficio juntamente com os protesto de elevada consideração, estima e respeito. Saudações. — (a) João Ferreira de Morais Junior, presidente e Mario Lorenzo Fernandez, 1.º secretário."

"Florianópolis — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que inaugurei, ontem, em Lages, donde acabo de regresar, a Maternidade daquela cidade para a qual recebeu o Estado, por intermédio do Departamento Nacional da Criança, o auxilio federal de duzentos mil cruzeiros. Foi, tambem, inaugurado o edificio do posto de vacinação antirábica construido sob a orientação do Serviço Federal de Defesa Sanitária Animal com o qual o Estado está articulado mediante acordo com o Ministério da Agricultura. Agradeço a V. Excia. o amparo que para essas realizações me prestou o Governo da República. Atenciosas saudações. — (a) Nereu Ramos."

Defesa em profundidade

Os alemães ampliam o raio das fortificações contra a invasão pelo interior da Holanda

LONDRES, 24 (A. P.) — A Agência Aneta anuncia que as forças alemãs, temendo a invasão, estão apressando as fortificações na Holanda e, no mesmo tempo, intensificando o terrorismo contra a população civil holandesa, — pelo que revelam jornais clandestinos e informes subterrâneos que chegam a Londres.

Isso indica que os nazistas estão insistindo na defesa em profundidade. As fortificações costeiras foram estendidas e unidades de defesa distintas estão sendo estabelecidas em todas as pontes e encruzilhadas do interior.

Amsterdam, Utrecht e outras cidades perfazem o anel de fortificações. Os alemães começaram a evacuação das aldeias em torno de Amsterdam e sómente alemães e nazistas holandeses teem permissão para ficar nessa área.

Considerado perdido o submarino norteamericano "Grayling"

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado n. 490 da Marinha: "1º — O submarino norteamericano "Grayling" deixou de regressar no prazo previsto e deve ser considerado perdido. 2º — Foram avisados os parentes dos tripulantes do "Grayling".

É esse o 16º submarino norteamericano cujo desaparecimento se comunica desde o inicio da guerra.

Colhido pelo auto, sofreu fraturas do crânio e da perna direita

Quando tentava transpor a rua Barão de Mesquita, próximo à rua Amaral, foi atropelado por um automovel, sofrendo em consequência fraturas do crânio e da perna direita, o menor Salomão, som 7 anos de idade, filho de Mauricio Vasques, morador na rua Silva Teles n. 47. A vitima recebeu os curativos que necessitava na Assistência Municipal e em seguida, foi hospitalizado.

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, a capitão de fragata, o capitão de corveta Otavio Santos e por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Maximo Martinelli, a capitão-tenente, o 1º tenente Orlando Dias do Amaral e a 1.º tenente o 2.º tenente Zaide Martins; e no Quadro de Contadores Navais, por merecimento, a capitão de corveta o capitão-tenente Antonio Anatocles da Silva Ferreira, e, por antiguidade, a capitão-tenente o 1.º tenente José Matoso Maria Forte Filho e a 1.º tenente o 2.º tenente Helio Cezimbra de Oliveira; exonerando o capitão de mar e guerra intendente naval Ernani Pivatelli de membro da Comissão Central de Requisições, como representante do Ministério da Marinha que por ato foi revertido ao respectivo quadro e nomeando para as mesmas funções o capitão de fragata intendente naval Nestor Ferreira Cabral que, em outro decreto, foi mandado agregar ao respectivo quadro; e transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de corveta contador naval Edmundo Gonçalves.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os Srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

O embaixador Cyro de Freitas Vale, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior esteve no Palácio do Catete para convidar o presidente da República a assistir à sessão de encerramento dos trabalhos do corrente ano do referido Conselho.

Renunciou o embaixador boliviano

Esteve ontem no Itamarati o Sr. David Alvestegui, embaixador da Bolivia, afim de comunicar que havia renunciado ao seu posto junto ao governo brasileiro.

Na Comissão de Promoções do Exército

O presidente da República assinou um decreto na pasta da Guerra nomeando membros da Comissão de Promoções do Exército, em carater permanente, o general de divisão Mauricio Cardoso e, em carater temporário, os generais de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Valentim Benicio da Silva, devendo o primeiro servir de presidente.

Manifestação ao ministro Souza Costa

Os funcionários da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, do Conselho Técnico da Economia e Finanças e da Comissão de Financiamento da Produção, tendo à frente o Sr. Valentim F. Bouças, foram, ontem, incorporados à presença do senhor Souza Costa, afim de apresentar-lho votos de um feliz Natal.

Usando da palavra, o Sr. Valentim F. Bouças expressou ao ministro da Fazenda a satisfação dos presentes pelo trabalho realizado durante o ano findo, trabalho este que só fôra possivel graças à esclarecida direção do Sr. Souza Costa, que tinha a virtude de incutir em quantos com ele trabalhavam um profundo espirito de dedicação à causa pública. Ao agradecer as palavras do diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o Sr. Souza Costa fez rápida sintese dos trabalhos levados a cabo este ano pelos três serviços federais que o cumprimentavam, destacando, inclusive, que os empreendimentos relacionados com a exportação de matérias primas para os Estados Unidos, o acordo da divida externa e os esforços para estimular a produção nacional podiam ser apontados como dos mais valiosos para a efetiva emancipação econômica do Brasil, programa de governo que o presidente Getulio Vargas vinha levando a cabo com enexcedivel segurança e imensas vantagens para o nosso país. Antes de se retirar do recinto, o Sr. Souza Costa foi cumprimentado pelos presentes.

Winston Churchill homenageado pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Em sessão solene especial que se realizará no próximo dia 28 do corrente, as 17,30 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, conferirá o diploma e insignias de membro "Honoris Causa" ao sr. Winston Churchill, Primeiro Ministro da Inglaterra. A entrega será feita a sir Noel Charles, Bart., K. C. M. G. M. C., embaixador da Grã Bretanha acreditado junto ao nosso governo.

A solenidade verificar-se-á à rua Teixeira de Freitas n. 4, edificio do Silogeu Brasileiro.

Permitido o trabalho até o meio dia, hoje

O ministro do Trabalho resolveu, por motivo de conveniência pública, permitir o trabalho, em o território nacional, hoje, 25 e 1º de janeiro próximo, até o meio dia considerando coincidirem esses dias, este ano, com o sábado e acarretar assim dificuldades e possiveis prejuizos ao público o não funcionamento das atividades privadas.

No Rio o delegado Alberto Tornaghi

Pelo avião internacional, procedente de Belem do Pará, chegou na tarde de ontem a esta capital o Sr. Alberto Tornaghi, delegado da Policia Civil do Distrito Federal, que havia sido designado pelo tenente-coronel Nelson de Mello, chefe de Policia, para organizar a policia paraense. No aeroporto para cumprimentá-lo encontravam-se amigos, parentes e altas autoridades da nossa policia.

Falando à reportagem, disse-nos o Sr. Alberto Tornaghi:

— Sinto-me verdadeiramente satisfeito com o êxito obtido na organização da policia paraense, que graças à dedicação do interventor Magalhães Barata, se encontra aparelhada para cumprir a sua dificil missão. Belem é uma cidade encantadora e atualmente com a grande frequência de estrangeiros. Daí a necessidade urgente da criação de uma perfeita máquina policial, o que julgo não ser dificil em virtude do apoio absoluto e o esmerado carinho a ela dado pelo interventor federal.

Salazar conferenciou com o ministro alemão

LISBOA, 24 (A. P.) — O primeiro ministro Salazar conferenciou hoje com o ministro alemão, no palácio de São Bento.

O Irajá A. C. vai inaugurar a sua sede social

O Irajá A. C., prestigiosa agremiação suburbana que recentemente levantou o campeonato da terceira categoria e que logo a seguir foi promovido à segunda, festejará no próximo dia 31, duplo acontecimento.

Trata-se da inauguração de sua nova sede social, instalada na estrada Monsenhor Felix. Nessa ocasião o campeão da terceira categoria realizará pomposo baile para comemorar o honroso titulo alcançado e homenagear os seus valorosos amadores que, de forma tão brilhante, defenderam as cores do club.

Estão, assim, de parabens, os adeptos do Irajá A. C.

Morreu trabalhando

O operário Antonio José Junior, de 56 anos, casado e morador à rua Ipina, 16, quando na tarde de ontem trabalhava com a turma de instalações de Cabos da Light, sentiu-se mal.

Iediatamente foi solicitado os socorros do Posto de Assistência, que infelizmente nada pode fazer. A vitima morrera. O chefe da turma Moreira comunicou o fato à policia, tendo comparecido ao local o comissário Moura que fez, depois, das formalidades legais, a remoção do cadáver para o Instituto Anatômico.

Clubs

Festas de Ano Bom no Club dos Fenianos

A directoria do tradicional Club dos Fenianos, mantendo a fama que lhe é própria, levará a efeito, em sua séde, à rua Sete de Setembro n. 86, grandiosas festas em comemoração à entrada do Ano Novo.

Na noite de 31 haverá ai empolgante baile à fantasia; no sábado, dia 1 de janeiro, outra pomposa reunião dansante e, no dia seguinte, domingo, às 16 horas, realizar-se-á uma soberba Tarde Mastigo-Dansante.

Para essa série de festas reina grande animação, que, por certo, marcará mais uma vitória dos invictos Fenianos.

Comunicados Fúnebres

Olivia Frascari Soares Pinto

(DINDINA)

7.º DIA

Edmundo Soares Pinto, Maria Eugenia Frascari, Dante Frascari e senhora, Roberto Magalhães Bessa e senhora, Ed de Aguiar Pereira e senhora, Antonio Francisco da Silva e senhora, Acyr de Carvalho Barbosa e senhora, Antonio Soares Pinto e familia, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, mandam rezar, pela saudosa alma de sua esposa, irmã, cunhada, tia e nora OLIVIA FRASCARI SOARES PINTO (DINDINA), na matriz do Santissimo Sacramento, (Avenida Passos), na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos quantos comparecerem àquele ato religioso.

ORMEZINDA BAPTISTA ALVES

(ZIZINHA BAPTISTA DE S. JOÃO DA BARRA)

As familias Francisco Alves e Alves Cruz participam o falecimento de sua inesquecivel ZIZINHA, ocorrido a 19 do corrente nesta capital, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar segunda-feira, 27 do corrente, às 8 ½ horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), desde já se confessam gratos aos que assistirem esse ato de religião.

Cel. Sebastião Corrêa Fontes

(6º MÊS)

A familia do coronel SEBASTIÃO CORRÊA FONTES convida parentes e amigos para a missa de sexto mês, que mandará rezar no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 27, às 8,30 horas.

EISENHOWER COMANDANTE DA INVASÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

prestando serviços no exterior e ultramar. Para o próximo mês de julho este número ascenderá a mais de cinco milhões de homens.

A forma em que foram feitos os acordos necessários com as organizações que se encarregam da difusão radiotelefônica para o exterior afim de que eu possa falar, hoje, a nossos soldados, marinheiros, fusileiros da Marinha e marinheiros dos navios mercantes que se encontram espalhados em todas as partes do mundo é uma demonstração de que esta é, na verdade, uma guerra mundial.

Ao decidir a hora para esta radiodifusão, tivemos presente que nestes momentos, tanto nos Estados Unidos como na zona das Antilhas e na costa sudoeste da América do Sul é tarde enquanto que nos territórios do Alaska, Hawaii e Pacífico central é cedo ainda e que na Islandia, Inglaterra, África do Norte, Itália e Oriente Médio já é noite. No sudoeste do Pacífico, Austrália, China, Birmania e India, já se está no Natal. Poder-se-ia dizer corretamente que nestes momentos, nessas distantes regiões do Oriente, onde nossas forças lutam — hoje é amanhã. Contudo, em todas as partes da terra, em meio desta guerra que envolve o mundo, há um espirito ou caracteristica que se alojou em nossos corações desde nossa meninice, um espirito que nos aproxima de nossos lares, de nossa familia, de nossos amigos e de nossos vizinhos:

O espirito do Natal, que compreende "Paz na terra a todos os homens de boa vontade".

Durante os anos de banditismo internacional, do passado das brutais agressões na Europa e na Asia, a celebração das festividades de Natal se viram empanadas por apreensões sobre o futuro.

Felicitamo-nos dizendo: "Felizes Pascoas e Feliz Ano Novo" mas sabiamos, com intima certeza, que as nuvens que flutuavam sobre o mundo nos impediam de dizer aquelas palavras com plena segurança e satisfação.

Ainda este ano são muitos os sofrimentos, sacrificios e tragédias pessoais que temos de arrostar. Nossos soldados que participaram das sangrentas batalhas das ilhas Salomão, das ilhas Gilbert, da Tunisia e da Itália sabem, por experiência própria, que esta é uma guerra moderna na qual terão que travar ainda batalhas maiores e mais custosas.

Nesta véspera de Natal posso dizer-vos, contudo, que por fim podemos olhar o futuro com confiança real e positiva e que, qualquer que seja o custo, o ideal da "paz na terra aos homens de boa vontade" poderá realizar-se, realizar-se-á e, mais ainda, será assegurado.

Este ano posso dizer-vos isto. No ano passado somente pude expressar a esperança de que assim fosse. Hoje posso dizer tal coisa com certeza apesar de que possivelmente seja elevado o custo da vitória e longa a espera. Nas últimas semanas deste ano fiz uma história que é muito mais valiosa para toda a Humanidade que qualquer outra que tenhamos conhecido.

AS CONFERÊNCIAS

Nestes momentos trágicos que estamos vivendo teve aquela um grande principio na conferência que celebraram em Moscou, em outubro, os srs. Eden, Molotov e Hull. Alí se preparou o caminho para reuniões futuras. No Cairo e Teerã não só nos dedicamos a assuntos militares senão que estudamos cuidadosamente o futuro e os projetos para a única classe do mundo que pode justificar todos os sacrificios realizados nesta guerra.

Sobretudo, sabeis que Churchill e eu vimos celebrando reuniões muitas vezes e que nos conhecemos e compreendemos muito bem. Churchill é conhecido e amado por muitos milhões de norteamericanos cujas fervorosas orações vêm acompanhando este grande cidadão do mundo em sua recente e grave enfermidade.

As conferências do Cairo e Teerã me deram oportunidade de conhecer o generalissimo Chiang Kai Shek e o marechal Stalin e de sentar-me com estes homens invenciveis e falar frente a frente com eles.

Haviamos projetado conferenciar no Cairo e Teerã, defendendo cada qual suas idéias, porém logo nos demos conta da identidade de nossos propósitos. Quando fomos às conferências nos animava já uma confiança reciproca, porém necessitavamos do contacto pessoal, e agora fortalecendo a fé com o conhecimento definitivo.

COMPLETAMENTE DE ACORDO

"Bem valeu a pena viajar milhares de quilômetros por terra e mar para realizar essas reuniões cujo resultado foi reafirmar a garantia de que estamos completamente de acordo em todos os propósitos principais e nos meios militares a serem empregados para consegui-los. No Cairo, o primeiro-ministro britânico e eu passamos 4 dias com o generalissimo Chiang-Kai-Shek. Era a primeira vez que tinhamos a ocasião de discutir com ele, pessoalmente, a complexa situação do Extremo Oriente. E não somente pudemos chegar a um acordo a respeito da estrategia militar concreta mas tambem discutimos determinados principios de largo alcance que, em nossa opinião, poderão assegurar a Paz no Extremo Oriente por muitas gerações.

"Esses principios são tão simples como fundamentais e significam a restauração de seus legitimos donos nas propriedades espoliadas e o reconhecimento dos direitos de milhões de pessoas de escolherem livremente, a forma de governo que desejarem.

A ELIMINAÇÃO DO IMPÉRIO JAPONÊS

"É essencial para a paz e a segurança do Pacífico e no resto do mundo que se elimine, de maneira permanente, o império japonês como força potencial de agressão.

"Nossos soldados, marinheiros e fuzileiros da marinha não devem voltar jamais, a combater de ilha em ilha, como o estão fazendo agora de maneira tão valente e com resultados tão satisfatórios".

"Forças cada vez mais poderosas estão agora assentando golpes nos japoneses em muitos pontos do enorme arco que, partindo das ilhas Aleutianas, se extende através do Pacífico até internar-se nas selvas da Birmânia.

"Nosso próprio exército e nossa marinha, nossas forças aéreas e as forças de terra, mar e ar da Austrália e Nova Zelândia, da Holanda e Inglaterra estão formando, todas juntas, esse cêrco de aço que já se vai cerrando sobre o Japão. Na Ásia Continental, sob o comando do generalissimo Chiang-Kai-Shek as forças chinesas de terra e ar, reforçadas pelas forças aéreas norteamericanas, desempenham um papel de capital importância no inicio da campanha que terá como resultado a expulsão, para o mar, dos invasores nipônicos.

"De acordo com as decisões de carater militar a que chegamos no Cairo, o general Marshall acaba de realizar um vôo em torno do mundo e de conferenciar com o general MacArthur e com o almirante Nimitz. Desta conferência sairão muitas e más noticias para os japoneses num futuro não muito distante".

Em Chiang-Kai-Shek encontrei um homem de grande visão e de uma compreensão extraordinariamente perspicaz dos problemas do presente e do futuro. Discutimos todos os diversos planos militares susceptiveis de atacar o Japão com decisiva energia, partindo de muitas direções distintas, e acredito que posso dizer que o generalissimo chinês regressou a Chung-King levando a certeza absoluta de que obteremos uma vitória total sobre nosso inimigo comum.

Os Estados Unidos estão hoje mais unidos que nunca e os vincula uma profunda amizade e uma comunidade de propósitos.

O QUE FOI RESOLVIDO NO TEERÃ

Depois da conferência do Cairo, Churchill e eu nos dirigimos a Teerã, por via aérea. Alí nos reunimos com o marechal Stalin. Discutimos com franqueza absoluta todos os temas imaginaveis relacionados com a vitória desta guerra e o estabelecimento de uma paz duradoura para quando haja sido lograda aquela.

Em três dias de efetivas conversações que foram sempre cordiais nos puzemos de acordo sobre cada um dos pontos que seguem:

O exército russo continuará sua vigorosa ofensiva contra a frente oriental alemã. Os exércitos da Itália e África exercerão sobre a Alemanha uma implacável pressão do sul e a cercarão completamente, quando grandes forças norte-americanas e britânicas a ataquem de outros pontos.

"O comandante escolhido para dirigir os ataques consertados desses outros pontos foi o general Dwight Eisenhower. Seus feitos na campanha da Africa encheram-no de glória. Ele sabe como deverá coordenar as forças de ar, mar e terra. Todas estas forças estarão sob o seu comando.

"O tenente-general Carlos D. Spaatz terá o comando de todas as forças norte-americanas de bombardeio estratégico que atuaram contra a Alemanha.

"O comando militar do Mediterrâneo passa das mãos do general Eisenhower para as de um oficial britânico cujo o sr. Churchill dará a conhecer brevemente. Prometemos a esse novo comandante que nossas poderosas forças terrestres, navais e aéreas na zona vital do Mediterrâneo se manterão a seu lado até que se logrem todos os objetivos naquele encarniçado teatro de guerra.

"Estes novos comandantes contarão com lugares-tenentes americanos e britânicos cujos nomes se darão a conhecer dentro de alguns dias.

O DESTINO DA ALEMANHA

"Durante os dois últimos dias que passamos em Teerã, o marechal Stalin, Churchill e eu nos compenetramos dos assuntos que se produzirão nos dias, meses e anos que se seguirão à derrota alemã.

"E terminamos, com unanimidade de critério, que se deve despojar a Alemanha de seu poder militar e que não se deverá permitir, no futuro, que os alemães tenham qualquer oportunidade de recuperar esse poderio.

"As Nações Unidas não abrigam o propósito de escravizar o povo alemão. Queremos que tenha oportunidade de se desenvolver num ambiente de paz, como membro útil e respeitavel da familia européia. Mas fazemos questão de frizar, de forma terminante, a palavra "respeitavel", porque é nossa intenção curá-lo de uma vez para sempre do nazismo, do militarismo prussiano e do conceito fantástico e desastroso de que é uma raça superior.

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

"Falamos das relações internacionais, mas mais do ponto de vista dos principais e amplos objetivos do que dos detalhes, porem, a julgar pelo que efetivamente discutimos posso declarar que, ainda hoje, não acredito em que possa surgir uma divergência incapaz de ser resolvida entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos

"No decorrer dessas conferências preocupamo-nos com os aspectos fundamentais dos principios que encerram a segurança, o bem estar e o padrão de vida dos seres humanos que habitam todos os paises grandes e pequenos".

Valendo-me de uma nossa expressão familiar, não muito ao tom da gramática inglesa, vos direi que Stalin e eu nos identificamos bastante. Ele é um homem dotado de uma tremenda e inflexivel vontade; de um franco bom humor. Acredito-o um verdadeiro representante da alma e do coração da Rússia e opino que nos daremos bem com ele e com o povo russo.

A Grã-Bretanha, Rússia, China, os Estados Unidos e seus aliados representam mais das três quartas partes da população total do mundo. Enquanto estas quatro nações, com seu grande poder militar, se mantiverem unidas na determinação de preservar a paz, não haverá possibilidade de que surja nenhuma nação agressora que promova outra guerra mundial.

Porém estas quatro potências têm que unir-se a todos os povos amantes da liberdade, da Europa, Ásia e Américas, e cooperar com eles. Deverão respeitar-se e defender os direitos de todas as nações grandes ou pequenas, com tanto zêlo como se respeitam e se defendem os direitos de todo individuo dentro de nossa própria república.

A doutrina de nossos inimigos é que o forte deve dominar o debil. Nós a repelimos e, ao mesmo tempo, concordamos em que, se necessidade houvesse de usar a força para conservar a paz internacional, aplicar-se-á uma força internacional pelo tempo que for necessário.

Nossa inflexivel politica, que é uma politica de sentido comum, restabeleceu que o direito à liberdade de toda Nação deve aquilatar-se pela vontade que essa mesma Nação tenha demonstrado, na luta pela liberdade. E hoje nós nos descobrimos ante nossos invisiveis aliados dos paises ocupados, ante os grupos secretos que

Roosevelt, Churchill e Stalin posam para os fotógrafos, após a famosa conferência dos "big three". O chefe do governo russo, no momento culminante da fotografia, ia sentar-se, depois de ter cumprimentado a filha de Churchill, miss Sarah, que lhe fôra apresentada momentos antes pelo primeiro ministro britânico. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

oferecem resistência ao inimigo e ante os exércitos de libertação. Quando soar a hora da invasão serão eles os que nos facilitarão sua poderosa ajuda contra o inimigo.

Mediante os progressos alcançados pela ciência se encurtaram tanto as distâncias que podemos prescindir das medidas geográficas de segurança. Nos primeiros anos de nossa história, por exemplo, existia a crença de que os oceanos Pacífico e Atlântico constituiam verdadeiras muralhas de segurança para os Estados Unidos da América do Norte.

No sentido material, o tempo e a distância permitiram que nós e as demais Repúblicas americanas obtivessem a independência contra potências infinitamente superiores em força.

Até há pouco tempo, eram poucas as pessoas e mesmo os técnicos militares que acreditavam saber que chegaria um dia em que teriamos que defender as nossas costas do Pacífico contra a ameaça de uma invasão por parte dos japoneses.

OS ANOS DE ILUSÃO

Ao rebentar a primeira guerra mundial relativamente muito poucas pessoas acreditaram que os nossos navios se veriam ameaçados pelos submarinos alemães em alto mar e que os militaristas alemães não teriam jamais dominar nação alguma fóra da Europa Central.

Depois do Armistício de 1918, julgamos que tinha sido esmagada a filosofia militarista e como somos um povo de sentimentos humanitários, passamos os quinze anos seguintes desarmados enquanto os alemães choramingavam de maneira tão patética que as demais nações lhes permitiram e até a auxiliaram a rearmar-se.

Vivemos muitos anos alimentando a ilusão de que afinal as nações agricultoras guerreiras aprenderam, compreenderam, e seguiram a doutrina da paz puramente voluntária. Não deram resultado as nossas boas e bem intencionadas, mas apesar da desventura do que se fez em anos anteriores, abrigo a esperança de que não ocorrerá outra vez. Mas do que não tenho o propósito de fazer tudo o que humanamente esteja ao meu alcance como presidente e comandante em chefe, para que não voltem a ocorrer esses trágicos horrores.

Sempre houve no pais pessoas que acreditaram que não tinhamos necessidade de fazer nossa guerra, se todos os estadunidenses e nós restringissemos a nossa casa e fechassemos à chave as nossas portas. Mesmo supondo que os motivos que as inspiravam fossem dos mais nobres, os acontecimentos demonstraram quão pouco dispostas estavam para fazer frente aos fatos. Uma esmagadora maioria da população do mundo quer a paz. Grande parte dela luta para detê-la, não simplesmente com uma tregua nem um armistício, mas uma paz permanente e duradoura como devem conseguí-la os homens. Se hoje estamos dispostos a lutar pela paz, é lógico que tenhamos que fazer uso da força no futuro, se para mantê-la fosse necessário.

São de opinião e creio que posso dizer que as outras três grandes das nações que, com toda a força pelejaram e estão sacrificando inteiramente, o que fizemos em que devemos estar preparados para manter a paz pela força.

Se aos povos da Alemanha e Japão se fizer vêr a fundo que jamais o mundo lhes permitirá que voltem ao ataque, é de se esperar que desistam completamente da filosofia de agressão e é possivel que podem conquistar o mundo inteiro, ainda com o risco de perder sua própria alma.

Terei algo mais que dizer sobre as conferências do Cairo e Teerã quando apresentar meu relatório ao Congresso dentro de um par de semanas. Nessa ocasião, terei tambem muito que dizer a respeito de certas condições existentes aqui em nosso país.

OS SOLDADOS AMERICANOS

Mas hoje quero dizer que de todas as minhas viagens, tanto pelo país como por ultramar, o que mais inspirou e mais esperanças me deu para o futuro foi contemplar o espetáculo de nossos soldados e marujos, e suas gloriosas proezas.

Aos membros de nossas forças armadas e às esposas, e aos seus pais e às suas mães quero afirmar-lhes a grande fé e a confiança que temos no general Marshall e no almirante King que têm sob seu comando toda a nossa potencialidade armada através do mundo. Nelas recai a responsabilidade de planejar a estratégia que determina quando e onde devemos lutar.

Ambos conquistaram já postos proeminentes na história que revelará muitos fatos que hoje não podem se publicar e que farão patente seu gênio militar.

Alguns de nossos homens que se encontram em alto mar estão passando o Natal, pela terceira vez, longe da pátria, a eles e a todos os que estão em ultramar e a partir posso assegurar-lhes que seu governo se propõe a ganhar esta guerra e devolvê-los à pátria o mais breve possível. Porém, em nos Estados Unidos havemos de garantir que todos nossos soldados e marujos, ao voltarem, encontrarão uma Nação onde se lhes darão amplas oportunidades, rehabilitação, segurança social, emprego e ocasiões para desenvolver suas atividades comerciais dentro do livre solo norteamericano e um governo na eleição do qual tenham eles, como cidadãos norteamericanos, plena participação.

"O povo norteamericano teve motivos de sobra para saber que esta é uma guerra penosa e destruidora. Durante minha viagem ao estrangeiro falei com muitos militares que tinham enfrentado os nossos inimigos no campo de batalha. Eles que viveram a dura realidade das frentes de batalha testemunharam a força, a habilidade e o engenho dos generais e soldados inimigos que temos de derrotar para ganhar a vitória final.

A guerra está chegando agora a uma etapa na qual temos que esperar que se produzirão grandes baixas, tanto mortos como feridos nas ações que sejam travadas.

"Isso é justamente o que faz com que a guerra e a vitória não seja um caminho de rosas. O fim ainda está muito longe. Não faz mais do que uma semana que regressei, e é justo que vos dê as minhas impressões. Parece-me que alguns de nossos cidadãos se inclinam a dar por certo que a guerra terminará em breve e que já alcançamos a vitória. Talvez por efeito desse falso conceito me pareço entrever uma tendência a reiniciar ou ainda a fomentar uma erupção de idéias e opiniões partidárias. Desejaria estar enganado, pois de fato nossa suprema e principal tarefa deve consistir em ganhar a guerra e ganhar uma paz justa que dure várias gerações."

As vastas ofensivas que se estão planejando tanto na Europa como no extremo oriente exigirão a última parcela de energia e de fortaleza que, tanto nós como nossos aliados, possuímos. Para tal fim daqui por diante as frentes de batalha, e todas as oficinas do país, como disse anteriormente. Ninguém pode dar uma ordem segunda-feira, de que se lance um grande ataque, e exigir que se efetue sábado.

Não faz ainda um mês que, num grande avião de transporte do exército, voei sobre a aldeia de Belem, na Palestina, e nesta boa noite, todos quantos sentem amor pela Humanidade pensam naquela antiga estrela da fé que ali brilhou há mais de 19 séculos. Os jovens norteamericanos lutam hoje em montanhas cobertas pela neve, em selvas infectadas de malária e em territórios desertos, combatem em vastas extensões do oceano e sobre as nuvens. Porem o fim colimado está simbolicamente expresso de modo magnífico na mensagem que chegou de Belem.

Em nome do povo dos Estados Unidos da América, vosso próprio povo, envio-vos esta mensagem aos que estais nas forças armadas: Em nossos corações se elevam preces por vós e por todos vossos companheiros de armas que lutam para livrar o mundo do mal. Invocamos a benção de Deus, para vós, para vossos pais, esposas e filhos e para todos os seres queridos que vos estão esperando.

Pedimos o consolo da graça divina para os enfermos e feridos e para os que se encontram prisioneiros de guerra e esperam o momento de sua libertação. Pedimos a Deus que acolha e proteja os que tombaram, e pedimos que todos os que estamos em nossa pátria, mantendo-os com gratidão na lembrança. Esta noite véspera de Natal Deus vos abençoe a todos os que lutais por nós e que o Onipotente torne mais firme nossa determinação de que lutamos por melhores dias para toda a humanidade, aquí e no mundo inteiro."

OS COMANDOS DA INVASÃO

LONDRES, 24 — (De William Smith White da Associated Press) — Roosevelt e Churchill, nomearam o general Eisenhower comandante em chefe para os principais assaltos a serem dirigidos contra a Europa partindo do oeste e talvez do Norte.

Foi nomeado supremo comandante de todo o teatro do Mediterrâneo o general Maitland Wilson e o general Alexander para suceder Eisenhower no comando. Anuncia-se tambem que o general Montgomery comandará um grupo de exércitos. A maior força de bombardeio estratégico será comandada pelo general Spaatz.

Essas seleções, anunciadas por Roosevelt, em discurso pronunciado em Hyde Park, e por Downing Street, tiveram a aprovação geral, onde a atmosfera não cheira a festas e sim de preparo que se fizeram sentir antes da invasão norteamericana do norte da África. Dessa maneira foi posto fim a uma prolongada especulação e decidiu-se a importante questão.

Maintland Wilson, veterano do Oriente Médio, [illegible]

O título de Eisenhower, no anúncio feito pelo premier britânico, foi definido precisamente como — "Comandante Supremo das Forças expedicionárias anglo-norteamericanas em organização no Reino Unido para a libertação da Europa" — dessa maneira ele chefiará a chamada "frente ocidental".

Porem, o presidente falando de "outros pontos da bússola", alem do norte e do sul, declarou que Eisenhower chefiaria os assaltos partidos de "todos estes pontos", ampliando assim a arena para limites muito alem das praias de França.

Isto significa a divisão do comando aliado dentro do espirito geral de amizade e na escala de competência nunca vista entre aliados na história do mundo, porque nesta grande reunião de potências militares todos os comandantes eram escolhidos de acordo com sua competência e com a tarefa que devia ser feita.

Os membros deste "team": Eisenhower — para chefiar as forças norteamericanas que devem fornecer os maiores batalhões no ataque contra a Europa. Os homens que tomarão parte neste formidavel assalto tambem terão direito a tomar parte na paz. Pelo menos numa paz provisória que virá quando os canhões silenciarem.

Maintland Wilson — general que durante anos os britânicos deixaram de lado na área Mediterrânea e que mesmo assim manteve uma forte vigilância e alimentava os planos por ele formados para o dia que agora se aproxima em que aquela parte do centro do mundo tomará outra vez a dianteira na mudança do mundo militar do Eixo. Este oficial é o pioneiro inglês do tanque de guerra.

Alexander — grande estrategista e militar tão habil que sua reputação é inalcançavel entre os oficiais profissionais.

Montgomery — talvez o "general vitorioso" do lado aliado em toda a guerra. Taticamente tão bom quanto Alexander em estratégia. É um oficial cujo prestigio como comandante de campo e atacante implacavel devia merecer o comando de uma divisão quando chegar o grande dia.

UMA GRANDE OFENSIVA AÉREA

LONDRES, 24 — (Por Gladwin Hill, da A. P.) — O ano de 1944 trará a maior demonstração de poderio aéreo da história. A grande prova será uma ofensiva aérea abrindo caminho e apoiando o grande e final ataque dos aliados contra a Alemanha. Como é considerado certo que essa ofensiva geral das Nações Unidas será a maior da história da humanidade, conclue-se facilmente que as operações aéreas serão, na mesma base, sem precedentes.

Na Inglaterra, obviamente o mais provavel ponto de partida das forças aliadas para a segunda frente, a maior concentração de poderio aéreo jamais conhecida foi construida. Num espaço de algumas milhas quadradas, somente a Força Aérea do Exército norteamericano, tem várias centenas de bombardeiros, caças e bases de serviços. A RAF deve ter pelo menos duas vezes mais. Daqui, por mais de um ano, todo o peso das armas aéreas aliadas — bombardeiros pesados, médios e leves, caças-bombardeiros e caças — tem sido quase diariamente dirigido em ataques contra o continente, enfraquecendo a têmpera germânica e, no mesmo tempo, preparando cada vez mais suas próprias forças.

Nessa campanha, os recursos de submarinos alemães foram metodicamente destruidos e, pelos menos, um terço da produção de guerra do Reich deve ter sido eliminado. O Ruhr foi eliminado como o coração industrial da Alemanha. Sete das principais dez cidades germânicas foram colocadas virtualmente fóra da guerra. Sete das treze principais indústrias de montagem de aviões foram postas fóra de atividade. Na França, Bélgica e Holanda, 75 bases avançadas da força aérea inimiga foram sistematicamente bombardeadas semana após semana. O raio de ação dentro do qual uma invasão póde ter cobertura aérea proporcionada da Inglaterra inclue agora a costa da Escandinávia, Holanda e grande parte da costa francesa.

Isso não exclue, certamente, a possibilidade de ataques importantes partindo de outros pontos. Através da África do Norte, Sicilia, Itália, e Rússia, os germânicos estão cercados pelo cada vez mais cerrado anel de aço de bases aéreas, de qualquer delas podendo partir ataques contra o Reich. O modelo desse ataque foi indicado pelas operações aéreas durante os últimos 18 meses. Adiante dos exércitos invasores, os bombardeiros pesados desviar-se-ão rapidamente dos atuais bombardeios estratégicos de objetivos no coração da Alemanha para o castigo violento das fortificações da frente de guerra e dos embasamentos de artilharia, precisamente como, nos exercicios de Setembro passado, os bombardeiros pesados atravessaram o Canal da Mancha em direção ao porto de Boulogna.

Ao mesmo tempo, outros bombardeiros pesados golpearão mais profundamente, bombardeando os entroncamentos ferroviários e outros fócos de reforços inimigos para a zona ameaçada. Depois deles, os bombardeiros médios, de menor raio de ação e mais baixa altitude, deverão atacar a linha de frente alemã, as instalações, combatentes, como aeródromos, linhas rodoviárias e ferroviárias, centros de comunicações.

Quando as forças de desembarque entrarem em ação, serão apoiadas por caças de baixa altitude e caças-bombardeiros, aumentando os ataques contra a linha de frente, as forças e as instalações do inimigo, quando os desembarques forem consolidados e o avanço prosseguir, outras forças aéreas continuarão essa espécie de apôio, com o emprego de forças mais leves logo que sejam organizadas essas avançadas, sendo a força aérea norteamericana, estreitamente coordenada com a RAF, possivelmente sob um comando conjunto.

Esse ataque aéreo aliado virá contra a atualmente inferior em número força aérea alemã, enfraquecida pelas perdas e destruição da indústria de substituições. A Luftwaffe está, agora, com dois terços de sua força de caças espalhados pela Europa Ocidental, numa tentativa de defender a Mãe Pátria da completa ruina, enquanto o terço restante foi empregado numa futil tentativa de apoiar as forças terrestres dos nazistas nas frentes da Rússia e da Itália.

Trata-se de uma força tão drasticamente transformada para a defensiva, desde seus grandes dias em 1939, que, diante dos formidavelmente destruidores "raids" aliados contra a Alemanha, a Luftwaffe foi capaz apenas de tomar represálias com fracos ataques contra a Inglaterra e ameaças de "armas secretas". E' uma força em que as reservas essenciais de aparelhos já foram distribuidas para manter o poderio da linha de frente, sendo agora incapaz de se expandir suficientemente para enfrentar o assalto contra a mesma e, em cujos Estado-Maiores em terra foram já aproveitados todos os elementos disponiveis, inclusive veteranos de cabelos brancos.

Essa decadência material, entretanto, não se aplica aos pilotos germânicos individualmente. Poucos, provavelmente, serão tão entusiásticos quanto nos dias em que bombardeavam em mergulho os desesperados refugiados franceses, mas não há evidências de que o moral da força aérea alemã se haja ido. A aviação do Reich ainda póde combater e fazê-lo até o limite de sua capacidade. Isso, entretanto, não será suficiente para salvar a Alemanha, conforme se tornou evidente agora.

Vítimas dos automoveis

Ambas internadas no H.P.S.

Na avenida Getúlio Vargas foi colhido por um automóvel, que lhe causou fratura exposta da perna direita, o comerciário Pedro dos Santos, com 37 anos de idade, casado, e morador na rua Visconde de Niterói n. 167. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicada na Assistência Municipal.

Vitima de igual acidente, na rua Joaquim Murtinho, foi medicado na Assistência Municipal e em seguida, hospitalizado, Antonio Gomes dos Santos, com 31 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Júlio do Carmo n. 55. Antonio Gomes dos Santos, sofreu fratura do crânio.

Mensagem de Natal do embaixador João Neves

Transmitida pelo microfone da emissora nacional portuguesa

LISBOA, 24 (A. P.) — O Sr. João Neves da Fontoura, embaixador do Brasil, pronunciou na noite de hoje as seguinte palavras, ao microfone da Emissora Nacional desta capital:

"Aproveitando o sensibilizador convite da Emissora Nacional, envio através das suas poderosas antenas minha palavra amiga a todos os brasileiros que se encontram em terras do império português, nesta noite de Natal de 1943.

Ao apelo dos sinos de Cristo, congreguemo-nos em espirito; de olhos fitos no marco luminoso que nos traça o Cruzeiro do Sul, transponhamos serenos o marco evangélico desta noite de 24 de dezembro, e fortes na fé e no amor que nos irmana, pisemos com redobrada confiança o solo deste império hospitaleiro, berço dos nossos avós, onde os nossos filhos como nós próprios hão de sempre encontrar o carinho, o agasalho, e compreensão, e até a lingua do nosso próprio lar."

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas festas, que agradecemos: da Casa B. Cirilo Souza; da Companhia de Seguros Estados Unidos; de Gasogênio Ferta, Ltda.; da Casa Cinelli; do Banco Israelita Brasileiro; da Companhia Importadora Sueca; de Graficôr Concentra Hartmann S|A.; da Companhia Comercial Ineo Ltda.; do Banco Mauá; da Companhia de Seguros Presidente; da Empresa Queiroz; da Companhia Industrial Fiorencio; da Companhia Italig; de A. Ferreira Soares & Cia.

Erros de tradução...

As granadas atiradas pelos alemães não são as foguetes, mas apenas luminosas

LONDRES, 24 — (A. P.) — O alto comando alemão anunciou que suas baterias costeiras na França ocupada bombardearam objetivos em Dover, Deal e Folkestone, através do Canal da Mancha. As primeiras traduções da noticia irradiada de Berlim davam os alemães como tendo anunciado o emprego de "granadas-foguetes"; na revisão verificou-se porem que o termo usado pelos nazistas era "Leucht-Granaten", o que significa granadas luminosas.

ABONO FAMILIAR

Para todos os funcionár os municipais fluminenses

O Interventor Amaral Peixoto, dentro das diretrizes de assistência e amparo aos servidores públicos traçadas pelo govêrno da República, encaminhou ao Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei concedendo abono familiar a todos os funcionários municipais fluminenses.

A distribuição de tubos de ferro galvanizado

Será feita pelos Sindicatos de Material Elétrico e do Comércio de Ferragens

Comunica-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O Assistente Responsavel pelo Sector de Construções Civis, nos termos do art. 5.º da Portaria 48, de 5 de abril de 1943, devidamente autorizado pelo sr. Coordenador da Mobilização Econômica e considerando a conveniência de que a ação executiva do Sector se exerça através entidades de carater permanente, cujos interesses estejam diretamente ligados sem prejuizo da função coordenadora que lhe é própria, resolve:

1.º — A partir de primeiro de janeiro próximo, a distribuição, no Distrito Federal, dos tubos de ferro galvanizados, destinados à construção civil, será feita, em coberação, pelos sindicatos do comércio atacadista de louça, tintas e ferragens do Rio de Janeiro, representados pelos seus respectivos Presidentes, engenheiro Luiz Maia de Bittencourt Menezes, e Sr. Alberto Paiva Garcia, sob a assistência do Sector Construções Civis, representado pelo engenheiro Jorge Mendes de Oliveira Castro, seu delegado junto ao Sindicato de Indústria de Construções civis do Rio de Janeiro.

2.º — A distribuição obedecerá às normas que forem expedidas pelo Sector Construções Civis, para cujo cumprimento o Assistente Responsavel determinará as medidas fiscalizadoras que julgar convenientes".

Faleceu o embaixador mexicano na República Dominicana

CIUDAD TRUJILLO, 24 (A. P.) — Faleceu nesta capital o embaixador do México Sr. José Maria Gurria, acometido ontem à tarde um súbito mal de coração. O Sr. Gurria chegara à República dominicana como ministro do seu país, tendo sido promovido a embaixador poucos meses atrás.

Uma bela festa no Parque Proletário n. 2

O Natal das crianças organizado pela professora Zoraide Silva e Sá

O Parque Proletário n. 2 esteve em festa ante-ontem. Para comemorar a maior data da cristandade a professora da escola primária que ali funciona, senhorita Zoraide Silva e Sá, com o auxilio do comércio, organizou uma farta distribuição de brinquedos, roupas e doces às crianças residentes no Parque. Foi uma festa encantadora que proporcionou à petizada momentos de intensa alegria. Estiveram presentes muitas familias tendo a professora Zoraide da Silva e Sá e suas colaboradoras dispensado às crianças e suas mães todos os carinhos e atenções.

Êxitos de um submarino polonês

LONDRES, 24 — (U. P.) — O Estado Maior da Marinha polonesa anunciou que o submarino "Sokol" afundou recentemente no Mediterrâneo um navio de abastecimento de 4.500 toneladas e 5 embarcações de menor porte. Acrescenta-se que provavelmente afundou outro navio, de 4.000 toneladas.

BERNA, 24 — (A. P.) — Informa o "Libera Stampa" de Lugano que foram fuziladas em Milão 80 pessoas, detidas como refens em consequência dum assalto de anti-fascistas a um cortejo fúnebre.

A situação na Bolívia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

reconhecimento de um novo governo.

Declarou que, além de sua estabilidade possivel, se deve considerar sua capacidade de observar os compromissos financeiros e outros, bem como a garantia relativa aos acordos internacionais de defesa do continente.

CONTINUA EM ARICA O GENERAL PEÑARANDA

SANTIAGO, 24 — (Reuters) — Até às últimas horas de ontem, declarava-se autorizadamente que o presidente deposto da Bolivia, general Enrique Peñaranda, continuava em Arica, não tendo decidido ainda si continuaria viagem para esta capital.

A OPINIÃO DO CHANCELER DO EQUADOR

QUITO, 24 (U. P.) — O chanceler Guarderas interrogado sobre a possibilidade de reconhecimento do novo governo da Bolivia declarou o seguinte: "Ainda é cedo para dizer qualquer coisa".

O chanceler fez esta declaração depois de conferenciar demoradamente com o presidente Arroyo.

Homenagem ao diretor de "Vamos Ler!"

O almoço que será oferecido a Vieira de Mello na próxima segunda-feira

Os escritor Antônio Vieira de Melo, diretor da revista "Vamos Ler", presidente das Casas de Castro Alves e da Rêde Cultural Vamos Ler, será homenageado com um almoço que terá lugar na segunda-feira próxima, dia 27 do corrente, às 12 horas, no restaurante D. Pedro II, da E. F. Central do Brasil.

São convidados de honra os Srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação; general Pedro Aurélio de Góis Monteiro; coronel Nelson de Melo, chefe de policia do Distrito Federal; major Napoleão de Alencastro, diretor da E. F. Central do Brasil e capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP.

Alem das pessoas cujos nomes vêm sendo publicados, aderiram mais as seguintes: Gil Pereira, diretor de A Noite Ilustrada; poeta Augusto Frederico Schmidt, escritor José Lins do Rêgo; pintor Santa Rosa, Almir de Andrade, diretor da Agência Nacional; Jayme Tavora, chefe de Secção do Ministério da Viação; engenheiro Vitor Tann, chefe do gabinete do Ministério da Viação; Ernani Muñoz Garrido, representante da revista Zig-Zag, de Santiago do Chile; Ary Barroso, Cesar Ladeira; M. Paulo Filho, diretor do Correio da Manhã; Roberto Marinho, diretor de O Globo; Otávio Migona e Pedro Lessa Spyr, do gabinete do diretor da E. F. Central do Brasil; Lucia Bastos, José de Rezende Costa, Luiz Magalhães, Pedro Alves Loureiro, da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União; Chagas Freitas, Geraldo Rocha Sobrinho, oficial de gabinete do coronel Costa Netto; Francisco Rocha, Adolfo Alzen e Dinizar Villela; Assis Figueiredo, diretor do Departamento de Turismo do DIP; Fernando de Abreu Ferreira, Francisco Galotti, diretor do Porto do Rio de Janeiro; Frederico Cessar Burlamaqui, diretor do Departamento de Portos e Navegação; Abellaid França, do gabinete do coordenador da Mobilização Econômica e muitos outros.

Vieira de Melo será saudado pelos seguintes oradores: Clovis Ramalhete, em nome da Rêde Cultural Vamos Ler; D. Martins de Oliveira, pelos advogados; Murilo de Araujo, em nome das Casas de Castro Alves da América e Moacir Malheiros da Silva, pelos funcionários da Secretaria de Estado do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O carro de entregas ficou imprensado entre os dois bondes

Ocorreu um grave acidente em Santa Teresa, na rua Joaquim Murtinho, nas imediações do Curvelo. O auto de entregas da Tinturaria Rener, n.º 11.821, dirigido pelo motorista Bernardino Ferreira, residente à rua Moncorvo Filho n.º 56, na ocasião em que procurava passar entre dois bondes que trafegavam em sentido contrário, foi por estes imprensado, resultando ficar gravemente avariado e ter ficado ferido o ajudante do motorista do auto sinistrado, Antonio dos Santos Trindade que com pequenas escoriações recebeu socorros no Posto Central de Assistência.

Os bondes que colheram o auto de carga foram os de linha "Paula Matos" n.º 26, dirigido pelo motorneiro Adelino Amaral e o de linha "Lagoinha", dirigido pelo motorneiro Carlos Ney.

O acidente que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter" e que se deve, segundo alegam testemunhas, à imprudência do motorista do auto, ocorreu como já dissemos na rua Joaquim Murtinho defronte ao prédio n.º 332.

As autoridades do 6.º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido, tendo instaurado inquérito a respeito.

NO MUSEU DE BELAS ARTES

Entrega de prêmios do V Salão

No salão de honra da Escola Nac. de Belas Artes, realizou-se a entrega dos prêmios conferidos às expositoras do 5.º Salão de Belas Artes, instalado no Museu N. de B. Artes e para a audição de uma conferência, pela ilustre professora D. Georgina de Albuquerque. Presentes representantes da imprensa e de associações culturais, artistas e instituidores de alguns dos prêmios, a senhora Georgina de Albuquerque iniciou sua brilhantissima palestra, que versou sobre a ação feminina nas Artes Plásticas do Brasil e o dever de unirem-se todas as artistas e intelectuais, para fixar na hora histórica em que vivemos, a verdadeira obra espiritual da mulher moderna, terminando a ilustre conferencista, por incumbir o Club das Vitórias Régias de pedir ao governo brasileiro, para dar aos artistas plásticos, um local apropriado a exposições, visto já não bastarem as salas da Escola N. de B. Artes e do Museu, para atenderem aos grandes surtos da arte nacional, que a guerra fez surgir em nosso país, terminando sua substanciosa oração sob aplausos gerais. A seguir, foram distribuidos os prêmios pela seguinte forma: — "Vitórias Régias", a Edith Aguiar, pela presidente do Club; "D. Adelaide de Castro Alves Guimarães", a Marina Machado, pela viuva Sr. Bacelar, filha da saudosa poetisa; prêmio "Elisabeth" a Sara Vilela de Figueiredo, pela representante da poetisa norteamericana Elisabeth Hanly Danforth; "Casa Cavalier", a Sinhá de Amora, pelo representante da Casa; premios — "Ilustração Brasileira", a Regina Liberalli e Angela Khair, pelo Sr. Oswaldo de Sousa e Silva; Prêmio "Galeria das Américas", a Odelli Castelo Branco, pelo Sr. W. Mazzoco, e mensões honrosas, a Malisa, Alda Rocha e Sara Formenti, pela diretora Ruth Cunha e professora Georgina de Albuquerque, sendo a solenidade encerrada por um rápido improviso da senhora Iveta Ribeiro, que exaltou o sucesso da Exposição e agradeceu a todos os presentes.

Em Porto Alegre — Tendo sido a capital gaucha indicada para local do Campeonato Brasileiro de Atletismo de 44

os vascainos não irão mais ao Sul inaugurar o estádio Sozipa que ainda não está concluido

Procopio, Dino e Noronha

Um novo trio médio paulista seria formado para a "finalíssima"

Decepcionados os meios futebolisticos bandeirantes — Conjecturas... — Críticas severas à orientação de Del Debbio

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os 6 x 1 de ante-ontem constituiram uma dolorosa decepção para os meios futebolisticos de São Paulo. Antecipadamente se sabia que muito dificilmente os bandeirantes poderiam evitar novo revés, todavia ninguem poderia supor que o quadro vencedor das duas partidas do Pacaembú fosse tombar por um score tão chocante. Fazem-se criticas severas à orientação de Del Debbio, que desde o inicio dos seus trabalhos na preparação do onze da F. P. F. vem sendo combatido. Muitos erros são apontados ao veterano zagueiro e hoje técnico do Corinthians. A formação da zaga e da linha média não agradaram aos entendidos. Junqueira já é considerado em condições de uma justa aposentadoria.

Oswaldo não vem revelando muita segurança. No trio intermediário, Brandão e Og, os escolhidos, apresentam graves defeitos. Brandão já não possue a resistência de um jovem e Og torna-se incapaz de suportar uma ofensiva perigosa e impetuosa como a dos cariocas. Zarzur seria o elemento mais cotado para figurar na seleção e apesar disso foi esquecido. Tambem a preferência de Del Debbio por Lima, quando o do Remo vinha revelando franca superioridade, não foi compreendida.

Embora ainda desolados, sob o efeito dos impiedosos 6 x 1 de São Januário, os paulistas fazem conjecturas em torno da finalíssima, dia 29, no Rio.

Novo trio médio

Conta-se como certa a indicação de um novo trio médio que seria formado por Zezé Procopio, Dino, no Pivot, e Noronha na asa esquerda. Estaria assim, em parte, resolvido o problema da linha intermediária.

Tambem são possiveis modificações na zaga e no ataque, embora ainda muito duvidosas.

A NOITE — Sábado, 25/12/43 — N. 11.449

Abandonaram a marcação e veio o desastre!

Del Debbio responsabiliza os elementos da defesa pelo fracasso da equipe — Oberdan saiu de campo aos prantos — Leonidas, o único que gastou energias durante noventa minutos

Del Debbio não perdeu a serenidade após a partida. Recebeu todos os jogadores no vestiário com uma palavra de conforto, perguntando a cada um se estava bem fisicamente. Pedrosa, desportista "cem por cento", considerou a derrota um golpe da fatalidade tão comum no football. Os poucos cronistas que se cercaram dos paulistas preferiram ouvir do que fazer perguntas.

Abandonaram a marcação!

O Debbio apontou uma das causas do fracasso a desorientação da defesa. No segundo tempo nenhum elemento da retaguarda bandeirante respeitou a marcação. Desorientados com o trabalho eficiente e rápido do trio atacante carioca, Junqueira, Og e Dino abandonaram o sistema de jogo obedecido nos primeiros vinte minutos do primeiro tempo, dai então veio a debacle e a derrota irremediavel. Vários jogadores queixaram-se do jogo violento principalmente de Afonsinho.

Leonidas correu os 90 minutos

Desportistas de São Paulo que acompanharam a delegação da Federação Paulista procuraram Leonidas num canto do vestiário para abraçá-lo e dizer: "Você correu os 90 minutos sem poupar energias". Leonidas lamentou a falta de sorte nos primeiros dez minutos de jogo quando o seu quadro poderia ter garantido uma vantagem expressiva no marcador.

Oberdan aos prantos

O jovem arqueiro paulista deixou o gramado chorando. No vestiário, Oberdan não queria falar com ninguem preferindo encontrar nas lágrimas um desabafo para o revés sofrido. Pela primeira vez na história esportiva, Oberdan havia deixado passar seis bolas! Uma autêntica goleada!

Linha de casamatas e «tanks»

"A defesa carioca realizou perfeita ação controladora da vanguarda paulista, anulando-lhe as melhores avançadas e cortando até a visão do goal aos seus integrantes" — Os paulistas reconhecem a legitimidade do triunfo do conjunto da F. M. F.

Terminado o jogo a reportagem de A NOITE recolheu impressões várias, de paredros e jogadores paulistas, locutores e jornalistas, todos gentis e cavalheiros, verdadeiros desportistas que não se recusaram a satisfazer o desejo do reporter, manifestando seus pontos de vista com elevação e serenidade.

O Sr. Pedrosa, dedicado elemento da Federação Paulista, considerou desfavoraveis as condições do campo sem objetar a legitimidade do triunfo conseguido pelos cariocass onde, afirmou o paredro sãopaulino, estão jogando elementos a seu ver, insuperaveis como Tim e Lélé, dois meias admiraveis.

"Linha de casamatas e tanks"

É interessante acentuar que nenhum dos locutoress paulistas que irradiaram o jogo do Rio, deixou de confirmar a justiça do resultado favoravel aos cariocas.

— Atuação soberba. Atuação perfeita e pautada em técnica apreciavel, e outras frases, serviam para expressar a magnifica vitória do scratch da Federação Metropolitana de Football.

Nicolau Tuma, paulista dos mais sinceros, presentemente radicado nos circulos do broadcasting carioca, teve oportuindade de observar o jogo segundo um critério de correspondente de guerra e assim concluiu que os cariocas armaram sua defesa de tal sorte que ela deu justa impressão de uma linha de casamatas apoiada por tanks eficientes que a cada passo se deslocavam para apoiar vanguardas e cargas de penetração na defesa adversária.

— O quinteto da retaguarda local, fechou a área final do terreno que defendia, de tal maneira eficiente, que a impressão era que não tinham os forwards paulistas nenhuma visão do arco defendido por Batataes.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Flamengo x Grajaú e Riachuelo x América jogarão amanhã

A última fase do Campeonato Juvenil de Basketball será iniciada amanhã, domingo. Invicto, o América lutará contra o Riachuelo e o Flamengo, ocupante do segundo posto, enfrentará o Grajaú. Para esses embatês, a F.M.B. designou os seguintes oficiais:

Flamengo x Grajaú T. Club

Campo do Fluminense F. C. — Rua Alvaro Chaves.

Aladino Astuto, árbitro; João Lopes Coelho, fiscal; Ismael Ribeiro Machado, cronometrista; Arthur de Carvalho, apontador; Alcebiades Queiroz dos Anjos, delegado.

Riachuelo x América F. C.

Quadra da rua Marechal Bitencourt — Cerqueira Lima, árbitro; Mario de Almeida Santos, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Silvio Coutra Filho, apontador; Alair G. de Oliveira, delegado.

Aprovados os novos estatutos do Tijuca

Realizou-se, no dia 21, uma sessão do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club, para tratar da reforma dos Estatutos desta agremiação. A mesa foi presidida pelo Sr. Herbert Moses, secretariado pelo Sr. Oswaldo Pilar e almirante Virginius Delamare. Os trabalhos correram normalmente, sendo aprovado o projeto de estatutos apresentado pela comissão encarregada de sua elaboração.

Todo o cuidado é pouco!

Amanhã, às 18 horas, os cariocas voltarão à concentração — Individual, segunda-feira, às 7 horas — Apenas Batatais em observação

Os jogadores cariocas logo após o embate sensacional de ante-ontem aguardaram ordens da direção técnica sobre o programa a cumprir para o próximo e árduo compromisso. Flavio e Vinhais resolveram por bem licenciar a turma durante 48 horas afim de que todos pudessem passar os festejos de Natal junto às suas famílias. A licença foi recebida com satisfação e várias recomendações foram feitas aos players afim de que não houvesse excesso. E foram os próprios jogadores que adiantaram a Flavio e Vinhais que o campeonato não estava terminado, portanto, todos saberiam respeitar a palavra assumida.

Amanhã voltarão à concentração

A licença dos cracks termina amanhã às 18 horas quando todos, titulares e suplentes deverão estar de volta a São Januário. Segunda-feira pela manhã Flavio comandará um rigoroso treino individual e bate-bola. Não haverá conjunto. Terça-feira possivelmente os cracks da cidade voltarão a campo durante meia hora à noite pois a partida decisiva será disputada sob a luz dos refletores.

Batatais, o único em observação

Vários jogadores sofreram contusões sem menor importância, O único player que ficou sob os cuidados do Departamento Médico foi o guardião Batatais que sofreu a luxação de um dedo. Entretanto, os Drs. Neder e Giffoni adiantaram à reportagem de A NOITE que Batatais estará completamente curado para participar do quinto e último jogo do campeonato brasileiro.

2.729.625,00

Quanto rendeu até agora o Campeonato Brasileiro de Football

Muita chuva caiu toda a tarde e uma boa parte da noite, por ocasião da realização do quarto encontro Cariocas x Paulistas. A assistência de ante-ontem no estádio Vasco da Gama não atingiu a casa dos duzentos mil cruzeiros, mas, mesmo assim, a cifra conseguida em um tempo impróprio para a prática do football, foi bem apreciavel.

O movimento financeiro até o momento atinge a bela soma de Cr$ 2.729.625,00.

Como se vê, o certame máximo deste ano, em sua parte financeira suplantou amplamente a de 1942. É bom salientar que ainda falta a realização do quinto jogo, que, possivelmente deverá atingir a soma de 300 mil cruzeiros.

MORREU IRINEU GOMES

Embora esperado, pois de há algum tempo se encontrava enfermo, o falecimento de Irineu Ramos Gomes causou porfundo pezar.

Figura de grande projeção no cenário esportivo nacional o "homem", assim era ele chamado nos meios nauticas soube ser, antes de mais nada um sincero amadorista.

Tudo sacrificando, inclusive a sua carreira, — era Irineu oficial de Marinha — em benéficio do Guanabara, que sempre fôra a menina de seus olhos, o apaixonado sportman formava na fileira dos verdadeiros batalhadores da causa esportiva.

De tal forma se arraigara no espirito e na alma boa de Irineu Gomes o amor pelo gremio azul turqueza que a vida do Guanabara se transformára em sua própria vida.

Bem poucas vezes poder-se-á, ter um homem que tão identificado fosse com um clube como Irineu com o gremio da praia do Botafogo.

Por ele viveu e por ele morrem o sportman cujos principios de são amadorismo formaram escola. Por isso, sua memória viverá, perene, no espirito e na alma dos verdadeiros guanabarinos.

Ao enterramento de Irineu Ramos Gomes, feito, ontem, às 17 horas estiveram presentes alem da diretoria incorporada do Guanabara figuras de maior projeção no cenário esportivo carioca.

Torneio Interno do São Cristovão

No campo da rua Figueira de Melo terá prosseguimento amanhã o Torneio Interno de Football com a realização de quatro jogos, sendo que o primeiro a ser jogado às 8,30 reune o Mayrink Veiga, "leader" invicto, com o Tupi, segundo colocado. Será o melhor jogo, dada a colocação de ambos. Juiz, José Pereira Peixoto.

Às 10 horas — Cruzeiro do Sul x "Jornal do Brasil". Juiz: Oscar Pereira Gomes. À tarde, jogarão: às 14,30 — Educadora x Nacional. Juiz: Agostinho Baptista, e às 16 horas: Guanabara x Rádio Club. Juiz: Luiz Xavier.

Ameaçado de crise o football baiano

SALVADOR, 23 (A. N.) — O football baiano está na iminência de uma nova crise, com a ameaça da desfiliação do Esporte Club Baia, da Federação Baiana de Desportos Terrestres. A atitude do tricolor prende-se as penalidades que lhe foram aplicadas, por motivo dos acontecimentos desenrolados no Campo da Graça, quando do último jogo do referido club com o Vitória, bem como em virtude dos entraves criados pela Federação para a realização da temporada do Flamengo e São Cristovão, nesta capital.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro e legenda de ...)

40.188

Causou a noticia espanto!
(E' ao Bastos que eu me [refiro)
Arranjou o "cargo e tanto"
De secretário do Cyro...

O football em Petrópolis

Serrano x Magnólia, Brasil versus Rio Branco e Luzeiro x Cascatinha

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Campeonato Petropolitano de Football atingirá domingo próximo a sua penúltima rodada, com a realização de três jogos.

O Serrano medirá forças com o Magnólia, sendo aquele o provavel vencedor. No campo do Itamarati, o Luzeiro enfrentará o Cascatinha, que é franco favorito. Completando a rodada, defrontar-se-ão Brasil x Rio Branco.

FIM DE SEMANA

A esmagadora vitória dos cariocas sobre os paulistas ainda está sendo festejada pelos esportistas da metrópole.

Realmente, o feito dos guanabarinos foi dos mais brilhantes, deixando atordoados até mesmo àqueles que acreditavam em sua concretização no gramado.

Isto porque ninguem, de boa mente, poderia prever a contagem tão alta assinalada no placard, não só pelo valor inconteste dos paulistas como pela própria capacidade produtiva dos cariocas.

A julgar pelos resultados de São Paulo, em que os locais se avantajaram na contagem mas não foram superiores tecnicamente, esperava-se que o nosso selecionado, em ambiente favoravel, produzisse muito mais. Isso foi o que aconteceu na noite de quinta-feira. Animados pela "torcida", em geral, e entregando-se, inteiro, ao árduo combate o onze carioca fez gala de incrivel combatividade aniquilando o adversário pelo espirito de luta, aquele mesmo espirito de luta que não tiveram na Paulicéia.

A vitória está sendo e deve ser festejada, mas é preciso que não nos empolguemos por ela pois os paulistas, ciosos de suas tradições e esmagados pelo espetacular revez voltarão a lutar com um desejo de rehabilitação que não conhecerá limites.

Cuidado, pois, cariocas, porque a conquista do titulo de campeão brasileiro de football custará um alto preço, embora tudo indique acabe lhes pertencendo.

* * *

Imprensa e rádio paulistas teceram louvores ao selecionado da terra dos bandeirantes, quando o esquadrão da F. P. F. levou a melhor na série realizada em São Paulo.

Nada mais humano e mais justo.

Todos os heróis devem ter os seus feitos proclamados por aqueles por quem combateram, defendendo os mesmos principios e ideais.

Mas as exteriorizações de júbilo devem ter a justa medida, para que não diminuam nem ofendam o valor do vencido.

Não pensam assim, no entanto, alguns locutores e cronistas de São Paulo.

Proclamando as vitórias de seus conterrâneos, anteciparam eles a certeza da conquista do titulo máximo do football nacional afirmando serem os cariocas os eternos discipulos dos paulistas.

Depois dos resultados de domingo e de quinta-feira naturalmente a convicção pretenciosa terá desaparecido.

Porque, na realidade, se os cariocas são os discipulos, deram uma soberba lição aos mestres, fazendo-os amargar dois revezes que passarão à história do football nacional, como proezas dificeis de igualar.

* * *

Pode parecer à propósito tudo quanto temos dito e falado sobre Don Anibal Tejada.

Arbitro de fama internacional, com uma folha de serviços ao sport bretão das mais brilhantes, o juiz uruguaio estaria indicado para dirigir qualquer partida de responsabilidade, se ainda desfrutasse das condições fisicas, que a par dos conhecimentos técnicos que não lhe faltam, são imprescindiveis a uma boa arbitragem.

Insistindo na indicação de Don Anibal Tejada para arbitrar os embates entre cariocas e paulistas, os nossos dirigentes cavam a própria derrocada do veterano juiz uruguaio, lançando o descrédito em torno de um nome que pela tradição faz jus ao respeito geral.

Deixem em paz Don Anibal Tejada, senhores dirigentes, porque o que precisa é de descanso, muito descanso.

Pillar Drummond

Um "test" para o Campeonato da Cidade

Domingo próximo, o Concurso Infanto-juvenil de Natação, patrocinado pelo América F. Club — O programa da competição

Voltarão a competir amanhã pela manhã os nadadores infanto juvenis da cidade. As provas do concurso patrocinado pelo América Football Club, que terão como local a piscina do Botafogo de Football e Regatas, estão sendo aguardadas com grande interesse em virtude de constituirem "test" para o Campeonato Carioca que será disputado no próximo mês de janeiro. América, Fluminense e Botafogo os clubs que tiveram maior número de nadadores classificados, são precisamente os principais candidatos à vitória coletiva, sendo que o prêmio rubro é o que maior favoritismo reune.

Alem da luta entre as equipes dos clubs, teremos duelos empolgantes entre os nadadores que agora já atingiram a melhor forma.

O programa e os concorrentes

São estas as provas e os concorrentes:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: José Mauricio Nevile de Castro (América); Jorge Ivan Strada Oliveira (Botafogo); Renan Fabiano Alves (Fluminense); Antonio Pinto Souto Maior (Icarai); Fernando Gustavo Capanema (Tijuca) e Carlos Eduardo Shirmer Filho (Vasco).

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: Fernando Dannemann (Botafogo); Micha Dimtrievick (Botafogo); Fernando M. Ribeiro (Botafogo); Carlos Maximiliano dos Santos (Fluminense); Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense, e Romulo Câmara Lima Franco (Icarai).

3ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre — Concorrentes: Claudio Ramalho Anachoreta (América); Tharsis de Oliveira Sokza Ribeiro (América); Gilano M. Raposo (Fluminense); Caetano B. Silva (Guanabara); Luiz Silva (Icarai), e Ricardo Esberardo Capanema (Tijuca).

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Concorrentes: Miguel Augusto Mesquita (Botafogo); Mario Ferreira (Fluminense); José Gualberto Alentejano (Fluminense); Antonio Augusto Sá Freire (Piedade); Aram Boghosian (Tijuca); e Decio Duarte Pinto (Tijuca).

5ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Concorrentes: Ieiea da Cunha Lopes (América); Stela Maria da Silva Fontes (América); Marina F. Henriques (Botafogo); Carmen Brasil (Fluminense); Cléa R. Albuquerque (Fluminense); e Carminda Soares Baptista (Vasco).

6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Concorrentes: Nilza Paula Pessoa Martins (América); Mariza Quintaes (América); Léa Dannemann (Botafogo); Jandyra R. Santos (Botafogo); Maria T. C. Rodrigues (Guanabara), e Laissy T. C. Rodrigues (Guanabara).

7ª prova — Meninas juvenis — Nado de costas — Concorrentes: Olga Rocha Garcia (América); Magda Freitas Ramalho Anachoreta (América); Norma Rocha Lemos (Icarai); Maria Alice Ribeiro (Tijuca), e Elis da Justa Meneseal (Fluminense).

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: Ivo Francisco da Volta (América); Mario Cesar Azevedo da Silveira (Botafogo); Aldevio Lustosa Leão (Fluminense); Mario Braga (Icarai); Manfredo Leipziger (Icarai), e Rubens Branco de Sá (Vasco).

9ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Concorrentes: Jorge Ivan Strada de Oliveira (Botafogo); Arnaldo Addor Filho (Fluminense); Luiz Duarte Fiães (Fluminense); Geraldo Pires (Guanabara); Robisson Frederico Hasselmann (Icarai), e Carlos Eduardo Skinner Filho (Vasco).

10ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Concorrentes: Latino da Silva Fontes (América); Sergio da Silva Fontes (América); Arthur Pinheiro (Guanabara); Juarez Silva (Icarai), e Mauricio José Azzicoffe (Vasco).

11ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Concorrentes: Marco Thales de Almeida (América); Alvaro Jorge Salazar (Botafogo); Renato Maspero (Botafogo); Ivan Groco Souto (Botafogo); Benjamin Constant Ramos (Fluminense, e Luiz Carlos da Fonseca (Piedade).

12ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Concorrentes: Joel de Oliveira Pereira (América); Elie Trevas (Botafogo); José Gualberto Alentejano (Fluminense); Humberto Antonio Meneseal (Fluminense); Decio Duarte Pinto (Tijuca); e Aram Boghessian (Tijuca).

13ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Concorrentes: Marleine Frias Ramos (América); Isabel Vera Martinez (América); Maria Elisa Alentejano (Fluminense); Lucia Bandeira de Mello (Guanabara); Marlene Duarte Pinto (Icarai), e Ena Boghossian (Tijuca).

14ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Concorrentes: Maria da Conceição M. Santos (América); Mariza Quintais (América); Jandyra Rodrigues dos Santos (Botafogo); Celia Brasil (Fluminense); Marylande Nunes Pinto (Guanabara), e Maria T. C. Rodrigues (Guanabara).

15ª prova — Honra — Dr. Egas de Mendonça — Meninas juvenis — Nado livre — 100 metros — Concorrentes: Magda Freitas R. Anachoreta (América); Deiaz Ribeiro Cussen (América); Elis da Justa Meneseal (Fluminense); Laura Gomes da Silva (Guanabara); Norma da Rocha Lemos (Icarai); e Léa Franco de Sá (Icarai).

16ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Concorrentes: Duilio de Araujo Cid (América); Thales de Oliveira de Souza (América); Arthur Leão Feitosa (Fluminense); Luiz Guilherme da Silva (Fluminense); Luiz Paulo Nogueira), Fluminense); e Olavo Francisco Laboissière (Piedade).

17ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Concorrentes: José da Rocha Garcia (América); José Mauricio Neville de Castro (América); Fernando Geraldo de Mello Mattos (Botafogo); José Aguero Umatino (Fluminense); Robisson Frederico Hasselmann (Icarai) e Hilton Cordeiro (Vasco).

18ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Concorrentes: Latino da Silva Fontes (América); Francisco Reis Severino dos Santos (Botafogo); Evaldo Ferreira da Silva (Fluminense); Hello de Souza Ribeiro (Guanabara); José de Sousa Santos (Guanabara); e Flavio Lourenço Lopes (Guanabara).

19ª prova — 50 metros — Juvenis junior — Nado de costas — Concorrentes: Tharsis de Oliveira Souza Ribeiro (América); Roberto S. de Oliveira Roxo (Botafogo); Eley Pinto de Almeida (Fluminense); Servio do Valle Antunes (Fluminense); Nelson Maillemont Rebello Filho (Guanabara), e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

20ª prova — Nado de peito — Concorrentes: Joel Oliveira Pereira (América); Miguel Augusto de Sá Freire (Piedade); Pedro Paula Spada (Tijuca); Plinio Lemos de Abreu (Tijuca), e Mario Azevedo (Vasco).

21ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — Concorrentes: Marlene Frias Ramos (América); Isabel Vera Martinez (América); Maria Eliza Alentejano (Fluminense); Lucia M. Bandeira de Mello (Guanabara); Marlene Damiani Pinto (Icarai) e Ena Boghosian (Tijuca).

22ª prova — Honra — Dr. Antonio Gomes Avellar — 50 metros — Concorrentes: Nilza Paula Pesson Martins (América); Osdina da Rocha Garcia (América); Léa Dannemann (Botafogo); Norma Dannemann (Botafogo); Celia Brasil (Fluminense); e Laissy P. Rodrigues (Guanabara).

23ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Concorrentes: Creusa de Souza Alves (América); Licéa M. de Queiroz (América); Deiza Cussen (América); Ingrid Lanze (Fluminense); Clarisse Bonfatti (Guanabara); e Leda Duarte Silva (Tijuca).

24ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: Duilio de Araujo Cid (América); Thales de Oliveira de Souza Ribeiro (América); Aldevio José Lustosa Leão (Fluminense); Luiz Guilherme G. da Silva (Fluminense); Arthur Leão Feitosa (Fluminense); e Luiz Carlos Magalhães (Tijuca).

A exemplo das vezes anteriores a Federação Metropolitana de Natação não cobrará ingressos, facilitando assim aos amantes do sport mais salutar, o livre ingresso na piscina do Botafogo.

O Madureira interessado em Durval

O Madureira A. C. acaba de comunicar à Federação Metropolitana de Football que está interessado em contratar o dianteiro Durval, amador do Bangú A. C.

O tricolor suburbano oferece a Durval 20.000 cruzeiros.

TURF

Bem organizado o programa da corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, tem despertado franco interesse aos carreiristas.

São, ao todo, oito páreos, dos quais o mais atraente é o último, que será disputado por um numeroso lote de parelheiros.

Para esse "meeting" são os seguintes os nossos

Palpites

Bradador — A. Prosa — Calipso.
Preciosa — Gaia — Empresa.
Olua — Anira — Otario.
G. Duque — Clarim — Exigente.
Santo — Planeta — Monita.
Myathan — Anajá — Belzebú.
M. Alvo — Egaso — Cáscús.
Paliuodia — Marajá — Relâmpago.

A corrida de domingo

A última reunião da temporada, que o Jockey Club efetuará amanhã, não deverá ficar devendo em brilhantismo às demais já realizadas.

Tem o programa elementos para levar ao hipódromo um público assás consideravel e, como carreira de destaque, será disputado o clássico "Firmino Pinto", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 25.000,00.

São os seguintes os nossos

Palpites

Encontrada — Evian — Pimpinela.
Expedictus — Estadista — Mexicana.
Sibelita — Estela — B.I.N.
Dijah — Taubaté — Feronia.
Toulon — Golias — Aimoré.
Caudilho — Caimão — Quo Vadis.
Darlie — Volante — Botafogo.

A sabatina de hoje, na Gávea

Passos — Ebulo — Conselho.
Timbó — Baccarat — Adulon.

Aprontos de ontem

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos no hipódromo da Gávea:

Refugado (E. Silva) e Preciosa (Jorge), 700 em 44.
Potentado (Jorge), 600 em 37 e 15.
Aimoré Zuniga), 700 em 45 1/5.
Gasogênio (Domingos), 700 em 43 4/5.
Caudilho (Zuniga), 700 em 45.
Egarlo (Mezaros), 600 em 37.
Eglanto (Simões), 700 em 45.
Calicut (Maia), 300 em 23, suave.
Gaiato (Canales), 360 em 21.
Coral (J. Martins), 700 em 45.
Caimão (Benites), 650 em 41.
Botafogo (Mesquita) e Caxton (J. Araujo), 700 em 45.
Fologa (Armando), 300 em 21 e 35.
Darlie (Barbosa), 360 em 23.
Marcial (Ind) e Sibelita (Benites), 700 em 43.
Ebulo (J. Dias) e Cruzador (Mezaros), 600 em 37 1/5.
Baccarat (Gomes), 800 em 50.
Arisca (Ind), 600 em 40, suave.
Estela (Zuniga e Evian (Olavo), 600 em 36.
Adulon (Benites), 600 em 40, suave.
Quo Vadis (Olavo), 600 em 35 e 360 em 21 2/5.
Alvinópolis (Geraldo), 700 em 44 e 360 em 23.
Dijah (Zuniga), 600 em 38.
Asuva (Olavo), 360 em 22.
Simbólico (Ignacio), 700 em 45 e 45, suave.
Acaraú (Mesquita), 700 em 45 e 35, suave.
Spitfire (Walter), 700 em 43 4/5, suave.
Air Force (Walter), 600 em ...

Ruy, pivot da seleção carioca, renovou contrato com o Fluminense